

**CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO - UNIEURO**



**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL 2015-2017**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA UNIEURO**

**BRASILIA/DF**

**2018**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>UNIEURO - CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO</b>	<b>9</b>
1.1.1	Dados da Mantenedora	9
1.1.2	Dados da IES	9
1.1.3	Dados das Unidades	10
1.1.4	Missão, Visão, Finalidade e Objetivos da IES	11
1.1.4.1	Missão Institucional	11
1.1.4.2	Objetivos Institucionais	13
1.1.5	HISTÓRICO DA IES	14
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>20</b>
2.1.1	Objetivo Geral	20
2.1.2	Objetivos Específicos	20
<b>2.2</b>	<b>AVALIAÇÕES</b>	<b>21</b>
<b>2.3</b>	<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>21</b>
2.3.1	Avaliação do Docente: Coordenador avalia Docente	27
2.3.2	Avaliação do Docente: Discente avalia Docente	28
2.3.3	Avaliação do Coordenador: Discente avalia Coordenador	28
2.3.4	Avaliação da Infraestrutura: Discente avalia Infraestrutura	28
2.3.5	Autoavaliação do docente	28
2.3.6	Avaliação dos Laboratórios: Discente avalia Laboratórios	29
2.3.7	Avaliação Institucional pelos Egressos: Discente Egresso avalia os Cursos e a Instituição	29
2.3.8	Autoavaliação do Funcionário Administrativo	29
<b>2.4</b>	<b>FASES DA AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>29</b>
2.4.1	Planejamento	30
2.4.2	Sensibilização	32
2.4.3	Desenvolvimento	33
	<b>Tabela 1 – Participantes do processo de auto avaliação interna, CPA, UNIEURO, 2015.</b>	<b>35</b>
2.4.4	Consolidação	37
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>41</b>
<b>3.1</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXO 1</b>	<b>41</b>
<b>3.2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: EIXO 2</b>	<b>54</b>
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	54
3.2.2	Responsabilidade Social da IES	55
<b>3.3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3</b>	<b>56</b>
3.3.1	Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	56
3.3.1.1	Ensino de Graduação	73
3.3.2	Comunicação com a Sociedade	107
3.3.3	Política de Atendimento aos Discentes	110
3.3.3.1	Formas de Acesso	111
3.3.3.2	Programas de Apoio Pedagógico	113
3.3.4	Acompanhamento dos Egressos	117

3.3.5	Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos.....	120
3.3.6	Processo de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	126
<b>3.4</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO: EIXO 4.....</b>	<b>126</b>
3.4.1	Políticas de Pessoal .....	126
3.4.2	Organização e Gestão Institucional.....	131
3.4.3	Sustentabilidade Financeira .....	133
<b>3.5</b>	<b>INFRAESTRUTURA: EIXO 5 .....</b>	<b>135</b>
3.5.1	Infraestruturas Físicas e Acadêmicas .....	135
3.5.2	Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos.....	140
<b>4.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>148</b>
<b>4.1</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1 .....</b>	<b>148</b>
<b>4.2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2 .....</b>	<b>150</b>
4.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	150
4.2.2	Responsabilidade Social da IES.....	155
<b>4.3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3 .....</b>	<b>156</b>
4.3.1	Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão .....	156
4.3.1.1	Ensino de Graduação .....	156
4.3.1.2	Ensino de Pós-Graduação.....	156
4.3.1.3	Pesquisa .....	157
4.3.3.1	Formas de Acesso .....	159
4.3.3.2	Programas de Apoio Pedagógico.....	160
4.3.5	Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos.....	162
4.3.6	Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	163
<b>4.4</b>	<b>POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4 .....</b>	<b>164</b>
4.4.1	Políticas de Pessoal.....	164
4.4.2	Organização e Gestão Institucional.....	166
4.4.3	Sustentabilidade Financeira.....	167
<b>4.5</b>	<b>INFRAESTRUTURA: EIXO 5 .....</b>	<b>168</b>
4.5.1	Infraestruturas Física e Acadêmica .....	168
4.5.2	Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos .....	169
<b>5</b>	<b>ACÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....</b>	<b>172</b>
<b>5.1</b>	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1 .....</b>	<b>172</b>
<b>5.2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2 .....</b>	<b>173</b>
5.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	173
5.2.2	Responsabilidade Social da IES.....	175
<b>5.3</b>	<b>POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3 .....</b>	<b>176</b>
5.3.1	Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão .....	176
5.3.1.1	Ensino de Graduação .....	176
5.3.1.2	Ensino de Pós-Graduação.....	176
5.3.1.3	Pesquisa .....	177
5.3.1.4	Extensão .....	178
5.3.2	Comunicação com a Sociedade .....	178
5.3.3	Políticas de Atendimento aos Discentes .....	178
5.3.3.1	Formas de Acesso .....	178
5.3.3.2	Programas de Apoio Pedagógico.....	179
5.3.4	Acompanhamento dos Egressos .....	179

5.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos.....	180
5.3.6 Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	180
<b>5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4 .....</b>	<b>181</b>
5.4.1 Políticas de Pessoal.....	181
<b>5.4.2 Organização e Gestão Institucional.....</b>	<b>181</b>
<b>5.4.3 Sustentabilidade Financeira.....</b>	<b>182</b>
<b>5.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5 .....</b>	<b>182</b>
5.5.1 Infraestruturas Física e Acadêmica .....	182
5.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos .....	182
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>184</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>188</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação compreende uma análise institucional global, tendo como referência as diretrizes de avaliação propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/ MEC, acrescido de indicadores específicos (conceito dos cursos, índice geral de cursos, avaliação da CAPES), análise do projeto pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), informações do cadastro e do censo da IES, estudos próprios, entre outras fontes.

A autoavaliação é um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar as fragilidades e potencialidades e propor estratégias de superação de problemas.

O processo de avaliação é constituído pela Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Avaliação de Estudantes (ENADE), distribuídos em 5 eixos e 10 dimensões. Essas avaliações são utilizadas pelo Ministério da Educação nos atos autorizativos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de autorização de cursos, periodicamente (artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases No 9.394 de 1996).

O credenciamento do UNIEURO está regulamentado pela Portaria MEC 856, de 11 de setembro de 2013, observado o disposto no art. 4º da Lei 10.870, de 19 de maio de 2004, bem como no Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. No que se refere à avaliação de cursos de graduação, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos ocorrem de acordo com o calendário estabelecido pelo MEC/INEP.

Apresenta-se neste documento o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO, referente aos exercícios de 2015 a 2017, conforme preconizado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela resolução do Conselho Universitário – CONSU Nº 03, de 09 de junho de 2004, em cumprimento ao disposto no Art. 11 da Lei 10.861/2004, reunindo contribuições dos diversos segmentos que compõem o corpo social do UNIEURO.

A CPA ressalta a importância do resultado da autoavaliação dessa IES apresentado a partir de dados coletados no ano letivo de 2017, que sistematizam e traduzem os avanços, as potencialidades, as fragilidades e as estratégias a serem adotadas para superá-las, além dos

desafios que devem ser enfrentados pelo corpo social que integra a comunidade acadêmica. Para tal propõe-se um processo contínuo de monitoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica interna e externa.

O trabalho desta CPA objetivou acompanhar os cursos de graduação do UNIEURO a fim de possibilitar a orientação para as ações de saneamento necessárias às deficiências encontradas e informadas nos relatórios de autoavaliação dos cursos avaliados recentemente e em anos anteriores.

O acompanhamento dos processos de avaliação interna e externa e dos resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), foi fundamental para o levantamento de dados apontados neste relatório e que subsidiarão os processos decisórios da gestão acadêmica e administrativa do UNIEURO.

Salienta-se que as etapas constituintes das atividades da CPA foram norteadas por cronograma específico, durante o ano letivo de 2017, descritas no Programa de Autoavaliação Institucional (PAI), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do UNIEURO.

A avaliação Institucional do UNIEURO é preconizada como ferramenta-chave para se aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica, constituindo-se ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da Instituição.

Neste sentido foram adotadas as seguintes diretrizes no desenvolvimento da Avaliação Institucional:

- Representar um processo, buscando permanentemente indicadores para o desenvolvimento institucional em todos os níveis de atuação, contando com a participação direta ou indireta dos envolvidos nas diversas dimensões avaliadas;

- Liderar a autoavaliação por especialistas no tema, que também se responsabilizem por atividades de ensino, como professores da instituição, conhecedores e participantes da realidade institucional a ser avaliada;

- Basear-se em mecanismos permanentes de participação e de consulta à comunidade interna, de acesso às informações obtidas, de retorno das análises efetuadas, de sugestões para encaminhamento dos problemas, assegurando-se a transparência e o engajamento no processo;

- Conduzir a Avaliação Institucional, primando pelo aperfeiçoamento da missão pedagógica e social da IES, com caráter estritamente formativo, sem nenhum caráter punitivo de indivíduos ou de setores da estrutura universitária;

- Analisar as recomendações da autoavaliação, como processo integrado, levando em conta o âmbito institucional global que por sua vez deverá se inserir num contexto externo mais amplo, de forma a caracterizar, com a devida propriedade, os aspectos críticos e as soluções desejadas e possíveis, evitando-se julgamentos parciais;

- Realizar a Avaliação Institucional como determinação política dos dirigentes da IES, um sério compromisso com seus propósitos e com sua continuidade, bem como garantia das condições necessárias ao seu desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação do UNIEURO apresenta, neste documento, o Relatório do Ciclo de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2017, contendo expressas observações e recomendações, tomando-se como parâmetro as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017/2024.

Anualmente a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO promove a avaliação dos instrumentos e da metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, não só como instrumento de planejamento e de gestão acadêmico-administrativa, mas também em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES define dez dimensões da autoavaliação:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.
3. A responsabilidade social da instituição.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo.
6. A organização e a gestão da instituição.
7. A infraestrutura física.
8. O planejamento e a avaliação.
9. As políticas de atendimento a estudantes e egressos.
10. A sustentabilidade financeira.

As dimensões, a seguir, encontram-se contempladas nos cinco Eixos instituídos a partir da Nota Técnica N° 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, apresentados a seguir e que norteiam a estruturação deste relatório. Os resultados de autoavaliação institucional estão organizados nestes cinco eixos os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da lei n° 10. 861/2004, que instituiu o SINAES:

**Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Autoavaliação) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo do UNIEURO (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

**Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da IES);

**Eixo 3:** Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

**Eixo 4:** Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

**Eixo 5:** Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura física).

Destaca-se que este relatório encontra-se norteado pelas deliberações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, que destaca a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior, apresenta sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES), define as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação, estabelece prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC e, por último, estabelece critérios para o período de transição.



## **1.1 UNIEURO - CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO**

O Centro Universitário Euro-Americano-UNIEURO, credenciado pela Portaria MEC nº 996/2004 e reconhecido pela portaria MEC 856/2013, mantido pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia, originou-se com a finalidade de desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda regional como resposta às necessidades da comunidade.

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2017-2024), o UNIEURO tem como missão a formação de profissionais competentes e atualizados nos vários campos do conhecimento e rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão, e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura.

Este relatório tem a finalidade de fornecer um retrato do desenvolvimento das diversas atividades no UNIEURO em 2017 rumo ao alcance dos objetivos preconizados em sua missão, assim como subsidia ações e rotinas institucionais, estratégias e organização didático-pedagógica e de planejamento dos cursos em andamento e daqueles que poderão ser implantados na instituição nos próximos anos.

### **1.1.1 Dados da Mantenedora**

Mantenedora: Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia-EUROAM.

Mantida: Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO.

### **1.1.2 Dados da IES**

Código da IES: 1113.

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

Reitor – Prof. Dr. Edson Luiz Zangrando Figueira.

Pró-Reitor Acadêmico – Prof. Dr. Arlindo Abreu Castro Filho.

Pesquisadora Institucional – Prof. MSc. Cristina Nitz da Cruz.

Gestor da Unidade Asa Sul - Prof. Dr. Edson Luiz Zangrando Figueira.

Gestor da Unidade Águas Claras – Prof. João Bacelar Portela Filho.

Gestor da Unidade Asa Norte – Prof. Gilcélia dos Santos Silva.

O Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), associação civil sem fins lucrativos, fundado em 27 de outubro de 1992 para atuar na região Centro-Oeste e em todo território nacional, com sede e área de atuação territorial em Brasília-DF, está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 37.174.034/0001-02.

### 1.1.3 Dados das Unidades

O UNIEURO compreende três Unidades acadêmicas no Distrito Federal: a Unidade Asa Sul, localizada na Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES); a Unidade Asa Norte, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, ambas na Região Administrativa I - Brasília; e a Unidade Águas Claras, situada na Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa XX - Águas Claras.

A infraestrutura das três unidades compreende:

- (I) **Unidade Asa Sul:** área construída 31.285 m<sup>2</sup>; 117 salas de aula; 57 laboratórios específicos; um ambulatório; 5 laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; um mini auditório, clínicas de fisioterapia, nutrição e odontologia; academia de ginástica; área de convivência e lazer; uma lanchonete; duas quadras poliesportivas; campo de futebol, estacionamento e áreas administrativas.
- (II) **Unidade Águas Claras:** área construída 17.150 m<sup>2</sup>; 84 salas de aula; 20 laboratórios específicos; um ambulatório; 06 laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; clínica de fisioterapia; área de convivência e lazer; uma lanchonete; estacionamento, uma quadra poliesportiva; uma quadra de areia, piscina e áreas administrativas e academia de ginástica.
- (III) **Unidade Asa Norte:** área construída 8.088 m<sup>2</sup>; 33 salas de aula; 6 laboratórios específicos; um ambulatório; dois laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; área de convivência e lazer; uma lanchonete e áreas administrativas.

## **1.1.4 Missão, Visão, Finalidade e Objetivos da IES**

### **1.1.4.1 Missão Institucional**

O Centro Universitário Euro-Americano tem como propósito promover a educação superior focado na aprendizagem que permita o desenvolvimento do educando de modo integral, busca a autorrealização e a formação de profissionais com visão tanto generalista quanto multidisciplinar, consciente de seu papel social no envolvimento com as mudanças, empreendedores no sentido da consolidação de novos negócios, sempre em um contexto de atualização contínua que possibilite atuação no mundo do trabalho, sem, contudo, perder de vista a realidade nacional e internacional.

O UNIEURO rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- I. Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão;
- II. Oferecer educação superior de qualidade;
- III. Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- IV. Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada, sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- V. Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade; e
- VI. Oferecer, por meio da Educação a Distância, oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas que não apresentam condições para assistirem às aulas presenciais.

A missão evidencia o investimento no processo de ensino-aprendizagem que capacita os seus egressos para atenderem às indigências e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Visando a atender a esta missão, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas do Centro Universitário Euro-Americano:

- I. Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, iniciação científica, investigação científica e extensão, para atender às necessidades da sociedade brasiliense e brasileira;
- II. Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extraescolar, com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais;
- III. Corroborar com as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo;
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação do conhecimento, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento, promovendo a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (Art. 43 da Lei 9.394/96);
- V. Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da IES, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes, para que todos vislumbrem atingir metas pessoais, por meio da obtenção de objetivos organizacionais;
- VI. Implementar padrões de qualidade na organização, por meio do estímulo à qualificação permanente dos seus colaboradores, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho;
- VII. Contribuir com o avanço socioeconômico do Distrito Federal, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam direta ou indiretamente maior qualidade de vida à população local; e
- VIII. Dotar o UNIEURO de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, o processamento dos dados e a tomada de ações preventivas e corretivas.

Assim, o UNIEURO tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros de sua comunidade acadêmica nos vários campos do conhecimento.

#### 1.1.4.2 Objetivos Institucionais<sup>1</sup>

A fim de firmar-se como Centro de educação superior, o UNIEURO estabeleceu o cronograma de desenvolvimento que norteará os próximos oito anos de gestão acadêmico-administrativa. Este esboço estratégico está pautado no contexto regional, verificado pela necessidade de expandir, oportunizando o desenvolvimento social e econômico, nas diferentes localidades que compõem o Distrito Federal, além de planejar ordenadamente o desenvolvimento das Unidades e cursos em pleno funcionamento.

Com esta finalidade, o planejamento foi dividido em duas grandes áreas:

- (i) *Plano de desenvolvimento dos cursos de graduação*, divididos em três modalidades que incluem bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia;
- (ii) *Plano de desenvolvimento dos cursos de pós-graduação*, que incluem as modalidades *Stricto sensu* e *Lato sensu*.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIEURO, para o período de 2017 a 2024, orienta-se na seguinte atuação:

- I. Ampliar o papel do UNIEURO no desenvolvimento social e econômico da região Centro Oeste, especialmente, no Distrito Federal.
- II. Intensificar a interlocução entre o UNIEURO e a sociedade, especialmente, nos campos da educação, saúde e cultura, atendendo às demandas sociais;
- III. Ampliar o espaço de atuação do UNIEURO, no que concerne a suas políticas acadêmicas, através do ensino, da pesquisa e da extensão, com a criação de novos projetos;
- IV. Incentivar programas inovadores, baseados na pesquisa e no intercâmbio com entidades nacionais e internacionais;

---

<sup>1</sup> Na exposição dos eixos de desenvolvimento e implementação, especificamente no subtítulo “Desenvolvimento Institucional” aparecerá um relato de metas alocadas a cada setor e especificidade.

- V. Consolidar a extensão universitária indissociável da pesquisa e do ensino, possibilitando a interface da instituição com a sociedade e como espaço pedagógico de formação;
- VI. Ampliar e diversificar as atividades de ensino no UNIEURO, em ensino de graduação e pós-graduação;
- VII. Realizar atividades culturais, artísticas e esportivas, como espaço de formação de seus alunos;
- VIII. Ampliar a oportunação de acesso à educação superior àqueles grupos que não têm condições de assistir as aulas presenciais; e
- IX. Ampliar a implementação de políticas de apoio ao corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo em função dos interesses da instituição.

### 1.1.5 HISTÓRICO DA IES

O Centro Universitário Euro-Americano, enquanto Faculdade Euro-Americana, apresentou, ao Conselho Federal de Educação (CFE), em 1993, os seus primeiros projetos solicitando a autorização de cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciências Econômicas e Direito. A carta-consulta foi aprovada, pela Câmara de Planejamento do CFE, nos termos das normas vigentes, à época. Com o fechamento do CFE, em 1994, os processos foram arquivados. Em 1996, o MEC reiniciou o recebimento de pedidos de autorização de cursos, quando os referidos pleitos foram reapresentados.

No segundo semestre de 1998, a Faculdade Euro-Americana iniciou suas atividades com os cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação, Ciências Econômicas e Direito, todos devidamente autorizados. No segundo semestre de 2000, foi concedida autorização para oferecer os cursos de Relações Internacionais e de Marketing. Em seguida, foram aprovadas novas habilitações para o curso de Administração – Gestão de Negócios Imobiliários, Gestão de Pequena e Média Empresa, Gestão de Serviços, Gestão de Sistemas de Saúde –, bem como o curso de Ciências Contábeis para os quais não houve demanda à época.

Ao ingressar no quinto ano letivo de funcionamento, em 2003, a Faculdade Euro-Americana, com o reconhecimento dos primeiros cinco cursos de Graduação implantados, iniciou os programas de pós-graduação *Lato sensu* e extensão, com corpo docente qualificado, biblioteca, laboratórios e infraestrutura física adequados as suas dimensões. Nesse ano, então, o Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia deliberou apresentar ao

Ministério da Educação o pedido de transformação da Faculdade Euro-Americana em Centro Universitário, na forma da legislação vigente.

Já devidamente credenciado pela Portaria MEC Nº 996/2004, o Centro Universitário Euro-Americano - UNIEURO busca cumprir com a sua finalidade primeira – de desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda regional, buscando ser parceiro do desenvolvimento cultural, educacional e socioeconômico do Distrito Federal (DF), implementando cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às necessidades da comunidade.

O UNIEURO vem adotando para os cursos de graduação o regime seriado semestral. Aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é aplicado o regime de crédito, e na Pós-Graduação *Lato Sensu*, dependendo da natureza do Projeto Pedagógico do Curso, o regime pode ser seriado ou por crédito.

**Quadro 1 - Eventos Institucionais (1999-2017).**

Ano	Principais Eventos
1992	Fundação do Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia.
1998	Início das atividades da Faculdade Euro-Americana. Criação de Cursos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia.
2000	Expansão de cursos nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.
2002	Solicitação de transformação da Faculdade em Centro Universitário. Implantação de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> .
2003	Criação do Comitê de Avaliação Institucional.
2004	Credenciamento do Centro Universitário Euro-Americano – UNIEURO. Aprovação do PDI 2004-2008. Implantação de Cursos Superiores de Tecnologia. Implantação dos Cursos da área de Ciências da Saúde.
2005	Início de Funcionamento da Unidade de Claras – Expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia. Aprovação do Programa de Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Violência.
2006	Autorização do Curso de Licenciatura.

<b>Ano</b>	<b>Principais Eventos</b>
<b>2008</b>	Implantação da Unidade da Asa Norte. Expansão dos Cursos de Licenciatura.
<b>2010</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Psicologia (Asa Sul).
<b>2011</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia (Asa Sul).
<b>2013</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Águas Claras).
<b>2014</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia (Águas Claras). Autorização do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil (Asa Sul).
<b>2015</b>	Autorização do Curso de Bacharelado em Psicologia (Águas Claras). Autorização do Curso de Marketing – EAD (Asa Sul).
<b>2016</b>	Credenciamento de IES – EAD (Asa Sul). Credenciamento de Polo EAD (Asa Sul). Credenciamento de Polo EAD (Águas Claras). Credenciamento de Polo EAD (Asa Norte). Credenciamento de Polo EAD (Belém).
<b>2017</b>	Autorização dos cursos, na modalidade à distância, de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis; Cursos Superiores Tecnológicos (CST) em Processos Gerenciais, Logística, Gestão em Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing, Gestão Pública e Gestão Ambiental.

Desde 2008, o UNIEURO compreende três unidades acadêmicas no Distrito Federal, quais sejam, a *Unidade Asa Sul*, localizada na Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES); a *Unidade Asa Norte*, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, ambas na Região Administrativa I - Brasília; e a *Unidade Águas Claras*, situada na Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa XX.

#### **1.1.5.1 Histórico da CPA - UNIEURO**

A **Comissão Própria de Avaliação** (CPA) do Centro Universitário Euro Americano foi instituída, por meio da Resolução CONSU N° 03/2004, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e seu regulamento atualizado na Resolução CONSU N° 18/2008.



A CPA, responsável pela elaboração deste relatório, foi designada pela Portaria N° 1 de 17 de agosto de 2017, apresentando a seguinte composição:

**Quadro 2** – Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**MARDEN MARQUES SOARES FILHO**

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação/Representante docente

**ANAMARIA FERREIRA AZEVEDO**

Representante do Corpo Docente

**GILCÉA DOS SANTOS SILVA e LUIS HENRIQUE SILVA OLIVEIRA**

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

**RENATO BASÍLIO XAVIER e CAMILLA DE ARAUJO DIAS**

Representantes do Corpo Discente

**CELSO DA COSTA FRAUCHES e WILLIAN AUGUSTO FERREIRA BOMFIM**

Representantes da Sociedade Civil Organizada

**Quadro 3** – Composição da Câmara Técnica da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**ANA DA COSTA POLONIA, ARLINDO ABREU DE CASTRO FILHO e KENNEDY**

**GOMES DE ALECRIM**

Representantes da Câmara Técnica da CPA

## 2 METODOLOGIA

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) do UNIEURO foi elaborado nos termos da Lei nº 10.861/04, e tem como base a Portaria MEC nº 2.051/04, e os documentos “Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições” e “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, do INEP. O PAI do UNIEURO foi concebido como um processo permanente a ser desenvolvido e utilizado como instrumento para identificar deficiências, promover melhorias nas fragilidades observadas e introduzir as mudanças que significarem uma melhoria imediata da qualidade da educação, e será utilizado como uma ferramenta que auxiliará na evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional.

Respeitada a missão institucional do UNIEURO o PAI tem dois objetivos centrais: Avaliar a IES em sua totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar na comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO é responsável pela implantação do PAI, definição das metas a atingir, da metodologia (incluindo análise e interpretação de dados), dos instrumentos a serem utilizados no processo de avaliação institucional e da periodicidade de avaliação, mediante consultas aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

A CPA elabora e divulga os relatórios de avaliação institucional, contemplando a realização de balanços críticos do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade do UNIEURO. A avaliação dos cursos do UNIEURO inclui, além de atividades acadêmicas, atividades administrativas, com o objetivo de proporcionar o autoconhecimento institucional, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

O Relatório Integral de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação dos cursos. A divulgação oportuniza a apresentação pública desses resultados junto à comunidade acadêmica, o que contribui para a evolução institucional. A análise das estratégias utilizadas, das

dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras, de acordo com o previsto no SINAES e no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em parceria com a Reitoria, a CPA busca, com a avaliação Institucional, novos caminhos para a análise do melhor padrão de serviços educacionais prestados aos alunos da IES, melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, a instrumentalização das demais políticas da Instituição, com a incorporação mais efetiva dos resultados da autoavaliação da IES no processo permanente de gestão, constituindo-se ferramenta estratégica, criteriosa e participativa a qual leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades dos diversos cursos de graduação da IES.

A amostragem selecionada da sociedade acadêmica foi por conveniência, a mais adequada e freqüentemente utilizada para geração de idéias em pesquisas exploratórias, principalmente. Essas amostras podem ser facilmente justificadas em um estágio exploratório da pesquisa, como uma base para geração de hipóteses e *insights* (Kinnear & Taylor, p. 187; Churchill, p. 301), e para estudos conclusivos onde o gestor aceita os riscos da imprecisão dos resultados do estudo (Kinnear, T.C. & Taylor, p. 187).

Segundo Aaker, Kumar e Day (p. 376), esse procedimento consiste em contatar unidades convenientes da amostragem, sendo possível recrutar respondentes tais como estudantes em sala de aula, professores, funcionários administrativos, entre outros, sendo empregado pré-testes de questionários.

Os resultados da avaliação devem servir de insumos para a correção das metas traçadas no PDI e principalmente das ações a serem empreendidas para corrigir os pontos fracos observados nos cursos de graduação do UNIEURO.

Anualmente a CPA promove a avaliação dos instrumentos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo e também em atendimento às normas nacionais de avaliação da educação superior, e elaboração do relatório de Autoavaliação Institucional.

O Projeto de Autoavaliação Institucional do UNIEURO conta com a participação de todo o corpo social da IES, envolvendo gestores, docentes, discentes, egressos, técnico-administrativos e a comunidade em geral. Em todas as etapas do processo de autoavaliação é possível verificar a participação regular e sistemática da comunidade acadêmica. Os alunos avaliam: os professores, o coordenador, o atendente, além dos setores ligados às demandas da vida acadêmica, como a Biblioteca, a Central de Atendimento e os Laboratórios. Os professores efetuam uma autoavaliação, a avaliação do coordenador do curso a que estão ligados, bem

como, a avaliação do nível de satisfação em relação à IES e das condições de infraestrutura de apoio didático-pedagógico. Da mesma maneira, o coordenador do curso realiza a sua autoavaliação, avaliando também os professores que lecionam em seu curso.

Há ainda a avaliação dos serviços das clínicas, da biblioteca e da central de atendimento pelos seus usuários, internos e externos, e pesquisa realizada com os formandos, que avaliam o curso e a IES, fornecendo dados sobre o grau de satisfação e insatisfação dos alunos sobre o curso recém-concluído.

## **2.1 OBJETIVOS**

O processo de avaliação interna da instituição, sua sistematização, análise e apresentação de resultados, visa ampliar a cultura da autoavaliação dentre os segmentos da comunidade acadêmica – corpo discente, corpo docente, colaboradores técnico administrativos e gestores, assim como apresentar a percepção desta comunidade acerca do seu contexto pedagógico, estrutural e de gestão.

Ao realizar o processo de avaliação institucional, previsto no planejamento da CPA para o ano de 2017, foi desenvolvida a Avaliação Institucional da Infraestrutura, da Perspectiva Acadêmica e da Administrativa, sob a ótica do discente, do egresso, do docente, do coordenador e, respectivamente, do Funcionário Administrativo. Assim como também serão cotejados os resultados das avaliações de 2015 e 2016.

### **2.1.1 Objetivo Geral**

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) do UNIEURO tem por objetivo geral construir conhecimento sobre a realidade institucional, bem como propor estratégias de superação das deficiências, por meio de processo contínuo de monitoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

### **2.1.2 Objetivos Específicos**

Para atingir com eficiência e efetividade o objetivo geral, o PAI deverá:

I. sensibilizar permanentemente a comunidade do UNIEURO para os processos da autoavaliação, como componente primeira da construção processual e participativa da qualidade desejada;

II. promover maior articulação entre os diferentes níveis da gestão do UNIEURO para a produção e sistematização de redes de informações;

III. elaborar e implementar instrumentos de coleta de dados e metodologias de análise de informações, voltados para a identificação e estímulo das potencialidades e seus determinantes e/ou identificação das fragilidades (potencialidades não-exploradas) para proposição de estratégias de superação, destinadas a subsidiar as ações de planejamento estratégico institucional;

IV. garantir a legitimidade dos processos de avaliação, por meio da participação efetiva do corpo social da Instituição, bem como da garantia de revisitações periódicas às diretrizes e metas do PAI;

V. estimular e orientar as autoavaliações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, *Lato sensu* e *Stricto sensu*, da Instituição; e

VI. observar o cumprimento das diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e demais instâncias reguladoras do Sistema Federal de Ensino.

## 2.2 AVALIAÇÕES

Para esta etapa de avaliação, foi desenvolvido uma base de dados a partir de variáveis que procuram expressar os pontos fundamentais no processo de Gestão Administrativa e Acadêmica, verificadas em diferentes questões, dirigidas aos participantes da Avaliação Institucional 2015 - 2017: discentes, docentes, coordenadores, funcionários administrativos e egressos. O instrumento aplicado na avaliação de 2017 foi desenvolvido pela equipe da CPA em 2016 e encaminhado aos gestores para conhecimento, a fim de validar o processo e dar ciência aos sujeitos quanto ao referido processo avaliativo e seus instrumentos.

## 2.3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação 2017 apresentou a consolidação dos questionários em sete a nove enunciados de avaliação, uma significativa redução do número de questões em relação

ao processo avaliativo anterior, com o objetivo de garantir sincronicidade e equidade junto aos diferentes grupos sociais que compõem o quadro do UNIEURO.

Os Instrumentos de Avaliação (questionários), encaminhados em cada etapa do processo de Avaliação Institucional, foram organizados pela CPA/UNIEURO respeitando-se as respectivas estruturas e as variáveis. Dessa forma, foram asseguradas as mesmas questões e suas variáveis, desenvolvendo apenas ajustes de forma e de linguagem para adequá-las melhor ao Contexto Institucional do UNIEURO, Brasília/DF.

As questões foram desenvolvidas para serem julgadas segundo a escala de avaliação a seguir: *Concordo Totalmente; Concordo em parte; Nem concordo; Nem discordo; Discordo em parte; Discordo Totalmente; Não se aplica; Não sei responder*. Neste instrumento, também foram assegurados os apontamentos e as observações de cunho individual, subjetivo e específico dos participantes, a partir de uma questão discursiva, localizada no final da avaliação, com a qual foram aferidas as impressões pessoais e outras variáveis não contempladas nas questões apresentadas de forma objetiva.

Os instrumentos foram alinhados em Eixos e suas respectivas Dimensões, estabelecidos pelo SINAES, a saber, possibilitando a Autoavaliação Institucional:

**Quadro 4** – Organização de instrumentos para Avaliação Institucional, segundo eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES.

EIXOS	DIMENSÕES	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Avaliação Externa
		Avaliação do Docente
		Autoavaliação dos Docentes
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Avaliação do Coordenador
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.	Avaliação Externa Avaliação dos Egressos e Formandos
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Avaliação Externa
		Autoavaliação Docente
		Avaliação do Coordenador
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.	Avaliação dos Egressos e Formandos
		Autoavaliação dos funcionários
		Avaliação Externa
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Avaliação da Infraestrutura e Laboratórios	
	Avaliação dos funcionários	
	Avaliação dos docentes	
	Avaliação Externa	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Avaliação Externa
		Avaliação do Coordenador
		Avaliação do Discente/Egresso
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Autoavaliação do Funcionário
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Avaliação Externa
		Avaliação da Infraestrutura
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Avaliação Externa
		Avaliação da Infraestrutura e Laboratórios

A Autoavaliação do UNIEURO encontra-se estruturada nas seguintes avaliações:

**a) Avaliação do Ensino de Graduação:** O modelo de avaliação do ensino de graduação, ofertado nas modalidades presencial, contém indicadores para dimensionar o dinamismo da vida acadêmica institucional. As variáveis componentes dos indicadores de desempenho institucional para o modelo de avaliação do ensino de graduação compreendem: Procedimentos e processos (condições de ensino, atividades, projetos, intercâmbios);

Infraestrutura (obras, espaço físico, equipamentos, limpeza, manutenção); Atividades de formação para a pesquisa (biblioteca, trabalhos de conclusão de curso, monografias, iniciação científica). Além destes elementos, são avaliadas pelo discente as disciplinas, o desempenho didático do docente e o apoio às atividades de ensino.

**b) Avaliação da Extensão Universitária:** São avaliados os eventos de extensão oferecidos em termos da natureza e número de eventos (cursos, minicursos, ciclos de debates, conferências e palestras, congressos, encontros, exposições, fóruns, oficinas, seminários, simpósios); natureza e número de projetos contínuos de extensão, de cooperação técnica e de intercâmbio. São avaliados também os serviços prestados nas Clínicas, além da relação com a sociedade. Quanto aos serviços da extensão universitária são consideradas as formas de relacionamento com o ambiente externo: como a IES define o seu ambiente externo relevante e como realiza a sua integração com outros setores sociais; qual a qualidade e a intensidade dos serviços; a análise de fatores do contexto, infraestrutura física e natureza das demandas, dentre outras; a qualidade dos serviços no atendimento (docentes, alunos, profissionais técnico-administrativos, telefone, limpeza).

**c) Avaliação da Pesquisa Científica e/ou Produção Intelectual:** Esta etapa da Avaliação Institucional compreende a avaliação das produções científicas e técnicas, docente e discente, em termos de volume e natureza. O modelo de avaliação da pesquisa científica e/ou produção intelectual abrange também indicadores e variáveis relativas ao ambiente (contexto, políticas de auxílio, apoio financeiro aos projetos, bolsas de pesquisa), perfil dos envolvidos (discentes, docentes e demais), procedimentos (produção com alunos de graduação e pós-graduação, apresentação em congressos, divulgação dos resultados da pesquisa e de outros produtos intelectuais, curso com pesquisas, além de outros) e processos (efeitos das condições de pesquisa sobre atividades, projetos, intercâmbios, participação em eventos).

**d) Avaliação da Central de Atendimento Acadêmico e Financeiro:** A avaliação da Central de Atendimento Acadêmico e Financeiro visa identificar o nível de satisfação dos clientes quanto a ambiente, serviços, pessoal e horários de funcionamento do atendimento acadêmico-financeiro. A partir da análise dos resultados alcançados, os pontos negativos encontrados são documentados e servem de indicativos para fundamentar uma proposta de melhorias ao gestor. Esta avaliação considera que a qualidade de um produto tangível ou intangível vai garantir a satisfação do cliente e, também, o sucesso da empresa. E, sem dúvida, a qualidade dos serviços prestados por uma empresa consiste nos detalhes da relação do atendimento ao cliente.



**e) Avaliação da Biblioteca:** O modelo da avaliação da Biblioteca abrange a análise dos seguintes aspectos: o atendimento ao cliente, as condições e a qualidade do acervo (livros, periódicos, bases de dados, multimídia), o ambiente, o tempo de espera, os horários de funcionamento, o sistema de empréstimo e de reserva, bem como sua relação com os horários acadêmico-institucionais.

**f) Avaliação das Ações Comunitárias:** A avaliação da área social agrega informações contidas nos sistemas de acompanhamento dos eventos de ações comunitárias, nos relatórios de eventos realizados, nas informações sobre os projetos e eventos de ações comunitárias oferecidos à comunidade universitária e à população em geral. A articulação das atividades de ação comunitária com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a concepção e a implantação das ações, de acordo com as diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, são objeto de reflexão e avaliação no modelo adotado.

**g) Avaliação da Gestão Institucional:** Este modelo específico avalia o desempenho da Instituição a partir: da evolução dos seus indicadores de gestão; do seu processo decisório e do seu impacto sobre as atividades universitárias; da qualidade da execução da programação orçamentária ligada a programas, ações e atividades constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional de 2013-2016; das políticas e práticas de gestão de recursos humanos adotadas pela Instituição; dos processos de gestão da informação; da qualidade da prestação de serviços e da infraestrutura física (obras e espaço físico). São avaliados a organização e desenvolvimento, o planejamento, avaliação e informação, o corpo docente e técnico-administrativo e a infraestrutura física.

As informações coletadas na avaliação institucional são analisadas de modo a explicitar a visão que a Instituição tem de si mesma em comparação ao que vem fazendo e à imagem que dela têm outros agentes sociais, constituindo-se em um dos mais importantes indicadores para a sua avaliação.

## 2.3 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Considerando-se os objetivos do projeto de avaliação institucional foram desenvolvidos múltiplos instrumentos e formas de avaliação mediante participação de discentes, docentes, funcionários e representantes da comunidade externa. Todos os instrumentos e formas de

avaliação são elaborados de acordo com os indicadores de qualidade estabelecidos, conforme apresentados a seguir:

1. **Análise documental:** forma de avaliação que tem por objetivo identificar e analisar os principais documentos que explicitem a missão e os objetivos da Instituição e de seus setores e as ações planejadas e desenvolvidas: Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estatuto, regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), planos de ensino, relatórios dos diversos setores que compõem a IES, relatórios das Comissões de Avaliação do MEC, relatórios do ENADE disponibilizados pelo MEC, projetos e relatórios de extensão e de pesquisa, atas de reuniões (Conselho Universitário, Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso, Docentes e Representante de Turmas), dentre outros;

2. **Questionários:** instrumentos para identificar e avaliar o nível de percepção de qualidade sobre atividades de gestão, de ensino, pesquisa, extensão e serviços desenvolvidos pela Instituição. Destaca-se que a adesão ao processo de autoavaliação é voluntária, não havendo nenhuma obrigatoriedade de participação para qualquer um dos públicos participantes;

Os questionários da autoavaliação foram estruturados para aplicação com a seguinte configuração:

a) **Aluno:** o tipo de levantamento dá-se por amostragem por conveniência, com coleta de amostras que contenham dados das turmas pares de 2º, 4º, 6º, 8º e 10º semestres, nas quais os alunos já teriam completado de 20% a 90% do currículo exigido, de todos os cursos selecionados, representando no mínimo 50% dos discentes de cada curso. Os alunos avaliam os docentes, o coordenador de curso e o UNIEURO, seus serviços e infraestrutura. Os questionários são disponibilizados na área do aluno no site da IES e por e-mail, podendo ser acessados de qualquer local, além de ficarem disponibilizados laboratórios de informática nas unidades do UNIEURO;

c) **Formando:** há coleta de amostras que contenham dados das turmas supracitadas, de todos os cursos selecionados, representando no mínimo 50% dos discentes de cada curso. O formando, representado na turma do último período do seu respectivo curso, avalia o mesmo e a IES, fornecendo dados sobre o seu grau de satisfação e insatisfação quanto ao professor, disciplina, estrutura curricular, conteúdos programáticos e quanto à adequação curricular e ao preparo para o desempenho profissional;

d) **Docentes:** o tipo de levantamento dá-se com todos os coordenadores, com coleta de amostras que contenham dados de professores de todas as turmas indicadas nos cursos

selecionados, representando no mínimo 50% dos docentes de cada curso. Os docentes realizam a autoavaliação quanto ao desenvolvimento de suas atividades pedagógicas. Os questionários são disponibilizados pelos Coordenadores de Cursos, podendo ser acessados de qualquer local, além de ficarem disponibilizados computadores nas salas dos professores, nas três unidades do UNIEURO.

e) **Coordenador de Curso:** o tipo de levantamento é censitário, com a participação de coordenadores de todos os cursos selecionados. Os coordenadores avaliam os professores do curso que coordena e o UNIEURO, seus serviços e infraestrutura, além de se autoavaliarem;

f) **Técnico-administrativo:** há coleta de amostras que contenham dados de todos os setores do UNIEURO, objetivando alcançar no mínimo 50% dos funcionários de cada setor. A CPA disponibiliza o questionário *online* na área do funcionário no site da IES. O técnico-administrativo avalia a IES, fornecendo dados sobre o seu grau de satisfação e insatisfação quanto às condições gerais das instalações físicas, clima organizacional e condições para o desempenho e desenvolvimento profissional, além de realizar a sua autoavaliação.

Além dos instrumentos de pesquisa já citados e, de acordo com as necessidades das dimensões a serem avaliadas, outros instrumentos foram elaborados para avaliar a prestação de serviços da Instituição, tais como: biblioteca, laboratórios de informática, clínicas, laboratórios da saúde, central de atendimento, setor de matrícula, atendimento financeiro, dentre outros.

Os instrumentos de coleta de dados, compostos por questões distribuídas em indicadores que permitem o agrupamento das respostas, propiciam a clara análise dos vários serviços ou sistemas do UNIEURO. Para tanto, implantaram-se recursos tecnológicos computacionais, constituídos de aplicação *online* e tratamento informatizado dos dados, visando à confiabilidade da inserção destes e à versatilidade da análise. Com isso, torna-se possível analisar a situação do item avaliado, segundo cada uma das questões e o conceito de satisfação.

Na sequência 2.3.1 a 2.3.8 são apresentados os modelos de avaliação utilizados pela CPA do UNIEURO no processo de avaliação interna de 2015 - 2017.

### 2.3.1 Avaliação do Docente: Coordenador avalia Docente

Ao avaliar o corpo docente, o coordenador observa as práticas acadêmicas e administrativas do profissional em relação à sua atuação em sala de aula, tanto com relação aos conteúdos e às áreas de conhecimento abordadas, quanto ao desenvolvimento dos profissionais na IES, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, segundo o qual são normatizadas

condutas didático-pedagógicas na perspectiva de desenvolvimento de tríade ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis da prática cotidiana de sala em aula.

### **2.3.2 Avaliação do Docente: Discente avalia Docente**

Ao avaliar o docente, espera-se do discente, observação quanto às práticas acadêmicas desenvolvidas em sala, estratégias didática-avaliativas, relação conteúdo e domínio teórico, coerência entre ensino e avaliação, assim como, aspectos atitudinais e relacionais referentes à condução dos trabalhos (pontualidade, assiduidade, relacionamento interpessoal, inovação e contextualização).

### **2.3.3 Avaliação do Coordenador: Discente avalia Coordenador**

O discente avalia a participação do coordenador em seu processo formativo, considerando aspectos interacionais, acadêmicos e, especialmente, a gestão dos recursos disponíveis à realização do curso (currículo, corpo docente, avaliações, Projeto Pedagógico, desenvolvimento didático, estrutura necessária às aulas e estágios).

### **2.3.4 Avaliação da Infraestrutura: Discente avalia Infraestrutura**

O discente tem a oportunidade de avaliar a estrutura física da instituição, de observar aspectos que demandam melhoria e investimento, assim como, a necessidade de aperfeiçoamento e de inovação. O discente também sinaliza as observações relacionadas ao recurso humano da Instituição e sua política de atendimento e qualidade dos serviços prestados.

### **2.3.5 Autoavaliação do docente**

Espera-se que o docente observe sua prática em sala de aula e suas condições acadêmico-metodológicas para o ensino das respectivas disciplinas. Também objetiva-se provocar uma reflexão no corpo docente e na gestão do curso sobre as condutas de âmbito da sala de aula (assiduidade, relacionamento ético, didática, clareza e inovação) e as de âmbito individual (planejamento, pontualidade, coerência das avaliações, domínio de conteúdos e manuseio dos conhecimentos).

### **2.3.6 Avaliação dos Laboratórios: Discente avalia Laboratórios**

Os discentes observam as aulas práticas e fazem apontamentos acerca dos materiais, recursos e das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Essas informações são essenciais aos gestores para planejamento e a coorientação dentro do perfil curricular de cada curso e para ajustar os aspectos da gestão aos critérios de estrutura e atendimento nos laboratórios da instituição.

### **2.3.7 Avaliação Institucional pelos Egressos: Discente Egresso avalia os Cursos e a Instituição**

Os discentes egressos observam as experiências vividas no curso e fazem apontamentos acerca dos recursos e das atividades acadêmicas desenvolvidas. Essas informações são essenciais aos gestores para o planejamento e a coorientação dentro do perfil curricular de cada curso e para ajustar os aspectos da gestão aos critérios de melhoria da estrutura e do atendimento Institucional.

### **2.3.8 Autoavaliação do Funcionário Administrativo**

Os funcionários foram convidados a observarem os diferentes contextos de atuação, os recursos tecnológicos e maquinário disponibilizados, as medidas de incentivo, as relações entre os gestores e colaboradores, as oportunidades de aperfeiçoamento e desenvolvimento dentro da instituição e o compromisso individual com as atividades desenvolvidas no âmbito institucional.

## **2.4 FASES DA AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de autoavaliação é desenvolvido em quatro fases: planejamento, sensibilização, desenvolvimento e consolidação.

### 2.4.1 Planejamento

O planejamento compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Leva em conta as características da IES, seu porte e a existência das experiências avaliativas anteriores.

A aplicação dos instrumentos avaliativo na Instituição foram realizadas, entre os meses de outubro e novembro de 2015, de julho a dezembro de 2016 e de setembro a outubro de 2017, sendo que as avaliações de 2016 e 2017 foram na modalidade de questionário *online*, a partir de um *link* de acesso *online*, desenvolvido e disponibilizado aos representantes de turmas e aos alunos via *e-mail*, para acesso ampliado em celulares, tablets, computadores pessoais e/ou laboratórios da instituição, monitorados pela equipe da CPA para acompanhamento, assessoria e manutenção do processo.

Todo o processo gera informações essenciais que são confrontadas com a missão precípua de contribuir para a qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Nesse sentido, os resultados da autoavaliação são obtidos pela ação da comunidade acadêmica, frutos da mobilização, sensibilização, de resultado das discussões e na formulação de indicadores para as melhorias da IES, sendo que os resultados identificados apontam os indicadores para o planejamento e as decisões estratégicas para os anos seguintes.

Atendendo às orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO, trabalha periodicamente na análise de dados perante o UNIEURO, culminando no planejamento e na execução de ações. São analisados de forma objetiva os resultados que envolvem a dinâmica da sala de aula: a *relação professor aluno* e o *processo de aprendizagem*; e a *estrutura física* da instituição.

Nesse âmbito o processo de avaliação da CPA trabalha com cinco eixos de análise:

- **Eixo I (Planejamento e Avaliação)**, dimensão que questiona o planejamento e a avaliação, ressaltando as orientações da coordenação do curso junto aos professores;

- **Eixo II (Desenvolvimento Institucional)**, procura reconhecer as informações expressas à comunidade acadêmica em termos da missão institucional apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, portanto, esse item já faz parte do plano de melhoria de cada curso e encontra-se sendo trabalhado detalhadamente por cada coordenação;

- **Eixo III (Políticas Acadêmicas)**, este eixo busca identificar na comunidade acadêmica o grau e qualidade de conhecimento sobre as atividades de pesquisas desenvolvidas pela instituição;

- **Eixo IV (Política e Gestão)**, analisa o relacionamento entre professor e aluno;
- **Eixo V (Infraestrutura Física)**, verifica perante a comunidade acadêmica a percepção de melhorias na estrutura física das unidades do UNIEURO.

Foram aplicados oito tipos de questionários com questões fechadas, de múltipla escolha, elaborados a partir do modelo do questionário do estudante ENADE/MEC e, pela primeira vez na autoavaliação, uma questão aberta para cada dimensão avaliada, para que o participante possa inserir suas críticas e sugestões. Ressalta-se, então, que foi possível registrar, além das questões objetivas do questionário, as críticas e sugestões dos participantes a partir das respostas discursivas organizadas em “críticas e sugestões”, ao final de cada questionário online.

Os questionários aplicados foram os seguintes: autoavaliação do docente; avaliação do docente pelo discente; avaliação do coordenador pelo discente; avaliação do UNIEURO pelo docente; avaliação da infraestrutura e serviços pelo discente; avaliação do coordenador pelo docente; avaliação do docente pelo coordenador e autoavaliação do coordenador.

Após a aplicação dos instrumentos de autoavaliação há a tabulação e análise dos resultados, que subsidiam a elaboração de relatórios de avaliação, com as devidas recomendações, que são divulgados e encaminhados à Mantenedora, Reitoria, Gerências, Gestor de Unidade, Coordenadorias dos Cursos, chefe da biblioteca, chefe da central de atendimento e responsáveis pelas clínicas, além de serem divulgados resumidamente para os discentes. Os diversos setores da IES dispõem assim de mais subsídios para planejar e replanejar as suas ações.

Houve, então, uma modernização no processo de autoavaliação institucional, no segundo semestre de 2016, replicado em 2017. A comunidade acadêmica pôde fazer a avaliação *online* a partir de um *link* de acesso do questionário de avaliação da CPA, disponibilizados por *e-mail*.

O Aplicativo da Avaliação Institucional foi elaborado com o apoio da equipe do NTI (Núcleo de Tecnologia e Informática), no intuito de atender à demanda da CPA. A Comissão Própria de Avaliação trabalhou pela mobilidade na coleta dos dados e agilidade nos relatórios resultantes dessa avaliação, com planejamento e prazos pactuados.

Além disso, a CPA elaborou, em 2017, um projeto de curso de extensão com a finalidade de ampliar a interlocução da Comissão Própria de Avaliação (CPA UNIEURO) com a comunidade discente fornecendo subsídios institucionais para a divulgação, a capacitação e a participação dos discentes no acompanhamento e no monitoramento das ações da CPA, rumo ao alcance dos objetivos preconizados na missão institucional.

O discentes selecionados para o referido curso de extensão foram representantes de turmas, que comporam o grupo da CPA, das turmas da amostra, ou seja, das turmas pares dos cursos, começando pelo segundo semestre até o décimo semestre, nas três Unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte).

Como estímulo à adesão dos representantes de turmas, os mesmos, por assumirem essa responsabilidade de cunho administrativo, receberam horas complementares em atividade de extensão em “comunicação, mobilização e pesquisa em autoavaliação institucional”, computadas as participações de forma semi-presencial, com reuniões focais e participação na plataforma *moodle* do UNIEURO.

Esse projeto possibilitou a resolução dos *gaps* que ocorreram na coleta de dados dos anos anteriores otimizando o tempo e a qualidade dos dados, uma vez que se propõe a sistematização de uma rede formada por discentes representantes de turmas e por conseguinte formadores de opinião (multiplicadores).

Também participaram, neste semestre, os alunos egressos de todos os cursos da IES. Para esses discentes foi aplicado, também, um questionário *online*, encaminhado por e-mail, diretamente aos egressos dos cursos.

#### **2.4.2. Sensibilização**

Não foram percebidas dificuldades relativas à modalidade *online* de aplicação do instrumento de avaliação (acesso à rede, familiaridade com o processo, credibilidade em relação ao instrumento virtual, dentre outros), assim como, não houve grande resistência em participação do processo, pois o instrumento *online* ficou disponível por tempo suficiente, conforme os dados do planejamento de 2016 e 2017, além disso, houve mobilização tanto dos representantes de turmas, quanto dos professores e Coordenadores de cursos e da própria CPA, fazendo com que os resultados fossem otimizados.

A sensibilização também foi realizada com o envio de e-mails periódicos para todos os representantes de turmas e coordenadores dos cursos que participaram, informando o processo, os objetivos, quem deveria participar e o calendário da autoavaliação 2017, além de serem realizadas reuniões com os mesmos.

A divulgação do período de realização da autoavaliação foi realizada com a utilização de diversas estratégias, visando atingir os diversos públicos que participaram. Destacam-se:

- Divulgação no *site* do UNIEURO e nas redes sociais;



- Divulgação na *intranet* e na área de acesso no *site* da IES para alunos, gestores, coordenadores, professores e funcionários;
- Reuniões de sensibilização com gestores, coordenadores, professores, funcionários e discentes (representantes de turma);
- Utilização de *e-mail list* para divulgar informações da autoavaliação.

Importante destacar que, em 2017, a CPA elaborou material de divulgação (folhetos e *banner*), juntamente com o Núcleo de Comunicação e Assessoria de Comunicação do UNIEURO, para cada segmento da comunidade acadêmica e publicizados via *e-mail list*.

### 2.4.3. Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

As avaliações modernizadas foram realizadas entre os meses de julho a dezembro de 2016 e de setembro a outubro de 2017 com a aplicação de questionários *online* para todos os núcleos participantes, tendo sido organizada a distribuição das avaliações junto aos respondentes e a consolidação dos dados conforme o cronograma a seguir:

**Quadro 5** - Dados de planejamento das avaliações internas, CPA 2015 - 2017.

<b>Autoavaliação institucional 2016 – ano base 2015.</b>					
<b>Ano</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Tipo de avaliação</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Amostra</b>	<b>Respondentes %</b>
2016 – ano base 2015		Autoavaliação docente	Out/Nov	175	66,00%
	Docente	Discente avalia docente	Out/Nov	1253	36,70%
		Coordenador avalia docente	Out/Nov	17	100,00%
	Institucional Infraestrutura	Discente avalia Infraestrutura	Out/Nov	1253	36,70%
	Coordenador	Discente avalia coordenador	Out/Nov	1253	36,70%
	Funcionário	Autoavaliação do funcionário	Out/Nov	181	85,00%
	Discente Egresso	Avaliação do Discente Egresso	Out/Nov	693	92,00%
<b>Autoavaliação institucional 2017 – ano base 2016.</b>					
<b>Ano</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Tipo de avaliação</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Amostra</b>	<b>Respondentes %</b>
2017 – ano base 2016		Autoavaliação docente	Out/Nov	180	32,50%
	Docente	Discente avalia docente	Out/Nov	2148	63,94%
		Coordenador avalia docente	Out/Nov	17	100,00%
	Institucional Infraestrutura	Discente avalia Infraestrutura	Out/Nov	2148	63,94%
	Coordenador	Discente avalia coordenador	Out/Nov	2148	63,94%
	Funcionário	Autoavaliação do funcionário	Dez	195	84,79%
	Discente Egresso	Avaliação do Discente Egresso	Dez	432	40,00%
<b>Autoavaliação institucional 2018 – ano base 2017.</b>					
<b>Ano</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Tipo de avaliação</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Amostra</b>	<b>Respondentes %</b>
2018 – ano base 2017		Autoavaliação docente	Set/Out	180	213,51%
	Docente	Discente avalia docente	Set/Out	2148	140,71%
		Coordenador avalia docente	Set/Out	17	100,00%
	Institucional Infraestrutura	Discente avalia Infraestrutura	Set/Out	2148	140,71%
	Coordenador	Discente avalia coordenador	Set/Out	2148	213,51%
	Funcionário	Autoavaliação do funcionário	Set/Out	195	114,29%
	Discente Egresso	Avaliação do Discente Egresso	Set/Out	432	36,65%

No ano de 2015 com a amostra alcançada, tendo sido vencidas as diferentes etapas e ampliados os esforços de acesso e participação, os dados aferidos foram considerados significativos para a validação da Avaliação Institucional. Foram selecionados para esta etapa avaliativa, o universo de 4.159 alunos e, destes, 1.946 (46,79%) responderam ao questionário conforme dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Participantes do processo de auto avaliação interna, CPA, UNIEURO, 2015.

SEGMENTO	UNIVERSO	AMOSTRA	%
Discentes de Graduação de cursos avaliados em	3.300	1154	34
Discentes da Especialização	58	55	95
Discentes do Mestrado	49	44	90
Egressos	752	693	92
Docentes	267	175	66
Colaboradores técnico-administrativos	211	181	85
<b>TOTAL</b>	<b>4637</b>	<b>2302</b>	<b>50</b>

Fonte: Auto avaliação UNIEURO, 2015.

Em 2016, com a amostra alcançada, tendo sido vencidas as diferentes etapas e ampliados os esforços de acesso e participação, os dados aferidos foram considerados significativos para a validação da Avaliação Institucional 2016. Foram selecionados para esta etapa avaliativa, 2.148 alunos e, destes, 1.220 (63,94%) responderam ao questionário conforme dados da Tabela abaixo.

Tabela 2 – Selecionados e respondentes ao questionário CPA segundo cursos e unidades do UNIEURO.

Fonte: Auto avaliação UNIEURO, 2016.

Cursos	AS	AC	A N	Selecionados	Respondentes	%
<b>Administração</b>	116	108	38	262	143	54,58
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	43	143		186	107	57,52
<b>Ciências Contábeis</b>	43	86		129	66	51,16
<b>Comunicação Social</b>	32			32	16	50,00
<b>Direito</b>	100	129	49	278	92	33,09
<b>Educação Física</b>	171	119		290	129	44,48
<b>Enfermagem</b>	59	60	28	147	76	51,70
<b>Engenharia</b>	0	145		145	115	79,31
<b>Farmácia</b>	35	62		97	63	64,94
<b>Fisioterapia</b>	56	104		160	88	55,00
<b>Gastronomia</b>	47			47	36	76,59
<b>Gestão Pública</b>			24	24	28	116,00
<b>Letras</b>			43	43	24	55,81
<b>Nutrição</b>	85			85	69	81,17
<b>Odontologia</b>	97	37		134	109	81,34
<b>Recursos Humanos</b>		48		48	27	56,25
<b>Sistemas de Informação</b>	6	35		41	32	78,04
<b>Total</b>	<b>890</b>	<b>1076</b>	<b>182</b>	<b>2148</b>	<b>1220</b>	<b>63,94</b>

AS – Unidade Asa Sul; AC – Unidade Águas Claras; AN – Unidade Asa Norte

Fonte: Auto avaliação UNIEURO, 2016.

Os dados aferidos, também, foram considerados significativos para a validação da Avaliação Institucional 2017, conforme será visto na apresentação e sistematização do processo. Nesta etapa avaliativa, dos 1.186 alunos selecionados (Tabela 3), 1.823 alunos, participaram da avaliação referente ao período letivo de 2017. É necessário esclarecer que os alunos respondentes superaram a maioria dos selecionados (amostra) de cada curso, exceto dos cursos Sistemas de Informação, Engenharia, Gestão Pública, Gastronomia e Comunicação Social, demonstrando que a estratégia de mobilização via representantes de turmas foi fundamental, além de diminuir o esforço do Coordenador de Curso com a responsabilidade de retirar os discentes de sala de aula para realizar a avaliação em sala de laboratório de informática das Unidades.

Nesse sentido, a participação da comunidade discente soma percentuais diferentes de participação por curso, causando uma variância entre 2,00 a 19,00% de margem de erro, a depender do curso.

**Tabela 3** – Selecionados e respondentes ao questionário CPA segundo cursos e unidades do UNIEURO 2017.

CURSOS	AS	AC	AN	Universo	Amostra	Respondentes	Percentual De Participação	Margem de Erro
Administração	228	297	69	594	86	150	174,42%	0,00%
Arquitetura	19	51	-	70	41	60	146,34%	0,00%
Comunicação	60	-	-	60	38	16	42,11%	19,00%
Contábeis	153	291	-	444	82	293	357,32%	0,00%
Direito	801	986	305	2.092	95	212	223,16%	0,00%
Ed. Física	451	427	-	878	90	112	124,44%	0,00%
Enfermagem	302	344	97	743	88	155	176,14%	0,00%
Engenharia	-	287	-	287	74	72	97,30%	2,00%
Farmácia	122	277	-	399	80	136	170,00%	0,00%
Fisioterapia	259	352	-	611	86	126	146,51%	0,00%
G. Pública	-	-	57	57	36	31	86,11%	3,00%
Gastronomia	77	-	-	77	44	37	84,09%	6,50%
Letras	-	-	94	94	48	58	120,83%	0,00%
Nutrição	379	-	-	379	79	84	106,33%	0,00%
Odontologia	462	242	-	704	88	146	165,91%	0,00%
Psicologia	-	39	-	39	28	28	100,00%	0,00%
Rh	-	66	-	66	40	46	115,00%	0,00%
Sist. De inf.	27	144	-	171	63	61	96,83%	2,00%
	<b>3.340</b>	<b>3.803</b>	<b>622</b>	<b>7.765</b>	<b>1.186</b>	<b>1.823</b>		

AS – Unidade Asa Sul; AC – Unidade Águas Claras; AN – Unidade Asa Norte

Fonte: Auto avaliação UNIEURO, 2017.

#### 2.4.4 Consolidação

Todo o material recolhido e analisado pelo processo de autoavaliação da instituição foi sintetizado em um relatório. O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Euro-Americano-UNIEURO, elaborado a cada ano em exercício, foi organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela resolução do Conselho Universitário – CONSU nº 03/2004 de 09/06/2004, em cumprimento ao disposto no Art. 11 da Lei 10.861/2004. O trabalho reuniu contribuições de diversos segmentos que compõem o corpo social (professores, alunos, funcionários, comunidade) do UNIEURO.

A CPA salienta a importância dos resultados da contínua autoavaliação da IES, sistematizando e traduzindo os avanços, as fragilidades, as potencialidades e os rumos a serem corrigidos, além dos desafios que devem ser enfrentados pelo corpo social que integra a comunidade acadêmica. Esse esforço configura a previsão de que o UNIEURO evoluirá como instituição de qualidade e referência na área de educação superior. A CPA entende que isso é possível como resultado do empenho de toda a comunidade acadêmica, por seguir as diretrizes de avaliação propiciadas por cada relatório, como direcionamento para o avanço da qualidade da instituição.

Após o levantamento, discussão e análise dos dados referentes à opinião dos grupos da comunidade acadêmica, por meio da Autoavaliação Institucional, coordenada pela CPA, planos de melhorias são formulados para solucionar/minimizar as fragilidades e potencializar as ações cujos resultados foram satisfatórios.

A consolidação dos resultados observados nos instrumentos/questionários, respondidos pelos Discentes, Docentes, Coordenadores e Funcionários Administrativos e Egressos, foram apresentados em tabelas, objetivando elucidar as diferentes observações acerca das perspectivas acadêmicas, de infraestrutura e administrativas, assim como, em caráter experimental, a CPA foram confrontados alguns pontos de vista, apresentados pelos participantes, mediante as variáveis comuns nos diferentes instrumentos.

A etapa de consolidação visou a elaboração, divulgação e análise do Relatório Integral, que expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados, incorporando os resultados da avaliação dos cursos. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. O Relatório Integral apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

O processo de divulgação se iniciou com a entrega dos dados da autoavaliação para os coordenadores dos cursos avaliados, com o seguinte material encadernado: Avaliação do coordenador pelo discente; respostas complementares (críticas e sugestões); avaliação do docente pelo discente; respostas complementares (críticas e sugestões); avaliação da infraestrutura; avaliação de formandos egressos e os que se encaixam nas dimensões anteriores, para os cursos que possuíam formandos.

Ao final dos processos de autoavaliação foi realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. Deste modo, os processos de autoavaliação proporcionaram não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como é um balizador da avaliação externa.

As avaliações referentes aos processos acadêmicos, *discentes avaliam docentes e coordenador avalia docentes*, obedeceram à seleção de nove variáveis com as quais foi possível observar pontos convergentes e conhecer diferentes pontos de vista e perspectivas acerca de aspectos comuns:

**Quadro 6** – Variáveis do instrumento “Discente avalia docente”, questionário CPA, 2017.

<i>Discentes avaliam docentes e coordenador avalia docentes (nove variáveis)</i>
<ol style="list-style-type: none"><li>1) domínio da disciplina.</li><li>2) relação ética de respeito.</li><li>3) plano de ensino.</li><li>4) conteúdos e atividades.</li><li>5) didática adequada.</li><li>6) atividades inovadoras.</li><li>7) interdisciplinares e significativas.</li><li>8) contextualização do conhecimento da área.</li><li>9) avaliação coerente com o conteúdo ministrado.</li></ol>

As avaliações referentes aos processos acadêmicos-administrativo, *discente avalia coordenador e discente avalia infraestrutura*, obedeceram à seleção de sete e doze variáveis, respectivamente, com as quais não foi possível observar pontos convergentes, apenas elucidando as variáveis das próprias questões:

**Quadro 7** – Variáveis do instrumento “Discente avalia coordenador”, questionário CPA, 2017.

***Discente avalia coordenador (sete variáveis)***

1. domínio de conhecimento acerca do curso.
2. disponibilidade para atendimento.
3. divulgação do projeto pedagógico do curso.
4. visita as salas de aula regularmente.
5. mantém alunos informados.
6. receptivo às manifestações sobre o curso.
7. estimula a participação em atividades acadêmicas e extracurriculares.

**Quadro 8** – Variáveis do instrumento “Autoavaliação docente”, questionário CPA, 2017.

***Autoavaliação docente (oito variáveis)***

1. domínio da disciplina.
2. plano de ensino.
3. relação ética de respeito.
4. conteúdos e atividades.
5. didática adequada.
6. contextualização do conhecimento da área.
7. avaliação coerente com o conteúdo ministrado.
8. pontualidade nas aulas, atividades e avaliações.

**Quadro 9** – Variáveis do instrumento “Discente avalia infraestrutura”, questionário CPA, 2017.

***Discente avalia infraestrutura (doze variáveis)***

1. condições gerais das instalações físicas.
2. uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's.
3. acervo da biblioteca (livros e periódicos).
4. acervo da biblioteca virtual.
5. atendimento prestado pelos atendentes na Biblioteca.
6. atendimento prestado pelos funcionários da Central de Atendimento.
7. procedimentos efetuados por meio da Central online (site/aplicativo).
8. serviço de atendimento por agendamento.
9. serviço de Call Center.
10. serviço de Ouvidoria.
11. atendimento do setor financeiro.
12. atendimento prestado pelo(a) Assistente e/ou Atendente de Coordenação.

O parâmetro de análise dos resultados considerados como sendo a *referência padrão* para a observação das respostas, adotado por esta CPA, é **6** (seis pontos) de uma escala de 7 níveis estabelecidos, proporcionalmente, à média da alternativa “*Concordo Totalmente*”, visto que a expectativa desta análise é de que os resultados encontrados estejam em consonância com os objetivos do Projeto Pedagógico Institucional, conforme detalhado no quadro 10, abaixo:

**Quadro 10** – Parâmetro de análise dos resultados CPA, 2017.

PADRÃO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO	ESTRATÉGIAS
Acima de 6,00	EXTREMO	<b>DE DESENVOLVIMENTO</b> (situação de pontos fortes e de oportunidades e deve procurar desenvolver novos mercados e clientes ou novas tecnologias diferentes )
6,00	ALTO	<b>DE CRESCIMENTO</b> (situações favoráveis que podem transformar-se em oportunidades)
5,00 a 5,99	MODERADO	<b>DE MANUTENÇÃO</b> (predominância de ameaças contudo há pontos fortes)
2,00 a 4,99	BAIXO	<b>SOBREVIVÊNCIA</b> (situação inadequada com muitas dificuldades)
Abaixo	Filtros: “não se aplica (zero)” e “não sei dizer (1)”	

Segundo Camargos e Dias (2003), a escolha de parâmetro de análise dos resultados proporciona um melhor entendimento da estratégia e de sua relevância da Administração Estratégica e da Estratégia Corporativa, esta última vista como o nível mais abrangente e norteador dos demais níveis da estratégia organizacional, considerando-se as condições da empresa (porte, setor, estrutura, entre outros). Foram abordados, então, os diferentes conceitos e níveis da estratégia, enfatizando-se o nível corporativo, com base nos autores: Christensen (1999), Porter (1999) e Wright, Kroll e Parnell (2000).



### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: EIXO 1

O processo de avaliação está incorporado ao planejamento institucional no UNIEURO em conformidade com a política do Ministério da Educação – MEC (Lei Nº 10.861, de 10/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES).

A autoavaliação no UNIEURO, implementada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é conduzida em articulação com os diversos setores e procura adequar as suas rotinas a fim de darem suporte ao acompanhamento das demandas reveladas pela comunidade. Essas demandas podem surgir por vários meios, tais como, relatos verbais dos alunos, pelas constatações das campanhas de pesquisa de autoavaliação, por informações da Ouvidoria, dentre outras. De posse dessas informações, a CPA realiza diversos encaminhamentos:

- conscientizar a comunidade discente sobre a importância de sua participação na vida acadêmica, não só com as suas respostas nos questionários de avaliação via *online*, mas também com a participação nos debates em sala de aula ou nas práticas acadêmicas que suscitem a evolução dos cursos e da IES;
- Confeccionar relatórios de autoavaliação e os fazer circular *online* pelos diversos setores com o objetivo de disseminar as informações e provocar a autorreflexão;
- Promover seminários de apresentação e discussão a respeito das informações constatadas nas pesquisas;
- Atualizar os murais distribuídos em locais estratégicos da instituição que possa ser observado por todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional;
- Atualizar as informações no *link* da CPA, localizado na página eletrônica da IES.

A CPA expõe como base a suas argumentações, os relatórios de avaliação interna, relatórios de avaliação externa, relatórios do ENADE, relatos dos responsáveis pelos setores, reuniões periódicas, monitoramento constante de ações, procedimentos e rotinas internas feitos pelos membros da CPA e tendo como eixos orientadores a legislação do SINAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

- **Avaliações Externas:** levantamento das potencialidades e fragilidades registradas nos relatórios das comissões de avaliação *in loco* designadas pelo INEP/MEC;
- **Avaliação Interna:** pesquisas de opinião realizadas junto a docentes e discentes e avaliação institucional tendo como referência os cinco eixos citados na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014 e as dez dimensões dispostas no art.3º da Lei nº 10.861/2004;
- **ENADE:** O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A primeira aplicação ocorreu em 2004 e a sua periodicidade máxima é trienal para a avaliação em cada área do conhecimento;
- **Acompanhamento de egressos:** o Projeto de Egressos do UNIEURO tem objetivos múltiplos e um significado comum: o de potencializar as atividades acadêmicas, a fim de cumprir com seu compromisso com a sociedade. Esses resultados refletem uma fonte de informação categorizada e objetiva em relação à qualidade dos cursos, incidindo sobre a avaliação qualitativa, coletando dados e obtendo através de sua trajetória uma avaliação do curso que o egresso realizou na IES.
- **Comparações de dados:** os dados coletados com referência a determinado ano são continuamente comparados com o ano anterior, este procedimento tem o fim de permitir que o UNIEURO identifique os acertos e equívocos, envolvendo-se em um processo de reflexão sobre o seu planejamento estratégico de gestão administrativa e acadêmica.

#### **a) Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso**

No período de 2013 a 2017, abrangido pelo PDI que subsidia a análise presente neste relatório, o UNIEURO obteve os seguintes Conceitos de Curso (CC), que é a nota de qualidade atribuída pelo MEC a partir de uma avaliação presencial pelas comissões de avaliadores do INEP/MEC.

**Quadro 11** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2013.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Direito – Bacharelado	Águas Claras	Reconhecimento de curso	14/04 - 17/04/2013	4
Relações Internacionais - Bacharelado	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	14/08 – 17/08/2013	3

**Quadro 12** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2014.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Educação Física – Licenciatura	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	09/02 - 12/02/2014	3
Educação Física – Licenciatura	Águas Claras	Renovação de Reconhecimento de curso	09/03 – 12/03/2014	3
Sistemas de Informação - Bacharelado	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	09/03 - 12/03/2014	3
Sistemas de Informação - Bacharelado	Asa Norte	Renovação de Reconhecimento de curso	09/03 - 12/03/2014	3
Sistemas de Informação - Bacharelado	Águas Claras	Renovação de Reconhecimento de curso	09/04 - 12/04/2014	4
Direito – Bacharelado	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	24/08 - 27/08/2014	4
Odontologia - Bacharelado	Águas Claras	Autorização	05/11 – 08/11/2014	4

**Quadro 13** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2015.

<b>CURSO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>TIPO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
Psicologia - Bacharelado	Águas Claras	Autorização de curso	22/04 – 25/04/2015	4
CST em Gastronomia - Tecnólogo	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	22/04 – 25/04/2015	4
CST em Gestão Pública – Tecnólogo	Asa Norte	Renovação de Reconhecimento de curso	24/05 – 27/05/2015	4
CST em Design de Interiores - Tecnólogo	Águas Claras	Renovação de Reconhecimento de curso	24/05 – 27/05/2015	4
CST em Marketing EAD – Tecnólogo	Asa Sul	Autorização	26/07 – 29/07/2015	4
CST em Design de Interiores - Tecnólogo	Asa Sul	Renovação de Reconhecimento de curso	02/08 – 05/08/2015	4
Credenciamento de Polo EAD	Águas Claras	Credenciamento de Polo - autorização	19/08 - 22/08/2015	4
Credenciamento de Polo EAD	Asa Norte	Credenciamento de Polo - autorização	28/10 – 31/10/2015	5

**Quadro 14** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2016.

CURSO	UNIDADE	TIPO DE AVALIAÇÃO	PERÍODO DA AVALIAÇÃO	CONCEITO FINAL
Odontologia – Bacharelado	Asa Sul	Reconhecimento de Curso	28/10 a 31/10/2015	4
Credenciamento de IES para oferta de ensino a distância.	Asa Sul	Credenciamento de IES - autorização	20/03 - 23/03/2016	5
Credenciamento de Polo EAD	Asa Sul	Credenciamento de Polo - autorização	20/03 - 23/03/2016	5
Credenciamento de Polo EAD	Belém/PA	Credenciamento de Polo - autorização	05/06 - 08/06/2016	5

**Quadro 15** - Conceito de Curso do UNIEURO em 2017.

CURSO	UNIDADE	TIPO DE AVALIAÇÃO	PERÍODO DA AVALIAÇÃO	CONCEITO FINAL
Engenharia – Bacharelado	Águas Claras	Reconhecimento de Curso	17/05 a 20/05/2017	4

Em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC) no período de 2013 a 2016 o UNIEURO obteve a seguinte evolução:

**Quadro 16** - Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC).

Ano	IGC contínuo	IGC Faixa
2013	2,92	3
2014	2,95	4
2015	3,11	4
2016	3,24	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Nos anos de 2013 a 2016 o UNIEURO obteve os seguintes Conceitos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceitos Preliminares de Curso (CPC).

**Quadro 17** – Conceito ENADE e CPC 2013.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Educação Física (Bacharelado)	3	4
Enfermagem	3	3
Farmácia	2	4
Fisioterapia	2	3
Nutrição	2	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 18** – Conceito ENADE e CPC 2014.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Arquitetura e Urbanismo	3	4
Educação Física – Licenciatura	3	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 19** – Conceito ENADE e CPC 2015.

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Administração (Unidade Asa Norte)	2	3
Administração (Unidade Asa Sul)	3	4
Administração (Unidade Águas Claras)	3	4
Ciências Contábeis (Unidade Asa Sul)	5	5
Ciências Contábeis (Unidade Águas Claras)	3	4
Direito (Unidade Asa Norte)	SC	SC
Direito (Unidade Asa Sul)	3	4
Direito (Unidade Águas Claras)	3	SC
Publicidade e Propaganda (Unidade Asa Sul)	2	2
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia (Unidade Asa Sul)	3	4
Curso Superior de Gestão Pública (Unidade Asa Norte)	2	3
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Unidade Águas Claras)	3	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 20** – Conceito ENADE e CPC 2016.

CURSO	ENADE	CPC
Educação Física (Unidade Asa Sul)	3	4
Educação Física (Unidade Águas Claras)	4	4
Enfermagem (Unidade Asa Sul)	3	4
Enfermagem (Unidade Águas Claras)	2	3
Enfermagem (Unidade Asa Norte)	3	4
Farmácia (Unidade Asa Sul)	4	5
Farmácia (Unidade Águas Claras)	4	4
Fisioterapia (Unidade Asa Sul)	3	4
Fisioterapia (Unidade Águas Claras)	2	4
Nutrição (Unidade Asa Sul)	3	4
Odontologia (Unidade Asa Sul)	3	4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Tomando como base de análise os relatórios do ENADE do ano de 2015, o último divulgado pelo INEP, constata-se que o UNIEURO obteve resultados institucionais ascendentes quando comparados aos resultados obtidos pelos estudantes que participaram do ENADE nas edições anteriores, considerando-se a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES, conforme comprovado a seguir.

O UNIEURO teve sua participação no ENADE/2016 distribuída da seguinte forma:

**Quadro 21** - Número de participantes da IES por curso, ENADE 2016.

CURSO	População	Presentes
Educação Física (Asa Sul)	144	135
Educação Física (Águas Claras)	101	98
Enfermagem (Asa Sul)	126	126
Enfermagem (Águas Claras)	169	165
Enfermagem (Asa Norte)	54	52
Farmácia (Asa Sul)	50	49
Farmácia (Águas Claras)	82	82
Fisioterapia (Asa Sul)	126	126
Fisioterapia (Águas Claras)	137	137
Nutrição (Asa Sul)	195	191
Odontologia (Asa Sul)	131	127
<b>IES</b>	<b>1.315</b>	<b>1.288</b>

Em relação à opinião dos estudantes concluintes a respeito do UNIEURO, são apresentados a seguir os principais resultados obtidos na análise de questões relacionadas às condições dos recursos físicos e acadêmicos da Instituição e à qualidade do ensino oferecido. Os estudantes assinalaram o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Não Concordo). A concordância nos quadros seguintes considera só a categoria “Concordo Totalmente”, apresentando os resultados em relação ao UNIEURO, à Unidade da Federação (UF), à região Centro-Oeste, à categoria acadêmica, à organização acadêmica e ao Brasil.

**Quadro 22** – Percentual de estudantes que consideram que as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Educação Física (Asa Sul)	100,0	70,8	74,9	70,7	72,3	66,0
Educação Física (Águas Claras)	90,5	70,8	74,9	70,7	72,3	66,0
Enfermagem (Asa Sul)	51,7	69,0	74,7	79,6	78,7	77,6
Enfermagem (Águas Claras)	64,3	69,0	74,7	79,6	78,7	77,6
Enfermagem (Asa Norte)	77,8	69,0	74,7	79,6	78,7	77,6
Farmácia (Asa Sul)	100,0	70,4	73,0	78,4	80,8	70,1
Farmácia (Águas Claras)	81,3	70,4	73,0	78,4	80,8	70,1
Fisioterapia (Asa Sul)	100,0	81,7	82,3	84,1	85,3	81,5
Fisioterapia (Águas Claras)	100,0	81,7	82,3	84,1	85,3	81,5
Nutrição (Asa Sul)	70,5	68,3	65,7	77,5	78,2	73,1
Odontologia (Asa Sul)	76,9	73,3	77,2	84,0	90,7	78,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, dados ENADE 2016.

O UNIEURO manteve-se novamente em destaque frente ao panorama local, regional e nacional na maioria dos seus cursos, quando os estudantes analisaram se os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



**Quadro 23** – Percentual de estudantes que consideram que as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

CURSO	IES	UF	REGIÃO	CAT. ADM.	ORG. ACAD.	BRASIL
Educação Física (Asa Sul)	100,0	63,6	70,7	65,6	67,4	60,8
Educação Física (Águas Claras)	83,3	63,6	70,7	65,6	67,4	60,8
Enfermagem (Asa Sul)	53,3	59,3	66,4	72,1	71,1	69,2
Enfermagem (Águas Claras)	71,4	59,3	66,4	72,1	71,1	69,2
Enfermagem (Asa Norte)	55,6	59,3	66,4	72,1	71,1	69,2
Farmácia (Asa Sul)	100,0	62,1	61,1	69,3	72,4	59,9
Farmácia (Águas Claras)	81,3	62,1	61,1	69,3	72,4	59,9
Fisioterapia (Asa Sul)	100,0	73,6	73,3	76,5	76,7	73,1
Fisioterapia (Águas Claras)	100,0	73,6	73,3	76,5	76,7	73,1
Nutrição (Asa Sul)	65,9	55,6	50,3	67,6	70,0	61,8
Odontologia (Asa Sul)	69,2	65,1	67,6	75,7	84,1	68,7

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Em relação à análise das metodologias de ensino utilizadas no curso como desafio para que os alunos aprofundem conhecimentos e desenvolvam competências reflexivas e críticas, o UNIEURO destacou-se mais uma vez frente ao panorama local, regional e nacional.

**Quadro 24** – Percentual de estudantes que consideram que as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem.

<b>CURSO</b>	<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>CAT. ADM.</b>	<b>ORG. ACAD.</b>	<b>BRASIL</b>
Educação Física (Asa Sul)	87,5	67,3	70,5	66,3	68,1	62,0
Educação Física (Águas Claras)	81,0	67,3	70,5	66,3	68,1	62,0
Enfermagem (Asa Sul)	51,7	60,7	67,4	72,9	73,0	70,4
Enfermagem (Águas Claras)	71,4	60,7	67,4	72,9	73,0	70,4
Enfermagem (Asa Norte)	50,0	60,7	67,4	72,9	73,0	70,4
Farmácia (Asa Sul)	90,9	60,4	66,5	72,7	75,7	64,3
Farmácia (Águas Claras)	60,0	60,4	66,5	72,7	75,7	64,3
Fisioterapia (Asa Sul)	100,0	73,2	77,8	79,0	79,1	76,2
Fisioterapia (Águas Claras)	85,7	73,2	77,8	79,0	79,1	76,2
Nutrição (Asa Sul)	70,5	64,9	62,2	75,1	76,4	70,4
Odontologia (Asa Sul)	74,4	70,0	72,8	80,3	87,9	74,4

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Ressalta-se que os participantes do ENADE 2016 os alunos consideraram que as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem, obtendo o UNIEURO destaque frente ao panorama local.

**Quadro 25** – Percentual de estudantes que consideram que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

CURSO	IES	UF	REGIÃO	CAT. ADM.	ORG. ACAD.	BRASIL
Educação Física (Asa Sul)	87,5	65,6	69,4	62,2	62,9	60,7
Educação Física (Águas Claras)	66,7	65,6	69,4	62,2	62,9	60,7
Enfermagem (Asa Sul)	44,8	57,2	65,5	66,2	68,2	65,9
Enfermagem (Águas Claras)	61,5	57,2	65,5	66,2	68,2	65,9
Enfermagem (Asa Norte)	33,3	57,2	65,5	66,2	68,2	65,9
Farmácia (Asa Sul)	100,0	68,4	67,1	68,5	73,4	65,8
Farmácia (Águas Claras)	75,0	68,4	67,1	68,5	73,4	65,8
Fisioterapia (Asa Sul)	100,0	72,8	71,9	74,2	75,8	73,0
Fisioterapia (Águas Claras)	100,0	72,8	71,9	74,2	75,8	73,0
Nutrição (Asa Sul)	62,8	65,0	61,2	66,9	68,6	64,8
Odontologia (Asa Sul)	71,8	66,0	65,6	73,9	84,5	72,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

**Quadro 26** – Percentual de estudantes que consideram que foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

CURSO	IES	UF	REGIÃO	CAT. ADM.	ORG. ACAD.	BRASIL
Educação Física (Asa Sul)	100,0	66,5	68,0	61,1	61,9	59,1
Educação Física (Águas Claras)	81,0	66,5	68,0	61,1	61,9	59,1
Enfermagem (Asa Sul)	40,7	56,5	61,9	65,9	67,7	64,8
Enfermagem (Águas Claras)	57,1	56,5	61,9	65,9	67,7	64,8
Enfermagem (Asa Norte)	22,2	56,5	61,9	65,9	67,7	64,8
Farmácia (Asa Sul)	100,0	70,5	63,2	65,9	70,0	64,7
Farmácia (Águas Claras)	56,3	70,5	63,2	65,9	70,0	64,7
Fisioterapia (Asa Sul)	100,0	68,8	65,3	71,6	73,7	70,3
Fisioterapia (Águas Claras)	100,0	68,8	65,3	71,6	73,7	70,3
Nutrição (Asa Sul)	75,0	60,4	54,8	64,7	66,9	62,4
Odontologia (Asa Sul)	71,8	64,3	64,0	72,4	81,7	69,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Considerando se foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, o UNIEURO destacou-se mais uma vez frente ao panorama local, regional e nacional. Os dados do ENADE 2016, publicados em 2017, referentes às questões consolidados ainda não foram publicados pelo INEP/MEC até a presente data, sendo analisados e discutidos quando ocorrer a divulgação oficial.

A seguir são destacadas as demais questões relacionadas às condições dos recursos físicos e pedagógicos e à qualidade do ensino oferecido, analisadas pelos estudantes concluintes no ENADE 2016, ressaltando-se que o UNIEURO destacou-se em todos esses itens frente ao panorama local, regional e nacional nos seus cursos:

- O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional;
- O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação;

- O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade;
- Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos;
- O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

#### **b) Projetos e Processos de Autoavaliação**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNIEURO é abrangente, alcançando as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de manter informações sobre a sua totalidade, gerando conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes do UNIEURO, em relação à necessidade de melhoria contínua de qualidade dos serviços de Educação Superior ofertados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento de planejamento e gestão administrativa e acadêmica do UNIEURO. Visa definir a sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. Constitui-se em um instrumento de planejamento, gestão e controle das ações programadas e do desenvolvimento global da IES.

As políticas de curto e médio prazos, derivadas do PPI e do PDI, estão explicitadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de pós-graduação do UNIEURO, havendo coesão no planejamento descrito nesses documentos institucionais.

No que tange à avaliação das ações programadas, a IES efetua autoavaliação por meio de mecanismos institucionalizados em seu Projeto de Avaliação Institucional (PAI). É tradição da Instituição, desde o seu início, adotar as práticas autoavaliativas, cujos resultados, junto com os da avaliação externa, são incorporados pelos gestores como instrumentos de reorientação e reprogramação das ações planejadas. A avaliação interna tem-se constituído um processo permanente e contínuo no âmbito institucional, envolvendo todo o corpo social da IES.

O Projeto de Avaliação Institucional tem por objetivo promover o conjunto do processo de avaliação, incorporando-o à cultura organizacional do UNIEURO, enquanto prática efetiva da gestão institucional, sendo o suporte de todo o seu processo de planejamento. Sua implantação, desenvolvimento e acompanhamento estão intimamente ligados à busca de melhorias constantes nos processos acadêmicos e administrativos do UNIEURO, as quais buscam consolidar a autonomia universitária, sua responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES.

Cumprindo o que preconiza a Lei do SINAES, o UNIEURO instituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem estabelecido as estratégias de execução da Avaliação Institucional, desenvolvendo inúmeras iniciativas de avaliação de cursos de graduação, de desempenho docente, de departamentos e outras unidades da Instituição. Junto a esse processo a CPA vem implantando o seu banco de dados institucional, reunindo, hoje, um conjunto de informações atualizadas sobre as principais atividades nos diferentes campos e áreas em que atua.

Os cursos de graduação e pós-graduação e dos serviços de apoio do UNIEURO foram avaliados continuamente pela CPA nos anos de 2015 a 2017. A metodologia da realização da autoavaliação foi descrita anteriormente neste relatório, no item 2.

No ano de 2016 a Comissão Própria de Avaliação promoveu a reformulação dos instrumentos utilizados na autoavaliação, replicados em 2017, com a revisão quanti e qualitativa dos questionários visando obter resultados mais satisfatórios em termos de número de participantes e das respostas obtidas.

São apresentados os índices de participação dos alunos dos cursos avaliados no UNIEURO, em acesso *online* ao *link* de avaliação, a partir de qualquer suporte (computadores, tablets, celulares, assim como, os laboratórios da instituição). Destaca-se que esses índices sofreram acréscimo com a realização da autoavaliação *online*, de fácil acesso e em uma linguagem (digital) mais próxima e familiar ao público participante.

## **3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: EIXO 2**

### **3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

O Centro Universitário Euro-Americano tem como propósito promover a educação superior focada na aprendizagem que permita o desenvolvimento do educando de modo integral, busca a autorrealização e a formação de profissionais com visão tanto generalista quanto multidisciplinar, consciente de seu papel social no envolvimento com as mudanças, empreendedores no sentido da consolidação de novos negócios, sempre em um contexto de atualização contínua que possibilite atuação no mundo do trabalho, sem, contudo, perder de vista a realidade nacional e internacional.

O UNIEURO rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do

saber e da cultura, devendo:

I. Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão;

II. Oferecer educação superior de qualidade;

III. Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;

IV. Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada, sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;

V. Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade; e

VI. Oferecer, por meio da Educação a Distância, oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas que não apresentam condições para assistirem às aulas presenciais.

A missão evidencia o investimento no processo de ensino-aprendizagem que capacita os seus egressos para atenderem às indigências e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

### **3.2.2 Responsabilidade Social da IES**

O UNIEURO concebe Responsabilidade Social (RS) como ação estratégica que demanda a articulação dos seus diversos setores, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes e a formação de profissionais cidadãos, capazes de contribuir para a transformação.

A RS não é considerada como um projeto assistencial e, sim, como uma política institucional, que articula ensino, pesquisa e extensão, com finalidade de capacitar pessoas e interagir com o contexto regional. Neste sentido, a extensão configura-se em elemento indutor das atividades docentes e discentes de ensino e pesquisa, a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação discente e docente e promover o desenvolvimento social da comunidade envolvida, por meio de programas e projetos integrados aos diferentes cursos da IES, propiciando parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais e mercado de trabalho.

A política institucional de responsabilidade social está estruturada em eixos interdisciplinares do PDI que envolvem diversos cursos de graduação e de pós-graduação, parcerias/convênios e setores do UNIEURO.

O UNIEURO instituiu o “Dia da Responsabilidade Social”, que historicamente ocorre no segundo semestre de cada ano. Em 2017, foi realizado evento na Unidade da Asa Sul, na Praça do Pensador, das 8h às 12h, em que cerca de 600 idosos, oriundos de diversos Centros de Convivência do Distrito Federal, foram recepcionados pela comunidade acadêmica.

O objetivo é proporcionar uma atenção especial para os idosos com ampla participação de professores, alunos e colaboradores. Participam os cursos de CST em Gastronomia, Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Direito, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Sistema de Informação, Odontologia, Psicologia e Farmácia, que ofereceram inúmeras ações, tais como: aferição de pressão e glicemia, avaliação física, avaliação bucal, orientações farmacêuticas sobre medicamento genérico, atividades fisioterapêuticas, atendimento jurídico, orientação nutricional, 500 testes de hepatite C, atividades físicas, educação financeira e contábil, massagem, salão com corte de cabelos e escova e informática básica.

### **3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3**

#### **3.3.1 Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNIEURO apresenta a contextualização, a trajetória, os indicadores e as políticas institucionais em consonância com a legislação em vigor.

O UNIEURO, com sede em Brasília, Distrito Federal, em sua trajetória, de 1998 até o momento atual, demonstra que a motivação inicial de promover o desenvolvimento local e regional, por meio de formação de profissionais qualificados, permanece aperfeiçoando-se como Instituição de Educação Superior.

O PPI descreve, também, as políticas institucionais que compreendem as políticas acadêmicas e administrativas/gestão, por meio da graduação e da pós-graduação, com envolvimento do corpo social composto por docentes, pessoal técnico administrativo e discentes. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades.



As políticas institucionais (acadêmica e de administração/gestão) assumem o pedagógico (ensino) como referência, tendo, principalmente, como princípios e diretrizes balizadoras a relação exposta a seguir:

- I. Compromisso das IES com os interesses coletivos;
- II. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. Formação de profissionais e pesquisadores com competências técnicas e políticas, assumidos como sujeitos sociais, produtores ativos na construção do bem estar social, dotados de conhecimentos, de raciocínio, de percepção e sensibilidade para as questões que a vida e a sociedade propõem, capacitados para intervir em contextos de incertezas e complexidades;
- IV. Formação generalista, humanizada, crítica e fundamentada nos postulados éticos e nas inovações científicas e tecnológicas, sintonizadas com o mundo do trabalho;
- V. Adequação da formação profissional à diversidade e complexidade do mundo contemporâneo e participação na construção de políticas públicas;
- VI. Exercício profissional com qualidade e postura ética, cidadã e solidária;
- VII. Articulação da educação básica e da educação superior, na perspectiva da educação continuada;
- VIII. Expansão com qualidade e inclusão social;
- IX. Respeito à diversidade regional e à identidade institucional;
- X. Capacidade de compreender e atuar na diversidade nacional, presente no ambiente de trabalho, como riqueza de conhecimento e de saberes humanos.

Historicamente o UNIEURO oferece bolsas para aluno com idade igual ou superior a 50 anos desde o 2º semestre de 2009. No ano de 2016 o UNIEURO instituiu o Programa Melhor Idade, que consiste na concessão de desconto de 50% sobre o valor-base do curso de graduação para aluno com idade igual ou superior a 50 anos, no ato da matrícula no primeiro período do curso, sendo oferecidas um total de 46 bolsas, exceto para o curso de Odontologia devido à sua peculiaridade. Abaixo o quantitativo de beneficiários por semestre no ano de 2016:

**Quadro 27** – Quantitativo de beneficiários do Programa Melhor Idade, UNIEURO 2016.

<b>Bolsa Melhor Idade</b>		
<b>Unidades</b>	<b>Semestre 2016.1</b>	<b>Semestre 2016.2</b>
Asa Sul	13	7
Aguas Claras	13	3
Asa Norte	8	2
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>12</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

Importante destacar, que somente no ano de 2017 foi criado o requerimento específico para o desconto da bolsa do Programa Melhor Idade. O quadro abaixo apresenta o quantitativo de beneficiários por curso no ano de 2017.

**Quadro 28** – Quantitativo de beneficiários do Programa Melhor Idade, UNIEURO 2017.

<b>Primeiro Semestre - 2017-1</b>	
ARQUITETURA E URBANISMO	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	1
DIREITO	5
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	1
FISIOTERAPIA	1
LETRAS PORTUGUÊS - INGLÊS	1
NUTRIÇÃO	2
PSICOLOGIA	7
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1
Total Solicitado:	<b>22</b>
<b>Segundo Semestre - 2017-2</b>	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	4
DIREITO	6
NUTRIÇÃO	1
PSICOLOGIA	7
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1
Total Solicitado:	<b>21</b>
<b>Total Geral</b>	<b>43</b>

Fonte: Coordenação Financeira e Setor de Matrículas, do UNIEURO.

Em 2017 o UNIEURO deu continuidade à adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), apesar da redução nacional de vagas, que é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação. Para candidatar-se ao FIES os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições de ensino não gratuitas cadastradas no Programa. Têm direito ao benefício aqueles matriculados em cursos de graduação com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Outro requisito é a participação do estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

No ano de 2015, houve adesão aos programas sociais de bolsa de estudo (PROUNI e FIES), com a redefinição dos valores das mensalidades, ampliando as relações da IES com sociedade carente, associações filantrópicas e grupos sociais.

No ano de 2016 as Bolsas FIES contratadas no primeiro e segundo semestres, foram assim distribuídas:

**Quadro 29-** Bolsas FIES contratadas no primeiro semestre de 2016.

<b>BOLSAS/FIES</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>AGUAS CLARAS</b>	<b>ASA NORTE</b>
Contratadas	950	873	99

**Quadro 30** - Bolsas FIES contratadas no segundo semestre de 2016.

<b>BOLSAS / FIES</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>AGUAS CLARAS</b>	<b>ASA NORTE</b>
Contratadas	1102	1006	109

No ano de 2017 as Bolsas FIES contratadas no primeiro e segundo semestres, foram assim distribuídas:

**Quadro 31** - Bolsas FIES contratadas e aditadas no primeiro semestre de 2017, por Unidade.

<b>BOLSAS / FIES</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>AGUAS CLARAS</b>	<b>ASA NORTE</b>
Contratadas	188	94	16
Aditadas	1124	982	109

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 32** - Bolsas FIES contratadas no segundo semestre de 2017, por Unidade.

<b>BOLSAS / FIES</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>AGUAS CLARAS</b>	<b>ASA NORTE</b>
Contratadas	150	51	14
Aditadas	1.142	1.111	116

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

O UNIEURO manteve a sua adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições particulares de educação superior. Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda *per capita* familiar máxima de três salários mínimos, os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no ENEM conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

No ano de 2017 as bolsas do PROUNI disponibilizadas pelo UNIEURO somam 10.935, um acréscimo de 1.582 bolsas, em comparação com o ano de 2016, que foi de 9.353, conforme distribuição abaixo:

**Quadro 33** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no primeiro semestre de 2016, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	1.734
AGUAS CLARAS	2.013
ASA NORTE	311
<b>TOTAL</b>	<b>4.058</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 34** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no segundo semestre de 2016, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.361
AGUAS CLARAS	2.463
ASA NORTE	471
<b>TOTAL</b>	<b>5.295</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 35** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no primeiro semestre de 2017, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.602
AGUAS CLARAS	2.214
ASA NORTE	618
<b>TOTAL</b>	<b>5.434</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

**Quadro 36** - Bolsas PROUNI disponibilizadas no segundo semestre de 2017, por Unidade.

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
ASA SUL	2.520
AGUAS CLARAS	2.288
ASA NORTE	693
<b>TOTAL</b>	<b>5.501</b>

Fonte: Coordenação Financeira do UNIEURO.

No que concerne ao ensino, destaca-se a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ao corpo discente, sob a forma de disciplina optativa, bem como conceder percentual de vagas às pessoas portadoras de necessidades especiais e com problemas de acessibilidade. A IES possui e vem ampliando a sua política de contratação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As propostas de políticas afirmativas no UNIEURO passam pelo reconhecimento de que a acessibilidade extrapola apenas a adaptação do espaço físico/arquitetônico, enfatizando o direito de todo cidadão de acesso aos bens e serviços sociais, principalmente os da educação superior com qualidade. Uma das ações que comprovam esta premissa corresponde à oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) aos discentes, que é obrigatória para os alunos das Licenciaturas e optativa aos dos demais cursos. A IES conta permanentemente com profissional intérprete de LIBRAS.

Visando implantar a sua política de responsabilidade social e a política afirmativa de redução das desigualdades sociais e regionais, o UNIEURO reestruturou o Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD), responsável por desenvolver ações que venham ao encontro das demandas sociais, e por desenvolver pesquisas relacionadas a esta temática que possam se converter em palestras e atividades de reflexão a todos que atuam no contexto da IES. Em adição o Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD) presta atendimento psicopedagógico aos discentes, seus familiares e docentes, acolhendo-os e possibilitando-lhes a permanência e a continuidade dos estudos acadêmicos, diante de situações relacionadas a transtornos emocionais, psicológicos e de aprendizagem.

A partir do NADD, alunos que apresentam distúrbios de aprendizagem são acolhidos e a eles são efetuadas alterações metodológicas, em consonância com as normas internas. Para os alunos que possuem visão comprometida, devidamente comprovada por laudo médico, os professores efetuam fotocópia ampliada das avaliações.

O UNIEURO já conta com ações que demonstram evolução na educação inclusiva na educação superior e preocupação constante em promover a democratização do ensino com ações de inclusão do aluno portador do transtorno do espectro autista, com a preocupação em: Promover palestras educativas acerca do tema; Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as dificuldades e potencialidades dos alunos portadores de autismo; Promover aceitação da diversidade evitando comportamentos preconceituosos; Desenvolver possibilidades de interação, socialização e construção do conhecimento, de forma a favorecer a aprendizagem e construção da autonomia de pessoas com autismo na realização de atividades acadêmicas; Fomentar projetos de pesquisa que visem investigar a acessibilidade do aluno com autismo na Educação Superior.

Atualizar os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos de graduação quanto às políticas de acessibilidade ao aluno autista, dentre outras ações.

O UNIEURO conta com o apoio e acolhimento do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD). O apoio ao docente desenvolvido pelo NADD visa fornecer suporte didático-pedagógico, desenvolvendo-os para melhor desempenho de suas ações. Assim, foca-se os trabalhos pedagógicos de acessibilidade de forma integrada e mais eficaz.

Ressalta-se, ainda, que a IES conta com as instalações amplamente adaptadas aos alunos com dificuldade de mobilidade, seja a existência de elevadores, de rampas, de banheiros e espaços de atendimento direcionados à qualidade de prestação de serviço aos alunos que prescindem de atendimento educacional especial. Em 2016 o UNIEURO consolidou a instalação em todas as suas Unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte) o piso tátil e a sinalização de vagas nos seus estacionamentos para pessoas portadores de mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

Do mesmo modo, os alunos com problemas de mobilidade reduzida detêm atendimento prioritário, devidamente sinalizado, em todos os setores da IES. Em relação às rotinas educacionais, os professores são estimulados a adotarem as variadas tecnologias de informação e comunicação disponíveis, de forma a despertar os mais diversos sentidos do educando, não priorizando apenas a visão, mas também o tato, a audição.

Quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, há vagas definidas nos editais dos vestibulares, publicados e amplamente divulgados na sociedade, havendo condições especiais para a realização do processo seletivo por parte dos candidatos que sinalizem tais necessidades.

A IES planeja ampliar ainda mais todas as suas ações de acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, com a consolidação do seu Plano de Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais.

Na oferta de atividades esportivas destaca-se o Atletismo (Asa Sul e Águas Claras), as Práticas de Ensino (Asa Sul e Asa Norte), as Olimpíadas (Águas Claras), o Torneio de Futebol (Águas Claras) e o Torneio de Voleibol com o objetivo de promover a integração por meio do esporte escolar entre os alunos da instituição do Distrito Federal, levando o jovem universitário a envolver-se com a instituição e a divulgar os cursos. No Complexo Esportivo, são realizadas as Olimpíadas do UNIEURO, promovendo, assim, uma total integração da sua comunidade acadêmica.

Na área do Direito destacam-se o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Curso de Direito e o projeto social Advocacia Itinerante (Escritório na Ceilândia). A assistência jurídica por meio dos Núcleos de Práticas Jurídicas comprova a preocupação do UNIEURO com a contribuição social da comunidade do Distrito Federal.

As atividades de estágio desenvolvidas no Núcleo de Práticas Jurídicas são exclusivamente práticas nos mais diversos gêneros de ações, tanto aquelas simuladas, exercitadas, como as reais atendendo à clientela, oferecendo-se serviços advocatícios gratuitos à comunidade carente da Jurisdição do Distrito Federal, incluindo a redação de peças processuais, atuação e assistência nas audiências e sessões em andamento nos vários Juízos da Capital, acompanhamento da rotina cartorária, visitas aos órgãos do judiciário, prestação de serviços jurídicos e técnicas de negociações coletivas, arbitragens e conciliação, ações cíveis, ações de família, ações criminais e juizados especiais.

Além do atendimento na sede do escritório, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) desempenha a atividade de Advocacia Itinerante, realizada por seus advogados e estagiários, conforme detalhamento abaixo de atividades externas e por unidade do UNIEURO.

No Núcleo de Práticas Jurídicas da Unidade de Águas Claras, desenvolvido junto aos Fóruns de Taguatinga e na Unidade Águas Claras, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Civil;
- Direito Penal (Juizados Especiais, Varas Criminais Comuns, Tribunais do Júri, Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Direito Eleitoral).

**Quadro 37** – Total de atendimentos do NPJ, junto aos Fóruns de Taguatinga e na Unidade Águas Claras, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	345
Audiências	324
Peças produzidas	862

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado no Fórum de Ceilândia, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Civil;
- Direito Penal (Juizados Especiais, Varas Criminais Comuns, Tribunais do Júri, Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher).

**Quadro 38** – Total de atendimentos do NPJ, junto ao Fórum de Ceilândia, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	2.430
Audiências e Sessões Plenárias do Tribunal do Júri	750
Peças produzidas	970

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado na Unidade da Asa Sul, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Civil;
- Direito Penal (Juizados Especiais, Varas Criminais Comuns, Tribunais do Júri, Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher).



**Quadro 39** – Total de atendimentos do NPJ, da Unidade da Asa Sul, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	124
Audiências / Sessões Plenárias do Tribunal do Júri	70
Peças produzidas	778

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado no Fórum da Justiça Federal, na Quadra 510, Asa Norte, Brasília/DF, são realizados atendimentos à comunidade nas áreas de Direito Previdenciário.

**Quadro 40** – Total de atendimentos do NPJ, junto ao Fórum da Justiça Federal, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	1.255
Audiências	95
Peças produzidas	316

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

No Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIEURO, situado na Unidade da Asa Norte, são realizados atendimentos à comunidade nas seguintes áreas:

- Direito Penal (Oitava Vara Criminal do Fórum de Brasília e Vara Criminal em Sobradinho);
- Direito do Trabalho (Ed. Venância 2000 – Asa Sul);
- Justiça Federal (Quadra 510 Norte).

**Quadro 41** – Total de atendimentos do NPJ, da Unidade da Asa Norte, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	481
Audiências	81
Peças produzidas	155

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

No Núcleo de Práticas Jurídicas localizado no Ed. Venâncio 2000, Asa Sul, Brasília/DF, são realizados atendimentos à comunidade na área de Direito do Trabalho.

Em razão do altíssimo número de atendimentos neste Núcleo, não é possível realizar qualquer outra atividade acadêmica no local.

Entretanto, todas as audiências e produção de peças são realizadas pela Unidade da Asa Norte, local em que são produzidas as peças processuais e programadas as participações em audiências, conforme detalhamento abaixo:

**Quadro 42** – Total de atendimentos do NPJ, na Unidade da Asa Norte, no campo do Direito do Trabalho, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	7.035

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

Desta forma, durante o ano de 2017, o UNIEURO teve os seguintes números consolidados de atividades realizadas no Núcleo de Práticas Jurídicas.

**Quadro 43** – Consolidado geral de atendimentos do NPJ, realizadas durante o ano de 2017, primeiro e segundo semestres.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Total</b>
Atendimentos	11.670
Audiências e Sessões Plenárias	1.320
Peças Processuais Produzidas	3.081

Fonte: Coordenação do curso de Direito/Unieuro 2017.

Destaca-se também o atendimento realizado pelas clínicas e ambulatórios para pacientes carentes do Distrito Federal, que se destacam no cenário da saúde da capital pela qualidade dos serviços ofertados.

**Quadro 44** - atendimentos efetuados na **Clínica de Fisioterapia** no ano de 2016.

<b>Centro Universtiário UNIEURO</b>			
<b>Estágios obrigatórios do curso de Fisioterapia</b>			
<b>1º SEMESTRE</b>	Número de atendimentos de pacientes - 2016		
	Área de estágio	Clínicas	Lar Maria Madalena (atendimento externo)
	Uroginecologia e na saúde da mulher	331	
	Ortoepdia e traumatologia	390	
	Geriatria e saúde coletiva		271
	Cardiologia	224	
	Pediatria	225	
	Neurologia adulto	593	
<b>Total semestral</b>		<b>2.034</b>	
<b>2º SEMESTRE</b>	Número de atendimentos de pacientes - 2016		
	Área de estágio	Clínicas	Lar Maria Madalena(atendimento externo)
	Uroginecologia e na saúde da mulher	385	
	Ortoepdia e traumatologia	415	
	Geriatria e saúde coletiva		251
	Cardiologia	339	
	Pediatria	240	
	Neurologia adulto	365	
<b>Total semestral</b>		<b>1.955</b>	
<b>Total anual de atendimentos</b>			<b>3.989</b>

**Quadro 45** - atendimentos efetuados na Clínica de Fisioterapia, no ano de 2017.

<b>Centro Universitário UNIEURO</b>			
<b>Estágios obrigatórios do curso de Fisioterapia</b>			
<b>1° SEMESTRE</b>	Número de atendimentos de pacientes - 2017		
	Área de estágio	Clínicas	Lar Maria Madalena (atendimento externo)
	Uroginecologia e na saúde da mulher	Águas Claras	1265
	Ortopedia e traumatologia	Águas Claras	1877
	Geriatrics e saúde coletiva	Lar Maria Madalena(atendimento externo)	359
	Cardiologia	Águas Claras	1140
	Pediatria	Asa Sul	não foram apresentados os dados do primeiro semestre, pois a preceptora não registrou o número de atendimentos em tempo hábil.
	Neurologia adulto	Asa Sul	612
	<b>Total semestral</b>		<b>5.253</b>
<b>2° SEMESTRE</b>	Número de atendimentos de pacientes - 2017		
	Área de estágio	Clínicas	
	Uroginecologia e na saúde da mulher	Águas Claras	488
	Ortopedia e traumatologia	Asa Sul	705
	Geriatrics e saúde coletiva	Lar Maria Madalena(atendimento externo)	1271
	Cardiologia	Águas Claras	620
	Pediatria	Asa Sul	983
	Neurologia adulto	Asa Sul	467
		Águas Claras	709
<b>Total semestral</b>		<b>5.243</b>	
<b>Total anual de atendimentos</b>		<b>10.493</b>	

**Quadro 46** - Atendimentos efetuados no **Laboratório de Farmácia** no ano de 2016.

<b>Período: 01/01/2016 até 31/12/2016</b>	<b>Qde</b>
AUR Ácido Úrico	252
TGP Alanina Aminotransferase (ALT/TGP)	305
AMI Amilase	5
ASO ASLO - Antiestreptolisina "O"	2
TGO Aspartato Aminotransferase (AST/TGO)	305
BETA Beta HCG - Gonadotrofina Coriônica Qualitativo	1
BIL Bilirrubina Total e Frações	4
CAL Cálcio	2
CKMB CKMB - Creatina Quinase - MB (Massa)	1
COAC Coagulograma Completo	6
COL Colesterol Total	93
CTF Colesterol Total e Frações	3
CPK CPK - Creatinofosfoquinase	39
CRE Creatinina	272
EAS EAS - Elementos Anormais de Sedimentoscopia	252
EPF - Parasitológico de Fezes	115
EPF - Parasitológico de Fezes (3 amostras)	1
FE Ferro Sé rico	3
FAL Fosfatase Alcalina	9
GGT Gama GT (Gama Glutamil Transferase)	14
GLI Glicose	385
ABO Grupo Sanguíneo ABO e Fator Rh	6
DHEG Hemoglobina Glicada	1
HC Hemograma Completo	407
LAT Latex (Fator Reumatóide)	3
LIPI Lipidograma Completo	263
PCR, Proteína C Reativa	7
POT Potássio	1
PSA - Antígeno Prostático Específico Total Ultrasensível	1
PTF, Proteína Total e Frações	2
OCUL Sangue Oculto nas Fezes (PSO)	3
SOD Sódio	1
TC - Tempo de Coagulação	2
TRI Triglicérides	93
TSH - Hormônio Tireoestimulante - Ultra Sensível	1
URE Uréia	264
VDRL - Lues (Sífilis)	1
VHS Velocidade de Hemossedimentação	5
<b>Total:</b>	<b>3.130</b>

Fonte: Coordenação do curso de Farmácia.

**Quadro 47** - Atendimentos efetuados no **Laboratório de Farmácia** no ano de 2017.

Período: 01/01/2017 até 31/12/2017		Qde
AUR	Ácido Úrico	92
TGP	Alanina Aminotransferase (ALT/TGP)	120
AMI	Amilase	1
ASO	ASLO - Antiestreptolisina "O"	1
TGO	Aspartato Aminotransferase (AST/TGO)	120
BETA	Beta HCG - Gonadotrofina Coriônica	0
	Qualitativo	0
BIL	Bilirrubina Total e Frações	1
CAL	Cálcio	0
CKMB	CKMB - Creatina Quinase - MB (Massa)	0
COAC	Coagulograma Completo	0
COL	Colesterol Total	31
CTF	Colesterol Total e Frações	5
CPK	CPK - Creatinofosfoquinase	5
CRE	Creatinina	113
EAS	EAS - Elementos Anormais de Sedimentoscopia	81
EPF	EPF - Parasitológico de Fezes	44
epf3	EPF - Parasitológico de Fezes (3 amostras)	0
FE	Ferro Sérico	4
FAL	Fosfatase Alcalina	1
GGT	Gama GT (Gama Glutamil Transferase)	5
GLI	Glicose	141
ABO	Grupo Sanguíneo ABO e Fator Rh	5
DHEG	Hemoglobina Glicada	3
HC	Hemograma Completo	159
LAT	Latex (Fator Reumatóide)	1
LIPI	Lipidograma Completo	100
PCR	PCR, Proteína C Reativa	1
POT	Potássio	1
PSA	PSA - Antígeno Prostático Específico Total	1
	Ultrasensível	
PTF	PTF, Proteína Total e Frações	0
OCUL	Sangue Oculito nas Fezes (PSO),	1
	Pesquisa de	
SOD	Sódio	1
TC	TC - Tempo de Coagulação	0
TRI	Triglicérides	30
URE	Uréia	116
TSH	Hormônio Tiroestimulante – Ultra Sensível	2
VDRL	VDRL – Lues (Sífilis)	3
VHS	VHS – Velocidade de Hemossedimentação	3
	<b>Exames realizados</b>	<b>1.202</b>
	<b>Pacientes atendidos</b>	<b>159</b>

Fonte: Coordenação do curso de Farmácia.

**Quadro 48** - atendimentos efetuados na Clínica de Odontologia no ano de 2016.

Atendimento Odontológico	Total
Emergência	4
Geral	835
Odontopediatria	259
Portadores de Necessidades especiais	58
<b>Total de atendimento</b>	<b>1156</b>

Fonte: Coordenação das Clínicas.

**Quadro 49** - atendimentos efetuados na Clínica de Odontologia no ano de 2017.

Atendimento Odontológico	Total
Emergência	2.280
Geral	1.688
Odontopediatria	303
Portadores de Necessidades especiais	37
<b>Total de atendimento</b>	<b>4.308</b>

Fonte: Coordenação das Clínicas.

Apesar da IES dispor de infraestrutura própria e programas permanentes para o atendimento à sociedade, destacam-se também as participações dos seus docentes e discentes em ações promovidas por outras entidades, indicadas a seguir.

Nos anos de 2015-2017, coordenadores de curso, professores, alunos e colaboradores promoveram ações como atividades culturais, esportivas e de orientação de saúde para a comunidade.

**Quadro 50** - atendimentos efetuados na Clínica de Nutrição no ano de 2016.

Atendimento	Total
Geral	1.200
<b>Total de atendimento</b>	<b>1.200</b>

Fonte: Coordenação das Clínicas.

**Quadro 51** - atendimentos efetuados na Clínica de Nutrição no ano de 2017.

Atendimento	Total
Geral	800
<b>Total de atendimento</b>	<b>800</b>

Fonte: Coordenação das Clínicas.

Quanto aos estégios extra-curriculares, o Núcleo de Estágio do Centro Universitário Euro Americano – UNIEURO é um espaço destinado aos estudantes para o desenvolvimento de práticas educativas supervisionadas no âmbito do mercado de trabalho. É a possibilidade que os estudantes têm, ainda no período de formação profissional, de entrar em contato com as diferentes áreas de atuação da sua formação. Em consonância com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que diz, resumidamente, que o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório.

O Núcleo de Estágio desenvolve as seguintes atividades: identificar oportunidades de estágio, acompanhar os estudante e verificar adequação das condições *in loco*, conveniar, criar, analisar, acompanhar e arquivar os termos de compromisso, aditivos, relatório de atividades e, rescisões dos estudantes, no âmbito dos estágios não obrigatório ou extracurricular.

Somente no ano de 2017, foram firmados 65 novos convênios, considerando novas unidades Concedente conveniadas e os contratos existentes cujo período de vigência foi prorrogado.

Nos últimos 3 anos o UNIEURO vem ampliando significativamente o número de empresas conveniadas, de alunos em campo de estágio não obrigatório, de alunos que entraram efetivamente em campo de estágio, além de pleitos em andamento para abertura de novas vagas, conforme melhor detalhado no quadro abaixo:

**Quadro 52** – Quantitativo de empresas conveniadas e alunos em campo de estágio não obrigatório, em 2017.

<b>Ação</b>	<b>Total</b>
Empresas conveniadas com o UNIEURO	836
Alunos em campo de estágio não obrigatório	3.786
Alunos que entraram em campo de estágio no ano de 2017	2.603

Fonte: Coordenação do Núcleo de Estágio, 2017.



**Quadro 53** – Quantitativo de documentos de estágio (TCE, plano de atividades, aditivos, relatórios e termo de rescisão) analisados e assinados, por unidade, em 2017:

<b>Documentos de estágio por Unidade</b>	<b>Total</b>
Asa Sul	1.661
Águas Claras	1.802
Asa Norte	323
<b>Total</b>	<b>3.786</b>

Fonte: Coordenação do Núcleo de Estágio, 2017.

**Quadro 54** – Quantitativo de documentos de estágio (TCE, plano de atividades, aditivos, relatórios e termo de rescisão) analisados por situação de despacho, em 2017:

<b>Documentos de estágio</b>	<b>Total</b>
Deferidos	3.786
Indeferidos	457

Fonte: Coordenação do Núcleo de Estágio, 2017.

Na dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão foram analisados os seguintes itens: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-graduação; Pesquisa; e Extensão.

### **3.3.1.1 Ensino de Graduação**

No ano de 2017 o UNIEURO consolidou a oferta dos cursos de graduação já existente. Diante do contexto mercadológico, com a contínua entrada de Instituições de Ensino Superior no mercado e a crise econômica iniciada, o UNIEURO optou pela estratégia de continuar a consolidação dos cursos de graduação já existentes, dando continuidade ao processo de extinção dos cursos que apresentavam saturação de mercado para prosseguir com a implantação de novos cursos.

Os cursos de graduação do UNIEURO realizaram, durante todo o ano de 2016, reuniões sistemáticas de planejamento e de avaliação com a Pró-Reitoria Acadêmica o que resultou nas seguintes ações, dentre outras: Atualização e reestruturação das ações dos NDE dos respectivos

cursos, segundo as políticas do PDI, Formação Continuada dos Docentes para atuarem enquanto NDE, Revisão de todos os planos de ensino dos cursos, visando a adequação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), às Diretrizes Curriculares Nacionais, às Portarias do ENADE, e às demais legislações de regulação da educação superior nacional, além da observação das reais necessidades do mercado e demandas sociais (científicas, econômicas, culturais).

A Pró-Reitoria Acadêmica tem orientado os coordenadores e os respectivos NDE a revisarem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e desenvolverem ações no sentido de garantirem o cumprimento dos requisitos legais exigidos dos cursos de graduação pelo MEC, destacadamente os seguintes:

- Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Titulação do Corpo Docente;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Carga Horária Mínima em Horas;
- Tempo de Integralização;
- Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida;
- Disciplina de LIBRAS;
- Informações acadêmicas;
- Políticas de Educação ambiental.

O conjunto de todas essas ações tem resultado na melhoria institucional e dos conceitos obtidos nas avaliações de curso realizadas pelas comissões de especialistas do MEC/INEP. Os cursos foram demandados a ampliar as suas ações de extensão e de pesquisa. No ensino destacou-se a realização de ações de capacitação do corpo docente, apresentadas anteriormente, enfatizando a necessidade da adoção das melhores práticas no ensino superior, em consonância com as políticas de pesquisa e extensão do UNIEURO.

Importante destacar que em 2015, houve a consolidação de política de capacitação para docentes e funcionários técnico- administrativos, ação integrada pelo NADD para novos docentes, em parceria com o setor de recursos humanos, coordenação pedagógica e chefia do

NTI. Mesmo havendo dificuldade de atingir o universo de docentes pela falta de disponibilidade de tempo de alguns, foram capacitados 80% dos professores.

A UNIEURO compreende a sua responsabilidade social como dimensão inalienável de seus compromissos na qualidade de instituição educacional de nível superior, imbuída dos princípios de formação de profissionais conscientes em relação à eliminação das desigualdades sociais regionais, à promoção da sustentabilidade e da inclusão.

As ações de promoção da sustentabilidade ambiental são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero.

No âmbito operacional, o UNIEURO adota e estimula boas práticas na defesa do meio ambiente em seu cotidiano, por meio da utilização racional de energia, com opção por lâmpadas de baixo consumo e sensores.

O UNIEURO criou o Núcleo de Sustentabilidade Ambiental, conforme Resolução CONSU N° 21, de 28 de julho de 2016, com o objeto de promover a educação ambiental e a sustentabilidade nos cursos de graduação, pós-graduação e no que tange a gestão das três unidades (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte).

Abaixo listamos as atividades desenvolvidas, em 2017, pelo Núcleo de Sustentabilidade (NSA), junto à sociedade acadêmica.

**Quadro 55** – Principais atividades do Núcleo de Sustentabilidade (NSA)

Atividade	Público alvo	Participantes
Educação ambiental e resíduos sólidos	Funcionários Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte	54
Gerenciamento de resíduos sólidos no Unieuro	Funcionários Águas Claras	36
Palestra oficina “Olhares sobre o Cerrado”	Curso de Letras	57
Oficina Papel Reciclado e Cartonagem – Laboratório de Papel Reciclado UNIEURO	Funcionários Asa Sul - Semana SIPAT	24
Palestra “Sustentabilidade?”	Curso de CST em Gastronomia	46

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade Ambiental (NSA), UNIEURO 2017.

O NSA, também, trabalhou no sentido de ampliar as espécies do Horto Medicinal, espaço implementado na Asa Sul, em 2007, pelo curso de Farmácia, que envolveu docentes e discentes na elaboração de atividades complementares do referido curso. Em 2017, estas ações foram ampliadas e foram transplantados propágulos de 13 espécies de hortaliças não convencionais, numa parceria com pesquisadores da Embrapa Hortaliças-DF. Com isso, o espaço antigamente denominado Horto Medicinal, passou a ser chamado de Horto Botânico UNIEURO. Essa nova proposta estrutura atividades de ensino, pesquisa e extensão junto aos cursos de Gastronomia, Nutrição e Farmácia e proporcionará, à partir de 2018, a integração entre acadêmicos e a comunidade externa no fornecimento de mudas, sementes e troca de informações sobre essas espécies vegetais junto as escolas e instituições locais.

### 3.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

No que diz respeito aos Programas de Pós-Graduação *Lato sensu* o UNIEURO no ano de 2016 investiu na consolidação do seu Programa de Pós-Graduação *Lato sensu*, ofertando diversos cursos de especialização conforme apresentado a seguir:

**Quadro 56** – Cursos de pós-graduação *lato sensu*, 2016.

<b>Cursos de pós-graduação lato sensu</b>	<b>Alunos Matriculados</b>
Gastronomia e Serviços	49
Exercício Físico para Grupos de Risco	19
MBA em Gestão e estratégia de Pessoas	16
MBA em Psicologia organizacional	20
Farmacologia Clínica e Hospitalar	20
Psicopedagogia Clínica e Institucional Escolar	21
<b>Total</b>	<b>145</b>

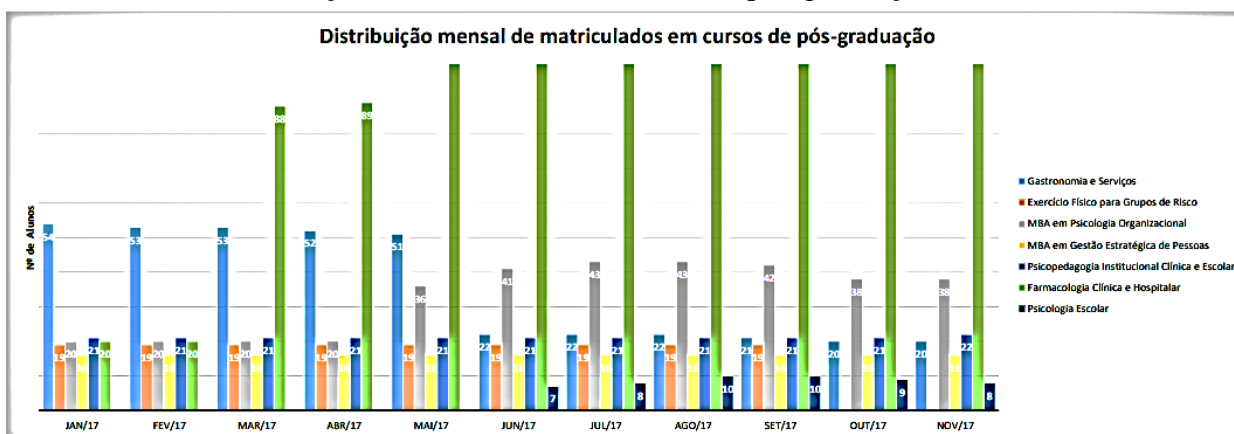
Fonte: Coordenação de Pós-Graduação do UNIEURO.

**Quadro 57** – Cursos de pós-graduação *Lato sensu*, 2017.

<b>Cursos de pós-graduação lato sensu</b>	<b>Alunos Matriculados</b>
Gastronomia e Serviços	20
Exercício Físico para Grupos de Risco	19
MBA em Psicologia Organizacional	38
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	16
Psicopedagogia Institucional Clínica e Escolar	22
Farmacologia Clínica e Hospitalar	131
Psicologia Escolar	8
<b>Total</b>	<b>227</b>

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação do UNIEURO.

**Gráfico 1 – Distribuição de matriculados em cursos de pós-graduação, UNIEURO 2017.**



Curso	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Gastronomia e Serviços	54	53	53	52	51	22	22	22	21	20	20	0
Exercício Físico para Grupos de Risco	19	19	19	19	19	19	19	19	19	0	0	0
MBA em Psicologia Organizacional	20	20	20	20	20	36	41	43	42	38	38	0
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	0
Psicopedagogia Institucional Clínica e Escolar	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	22	0
Farmacologia Clínica e Hospitalar	20	20	88	89	111	113	116	115	132	132	131	0
Psicologia Escolar						7	8	10	10	9	8	0
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>149</b>	<b>217</b>	<b>217</b>	<b>254</b>	<b>232</b>	<b>237</b>	<b>236</b>	<b>251</b>	<b>227</b>	<b>227</b>	<b>0</b>

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação do UNIEURO.

O UNIEURO consolidou no ano de 2016 a oferta do seu curso de Pós-graduação *Stricto sensu* com a estruturação do *Mestrado em Ciência Política*.

No ano de 2016 foram concedidas pelo UNIEURO 4 (quatro) bolsas de estudos nos seus cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, mestrado em Ciência Política, com descontos de 50% para professores do corpo docente do UNIEURO. Em 2017 foram concedidas pelo UNIEURO 6 (seis) bolsas de estudos, além disso, foram matriculados 24 novos alunos em 2017, sendo 02 bolsistas da CAPES e 04 taxas da CAPES.

### 3.3.1.3 Pesquisa

O UNIEURO apresenta como uma das suas metas contidas no seu PDI apoiar permanentemente a realização de pesquisas científicas e a política de pesquisa com viabilização de núcleos temáticos, grupos de pesquisa e financiamento da própria IES.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) encontra-se plenamente implantado na IES, sendo consolidado durante o ano de 2016. O PIBIC é operacionalizado pela Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica do UNIEURO e está centrado na iniciação científica em todas as áreas do conhecimento. Destina-se aos estudantes de graduação e objetiva a iniciação à pesquisa, sob a orientação de professor pesquisador pertencente ao quadro permanente do UNIEURO, por meio do desenvolvimento de projetos de

pesquisa, oferecendo ao aluno a oportunidade de conviver com o processo de produção de conhecimento científico.

Anualmente, são lançados os editais do PIBIC e de captação de novos projetos de pesquisa, contendo os requisitos do orientador, do aluno e do projeto de pesquisa. Nos anos de 2016 e 2017 diversos projetos foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica do UNIEURO.

Convém ressaltar que integra as políticas institucionais, o estímulo à consolidação de atividade de pesquisa, o que pode ser constatado com a formação de diversos grupos de pesquisa e núcleos de estudo nos vários cursos do UNIEURO.

Visando consolidar as suas ações de pesquisa a IES ampliou nos últimos anos as linhas de pesquisa, ampliando a oferta para um número maior de cursos de graduação e de pós-graduação.

Destaca-se ainda em 2017 o aumento do número de projetos de pesquisa acompanhados pela Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica do UNIEURO, com o envolvimento crescente de cursos de graduação e de pós-graduação, resultando na elevação de professores e alunos participantes. É apresentado a seguir o quantitativo de projetos englobados pelas áreas de conhecimento:

**Quadro 58** – Quantidade de projetos de pesquisa no UNIEURO 2016.

Nº	Curso	Título do Projeto
01	Administração	Análise dos Gastos Públicos Ambientais no Brasil no período 2002-2014.
02	Direito	Ambiência jurídica e compreensão do Direito.
03	Direito	As pessoas com deficiências e as repercussões dentro do Direito.
04	Direito	Ambiência jurídica e compreensão do Direito.
05	Direito	As pessoas com deficiências e as repercussões dentro do Direito.
06	Educ. Física	Aptidão física, fadiga e qualidade de vida em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico.
07	Educ. Física	Efeitos agudos da administração oral de cafeína sobre o cronotropismo cardíaco e a função autonômica cardíaca de indivíduos jovens em diferentes condições funcionais.
08	Educ. Física	Restrição do fluxo sanguíneo durante o treinamento de força muscular.
09	Educ. Física	O planejamento didático-pedagógico na educação física: adaptação esportiva, interdisciplinaridade e equidade.
10	Educ. Física	O direito ao esporte no Brasil: A lei de incentivo fiscal (Lei Nº. 11.438/2006).
11	Farmácia	Transferência e conhecimento na produção de cosméticos e saneantes para alunos de ensino médio de escolas públicas no DF.
12	Farmácia	Farmacologia clínica e atenção farmacêutica em usuários de medicamentos praticantes de atividade física.
13	Farmácia	Transformação genética da soja ( <i>Glycine max</i> ) visando a resistência à patógenos
14	Fisioterapia	Treinamento resistido em idosas comunitárias com sarcopenia: ensaio clínico randomizado.
15	Nutrição	Biomassa de banana verde: determinação da vida de prateleira sob diferentes formas de armazenamento.
16	Nutrição	Atendimento nutricional ambulatorial.
17	Odontologia	Inserção do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva no DF.
18	Odontologia	Conhecimento de acadêmicos do último ano do Curso de Odontologia em relação aos preceitos contidos no Código de Ética Odontológica.
19	Odontologia	Avaliação da condição e da percepção da saúde bucal entre um grupo de pessoas da população em situação de rua do DF

Fonte: Coordenação de Iniciação Científica Pesquisa do UNIEURO.



**Quadro 59** – Quantidade de projetos de pesquisa no UNIEURO 2016.

ÁREA	QUANTIDADE DE PROJETOS
Administração	1
Direito	4
Educação Física	5
Farmácia	3
Fisioterapia	1
Nutrição	2
Odontologia	3
<b>TOTAL:</b>	<b>19</b>

Fonte: Coordenação de Iniciação Científica Pesquisa do UNIEURO.

**Quadro 60** – Quantidade de projetos de pesquisa no UNIEURO 2017.

Nº.	Cursos	Títulos dos projetos
01	Educ. Física	O planejamento didático-pedagógico na educação física: adaptação esportiva, interdisciplinaridade e equidade.
02	Educ. Física	CENTRO DE MEMÓRIA ATALANTE: <i>Centro de Memória e Documentação Histórica da Mulher na Educação Física e Esporte</i>
03	Educ. Física	O “lugar” do Brasil no mercado mundial de produção do futebol
04	Enfermagem	Perfil do Estudante Ingressante no Curso de Graduação em Enfermagem
05	Enfermagem	Hábitos miccionais e de ingestão hídrica da comunidade acadêmica de um Centro Universitário no Distrito Federal
06	Farmácia	Transferência e conhecimento na produção de cosméticos e saneantes para alunos de ensino médio de escolas públicas no DF.
07	Farmácia	Farmacologia clínica e atenção farmacêutica em usuários de medicamentos praticantes de atividade física.
08	Fisioterapia	Atendimento fisioterapêutico em pacientes com fibrose cística e distrofias musculares: percepção dos profissionais e qualidade de vida
09	Nutrição	Atendimento nutricional ambulatorial.
10	Odontologia	Inserção do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva no Distrito Federal a percepção da equipe multidisciplinar
11	Odontologia	Prevalência das anomalias dentárias observadas em pacientes do Centro Universitário Unieuro
12	Odontologia	Avaliação <i>in vitro</i> da microfiltração marginal das restaurações dentárias
13	Odontologia	Propriedades imunoregulatórias da mucosa oral: estudo da barreira epitelial na Doença Periodontal
14	Odontologia	Avaliação da condição e da percepção da saúde bucal entre um grupo de pessoas da população em situação de rua do DF.
15	Direito	O AGENTE DO DELITO E A SOCIEDADE: a salvaguarda dos direitos fundamentais, no âmbito do Processual Penal brasileiro, sob a visão garantista de Luigi Ferrajoli
16	Direito	A Mediação como instrumento de resolução de Conflitos
17	Direito	A imagem social latente utilizada pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento de ações concentradas de controle de constitucionalidade
18	Direito	Ambiência jurídica e compreensão do Direito
19	Letras	Linguagem, Arte e Cultura
20	Arquitetura e Urbanismo	Utilização de PET substituindo parte do agregado miúdo no concreto
21	Arquitetura e Urbanismo	Desenvolvimento de engajamento e performance em estudantes de Arquitetura e Urbanismo com metodologia Coaching
22	Engenharia Civil	Aproveitamento de materiais descartáveis de alto impacto no concreto, como material estrutural
23	Engenharia Civil	Determinação de níveis de pressão sonora para diferentes tipos de pavimentos
24	Sistema de Informação	Aplicação de novos métodos de ensino e aprendizagem em disciplinas com alto grau de rejeição nos Cursos de Sistema de Informação.

Fonte: Coordenação de Iniciação Científica Pesquisa do UNIEURO.

**Quadro 61** – Quantidade de projetos de pesquisa no UNIEURO 2017.

<b>Cursos</b>	<b>Quantidade de projetos</b>
Educ. Física	03
Enfermagem	02
Farmácia	02
Fisioterapia	01
Nutrição	01
Odontologia	05
Direito	04
Letras	01
Arquitetura e Urbanismo	02
Engenharia Civil	02
Sistema de Informação	01
<b>TOTAL:</b>	<b>24</b>

Fonte: Coordenação de Iniciação Científica Pesquisa do UNIEURO.

Nos anos de 2017 registrou-se também o crescimento do número de projetos de iniciação científica com bolsas (PIBIC) com 23 bolsistas, destacando-se mais uma vez o crescente envolvimento dos cursos da IES, resultando na elevação de professores e alunos participantes. É apresentado a seguir o quantitativo de projetos de iniciação científica com bolsas apresentados por áreas de conhecimento e cursos:

**Quadro 62** – Quantidade de projetos de iniciação científica com bolsas no UNIEURO 2016.

ÁREA/CURSO	QUANTIDADE DE PROJETOS
Saúde	15
Humanidades	3
Artes e Tecnologia	1
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

Fonte: Coordenação de Pesquisa do UNIEURO.

**Quadro 63** – Quantidade de bolsistas de PIBIC no UNIEURO 2016.

ÁREA/CURSO	QUANTIDADE DE BOLSISTAS
Saúde	12
Humanidades	3
Artes e Tecnologia	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Fonte: Coordenação de Pesquisa do UNIEURO.

**Quadro 64** – Quantidade de projetos de iniciação científica com bolsas no UNIEURO 2017.

ÁREA/CURSO	QUANTIDADE DE PROJETOS
Saúde	14
Humanidades	5
Artes e Tecnologia	5
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>

Fonte: Coordenação de Pesquisa do UNIEURO.

**Quadro 65** – Quantidade de bolsistas de PIBIC no UNIEURO 2017.

ÁREA/CURSO	QUANTIDADE DE BOLSISTAS
Saúde	14
Humanidades	4
Artes e Tecnologia	5
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>

Fonte: Coordenação de Pesquisa do UNIEURO.

Destacam-se ainda como ações realizadas pelo UNIEURO com a intenção de aprimorar a pesquisa na IES, tanto na graduação quanto na Pós-graduação, o apoio ao Comitê de Ética em Pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEPE) do UNIEURO está ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). É um colegiado interdisciplinar e independente, com *mínus* público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa na sua integridade e dignidade e para contribuir com o aprimoramento ético das pesquisas que lhe forem submetidas.

#### **3.3.1.4 Extensão**

Há, no UNIEURO atrelados ao Núcleo de Extensão e aos cursos de graduação, projetos de relevante impacto social e executados na sua maioria de forma interdisciplinar. Os diversos cursos de graduação da Instituição têm sua agenda de eventos publicada no calendário anual de atividades acadêmicas, com jornadas e semanas previamente planejadas.

A prática da Extensão desenvolve-se numa estreita conjunção com o Ensino e a Pesquisa. Exemplos desta prática são:

- Os eventos culturais, técnicos e científicos, aos quais se confere destaque para os grandes congressos anualmente realizados;
- Os cursos de extensão universitária;
- Os projetos de atendimento à comunidade como aqueles desenvolvidos pelas clínicas e serviços da área da Saúde, bem como pelas ações de responsabilidade social.

No que se refere à prestação de serviços, enquanto atividade permanente, o UNIEURO consolidou em 2017 as suas várias clínicas e os serviços prestados na área da saúde (e em outras áreas) que visam atender demandas especialmente de baixa renda: Clínica Integrada de Odontologia; Clínicas Integradas de Fisioterapia, Laboratório de Farmácia e ambulatório de Nutrição.

Além dos serviços de saúde, o UNIEURO dispõe do Núcleo de Prática Jurídica e dos escritórios técnicos que prestam serviços relevantes nas áreas específicas de sua atuação. Conta ainda com a Agência de Publicidade e o Escritório Modelo de Arquitetura.

A extensão se configura como uma forma de intervenção articulada do UNIEURO na sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A multiplicidade de programas e intervenções é de fundamental importância para ampliar a relação entre a IES e a sociedade, uma vez que suas ações são pautadas nas demandas sociais identificadas.

Suas ações são desenvolvidas por meio de atividades, projetos, programas, semanas, encontros, seminários, jornadas, fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica e externa, havendo também o envolvimento com os setores público e privado, com acompanhamento de alunos e professores.

A Coordenadoria de Extensão do UNIEURO coordena atividades de cunho cultural, artístico e profissionalizante, além dos serviços prestados às comunidades carentes. As atividades são oferecidas na forma de programas permanentes, projetos, eventos e cursos de extensão.

Nos anos de 2015 a 2017 foram destaque os eventos realizados de maneira multidisciplinar, envolvendo os diversos cursos do UNIEURO. Como prática de extensão a IES oferece também cursos de extensão a diferentes setores da sociedade, com o objetivo de difundir, atualizar, aprofundar ou aperfeiçoar conhecimentos.

Quanto à participação dos alunos nos projetos e atividades de extensão, em 2015, 33% dos discentes participaram de atividades de extensão. Nesse sentido, o UNIEURO investe em ações de extensão, Programas e Projetos nos anos de 2016 e 2017, dentre os vários que merecem destaque:

**Quadro 66 - Eventos de Extensão em 2016.**

<b>Extensão</b>	<b>Curso</b>
<b>Abril</b>	
0726- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Sst No Século Xxi-Desafios E Oportunidades	Arquitetura E Engenharia
0693 - Atuação Profissional Integrativa Em Odontologia.	Odontologia
0729- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Novas Tendências No Setor De Vidros	Arquitetura E Engenharia
0722- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Cidades E Desafios Ambientais	Arquitetura E Engenharia
0723- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Tecnologia Bim - O Futuro Da Arquitetura E Eng	Arquitetura E Engenharia
0730- 1 Jornada Da Arquitetura E Engenharia - Palestra: Cidades E Desafios Ambientais	Arquitetura E Engenharia
0731- 1 Jornada Da Arquitetura E Engenharia - Palestra: Tecnologia Bim - O Futuro Da Arquitetura E Eng	Arquitetura E Engenharia
0697- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Visita Guiada Expo Ccbb- Mondrian	Arquitetura E Engenharia
0689- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia- Visita Guiada Conjunto Cultural Da República	Arquitetura E Engenharia
0711- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra : Cidades E Convívio	Arquitetura E Engenharia
0706- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Edifícios Escolares - Fnde:	Arquitetura E Engenharia
0740- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Vístia: Casa Solar Senai Taguatinga	Arquitetura E Engenharia
0725- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Eficiência Energética Em Edificações	Arquitetura E Engenharia
0732- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Primeiros Socorros Em Canteiros De Obras	Arquitetura E Engenharia
0682- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Oficina 1 Iluminação De Espaços Interiores	Arquitetura E Engenharia
0686- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia- Oficina 3 Projetos Honorários Profissionais	Arquitetura E Engenharia
0694- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Oficina 3 :Detalhamento De Interiores	Arquitetura E Engenharia
0684- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia- Oficina 2 Detalhamento De Interiores	Arquitetura E Engenharia
0691-1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Oficina 2 Arquitetura No Cinema Em Curtas	Arquitetura E Engenharia
0728- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Soluções Em Pisos Industriais	Arquitetura E Engenharia
0734- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Norma De Desempenho E Soluções Precon	Arquitetura E Engenharia
0733- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Programa De Estágio Iel E Projeto Inova Talentos	Sistemas De Informacao

Extensão	Curso
0727- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra: Soluções De Engenharia Em Fôrmas E Escoram	Arquitetura E Engenharia
0743- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Visita: Dimensionamento De Sistemas De Aquecimento Solar	Sistemas De Informacao
0685- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia- Oficina 2 Superfícies Planas Criando Volume	Arquitetura E Engenharia
0687- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia- Oficina 3 - Exercícios Morfológicos	Arquitetura E Engenharia
0714- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Palestra : Qualificação Do Espaço Público E Cidades Sust	Arquitetura E Engenharia
0741- 1 Jornada De Arquitetura E Engenharia - Visita: Instituto Tecnológico (Lcc)	Arquitetura E Engenharia
<b>Maio</b>	
0846- Xi Semana Da Saúde - Prevenção Da Úlcera Por Pressão (Braden K)	Saúde
0836- Xi Semana Da Saúde - Mesa Redonda Com Presença De Representante Da Aben – Df -Ac	Saúde
0837- Xi Semana Da Saúde - A Construção Histórica E Política Da Enfermagem -Ac	Saúde
0843- Xi Semana Da Saúde - A Importância Da Saúde Bucal Da Criança E Do Adolescente - As	Saúde
0771- Xi Semana Da Saúde - Nutrição E Crossfit - As	Saúde
0844- Xi Semana Da Saúde - Psicologia Na Saúde: Crianças E Adolescentes - As	Saúde
0766- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Atendimento Pré-Hospitalar - As	Saúde
0765- Xi Semana Da Saúde - Equoterapia - As	Saúde
0775- Xi Semana Da Saúde - Fibrose Cística E Fisioterapia - As	Saúde
0767- Xi Semana Da Saúde - Política De Atenção Integral Á Saúde Do Adolescente E Jovem - As	Saúde
0796- Xi Semana Da Saúde: Panorama Da Hemofilia No Brasil - Ac	Saúde
0800- Xi Semana Da Saúde - Síndrome De Zika: Riscos Da Primeira Infância E Fase Adulta - Ac	Saúde
0839- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Análise E Avaliação De Artigos Científicos - Ac	Saúde
0840- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Fundamentação Do Processo Do Cuidar - Ac	Saúde
0841- Xi Semana Da Saúde - Prática Avançada De Enfermagem Em Uropediatria - Ac	Saúde
0842- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Fundamentação Do Processo Do Cuida - Ac	Saúde
0774- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Técnicas De Procesimentos De Aplicação De Injetáveis - As	Saúde
0777- Xi Semana Da Saúde - Cuidados De Enfermagem A Criança Autista - As	Saúde
0850- Xi Semana Da Saúde - Bruxismo Na Infância	Saúde
0769- Xi Semana Da Saúde - Mesa Redonda - Saúde Coletiva E Práticas Corporais: As	Saúde



<b>Extensão</b>	<b>Curso</b>
0768 -Xi Semana Da Saúde - Mesa Redonda - Saúde Coletiva E Práticas Corporais	Saúde
0760- Xi Semana Da Saúde - Rede Cegonha - As	Saúde
0764- Xi Semana Da Saúde - Espelho, Espelho Meu, Existe Alguem Mais Feio Do Que Eu?	Saúde
0792- Xi Semana Da Saúde - Novas Perspectivas Para A Farmácia Em Oncologia - As	Saúde
0795- Xi Semana Da Saúde - Farmaceutico Na Estetica : Um Mercado Promissor	Saúde
0793- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Análise E Avaliação De Artigos Científicos	Saúde
0791- Xi Jornada Da Saúde - Cuidados Ao Paciente Oncológico	Saúde
0788- Xi Semana Da Saúde - Quando Pensar Em Criança Com Cancêr	Saúde
0789- Xi Semana Da Saúde - Terapia Nutricional Em Pediatria - As	Saúde
0794- Xi Semana Da Saúde - Oficina: Nutgo	Saúde
<b>Junho</b>	
0869- Semana Científica Da Enfermagem - As: Atuação Da Enfermagem Na Humanização No Centro Cirúrgico	Enfermagem
0872- Semana Científica Da Enfermagem - As: As Principais Dificuldades Vivenciadas Por Enfermeiros	Enfermagem
0875- Científica Da Enfermagem - As: Detecção E Tratamento Precoce De Sífilis E Hiv Na Rotina De Pré-Natal: Revisão Integrativa	Enfermagem
0000- Científica Da Enfermagem- Assistencia Pré Hospitalar Realizada Pelo Enfermeiro Ao Paciente	Enfermagem
0880- Científica Da Enfermagem - Ac: A Atuação Do Enfermeiro Para Orientação Sobre O Transplante Renal.	Enfermagem
0876- Científica Da Enfermagem - Ac: A Importância Da Enfermagem No Tratamento De Adolescentes Com Obesidade.	Enfermagem
0879- Científica Da Enfermagem - Ac: A Atuação Do Enfermeiro Frente À Aceitação Da Imagem E Recuperação	Enfermagem
0882- Científica Da Enfermagem - Ac: Câncer De Próstata: Resiliência Observada Frente O Tratamento.	Enfermagem
0871- Semana Científica Da Enfermagem - As: Percepção Da Gestante Quanto À Consulta De Enfermagem No Pré Natal	Enfermagem
0925 - Uso Racional De Medicamentos	Farmacia
<b>Julho</b>	
<b>Agosto</b>	
0503 - Liga Acadêmica De Fisioterapia Reumatofuncional	Fisioterapia
0908 - Estética Em Odontologia	Odontologia
<b>Outubro</b>	
Jornada Acadêmica De Ti 2016	Sistemas De Informação
988-Jornada Empresarial -2016	Administração
942-Jornada Empresarial 2016 - Cidadania Ambiental	Administração

Extensão	Curso
943-Jornada Empresarial 2016 - Chefe Ou Chefiota	Administração
944-Jornada Empresarial 2016 - Como Escolher A Empresa Para Você Trabalhar	Administração
945-Jornada Empresarial 2016 - Atuação Do Crc Em Momentos De Mudanças Políticas, Econômicas E Físicas	Administração
946-Jornada Empresarial 2016 - Brasil: Envolvimento, Desenvolvimento Ou (Des)Envolvimento Adm	Gestão, Administração, Ciências
947-Jornada Empresarial 2016 - Brasil: Envolvimento, Desenvolvimento Ou (Des)Envolvimento Adm (Not)	Gestão, Administração, Ciências
948-Jornada Empresarial 2016 - Compreendendo O Suicidio	Gestão, Administração, Ciências
949-Jornada Empresarial 2016 - Liderança	Gestão, Administração, Ciências
950-Jornada Empresarial 2016 - Cessão De Cinema Na Praça De Alimentação Filme: O Método (El Método Grönholm)	Gestão, Administração, Ciências
951-Jornada Empresarial 2016 - Investimentos Inteligentes Cc-Confiança Investimentos	Gestão, Administração, Ciências
952-Jornada Empresarial 2016 - Compreendendo O Suicidio (Not)	Gestão, Administração, Ciências
953-Jornada Empresarial 2016 - Como Se Preparar Para As Mudanças Da Previdência	Gestão, Administração, Ciências
954-954-Jornada Empresarial 2016 - Assédio Moral	Gestão, Administração, Ciências
955-Jornada Empresarial 2016 - Atuação Do Crc Em Momentos De Mudanças Políticas, Econômicas E Físicas Cc-Crc	Gestão, Administração, Ciências
956-Jornada Empresarial 2016 - Compreendendo O Suicidio	Gestão, Administração, Ciências
957-Jornada Empresarial 2016 - Como Se Preparar Para As Mudanças Da Previdência	Gestão, Administração, Ciências
958-Jornada Empresarial 2016 - Cidadania Ambiental	Gestão, Administração, Ciências
959- Jornada Empresarial 2016 - Relação Auditor / Clientes: Impacto Da Modificação De Opinião No Risco De Demissão Do Auditor	Gestão, Administração, Ciências
960-Jornada Empresarial 2016 - Cessão De Cinema Na Praça De Alimentação Filme: A Onda (The Wave)	Gestão, Administração, Ciências
961-Jornada Empresarial 2016 - Cidadania Ambiental	Gestão, Administração, Ciências
962-Jornada Empresarial 2016 - Liderança	Gestão, Administração, Ciências
963-Jornada Empresarial 2016 - Stress No Trabalho Milli Uma - Soluções Corporativas	Gestão, Administração, Ciências

Extensão	Curso
964-Jornada Empresarial 2016 - Liderança	Gestão, Administração, Ciências
965-Jornada Empresarial 2016 - Cidadania Ambiental	Gestão, Administração, Ciências
966-Jornada Empresarial 2016 - Chefe Ou Chefiota	Gestão, Administração, Ciências
967-Jornada Empresarial 2016 - Como Escolher A Empresa Para Você Trabalhar	Gestão, Administração, Ciências
968-Jornada Empresarial 2016 - Atuação Do Crc Em Momentos De Mudanças Políticas, Econômicas E Físicas Cc-Crc	Gestão, Administração, Ciências
969-Jornada Empresarial 2016 - Brasil: Envolvimento, Desenvolvimento Ou (Des)Envolvimento Adm	Gestão, Administração, Ciências
970-Jornada Empresarial 2016 - Brasil: Envolvimento, Desenvolvimento Ou (Des)Envolvimento Adm	Gestão, Administração, Ciências
971-Jornada Empresarial 2016 - Compreendendo O Suicidio	Gestão, Administração, Ciências
972-Jornada Empresarial 2016 - Liderança	Gestão, Administração, Ciências
973-Jornada Empresarial 2016 - Cessão De Cinema Na Praça De Alimentação Filme: O Método (El Método Grönholm)	Gestão, Administração, Ciências
974-Jornada Empresarial 2016 - Investimentos Inteligentes Cc-Confiança Investimentos	Gestão, Administração, Ciências
975-Jornada Empresarial 2016 - Compreendendo O Suicidio	Gestão, Administração, Ciências
976-Jornada Empresarial 2016 - Como Se Preparar Para As Mudanças Da Previdência	Gestão, Administração, Ciências
977-Jornada Empresarial 2016 - Assédio Moral	Gestão, Administração, Ciências
978-Jornada Empresarial 2016 - Atuação Do Crc Em Momentos De Mudanças Políticas, Econômicas E Físicas Cc-Crc	Gestão, Administração, Ciências
979-Jornada Empresarial 2016 - Compreendendo O Suicidio	Gestão, Administração, Ciências
980-Jornada Empresarial 2016 - Como Se Preparar Para As Mudanças Da Previdência	Gestão, Administração, Ciências
981-Jornada Empresarial 2016 - Cidadania Ambiental	Gestão, Administração, Ciências
982-Jornada Empresarial 2016 - Relação Auditor / Clientes: Impacto Da Modificação De Opinião No Risco De Demissão Do Auditor	Gestão, Administração, Ciências
983-Jornada Empresarial 2016 - Cessão De Cinema Na Praça De Alimentação Filme: A Onda (The Wave)	Gestão, Administração, Ciências
984-Jornada Empresarial 2016 - : Cidadania Ambiental	Gestão, Administração, Ciências
985-Jornada Empresarial 2016 - Liderança	Gestão, Administração, Ciências
986-Jornada Empresarial 2016 - Stress No Trabalho	Gestão, Administração, Ciências

<b>Extensão</b>	<b>Curso</b>
1040- Ii Encontro De Egressos Do Curso De Farmácia	Farmacia
<b>Novembro</b>	
1045- Semana Da Gastronomia	Gastronomia
1046-5 Semana Da Gastronomia - Mesa Redonda: Gastronomia, Profissão, Prazer E Arte	Gastronomia
1047-5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Confeitaria - Novidades Em Técnicas De Cobertura Para Bolos Com Chantilly	Gastronomia
1048-5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Cozinha Mediterrânea - Bacalhau Confitado	Gastronomia
1049-5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Produção E Regiões Dos Vinhos Nacionais E Degustação Dos Vinhos Do Vale De São Francisco, Vale Dos Vinhedos- Rs E São Joaquim - Sc	Gastronomia
1050-5 Semana Da Gastronomia - Palestra: Empreendedorismo Em Dois Tempos.	Gastronomia
1051-5 Semana Da Gastronomia - Palestra: Gastronomia E Recursos Humanos	Gastronomia
1052-5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Harmonização De Vinhos	Gastronomia
1053- 5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Tambaqui E Petiscos De Tambaqui	Gastronomia
1054- 5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Cervejas- Degustação E Harmonização.	Gastronomia
1055- 5 Semana De Gastronomia - Vivencia Internacional E Início Da Carreira.	Gastronomia
1056-5 Semana De Gastronomia - Aula Show: Brigadeiro Gourmet	Gastronomia
1057- 5 Semana De Gastronomia - Aula Show: Cortes De Carne	Gastronomia
1058- 5 Semana Da Gastronomia - Aula Show: Confeitaria Francesa	Gastronomia
1067-Atenção Básica- Estratégias Multidisciplinares Para Promoção, Prevenção E Intervenção Em Saúde Infanto- Juvenil Nas Instituições De Acolhimento Do Df	Odontologia
Assistência Em Radiologia Odontológica No Centro Universitário Unieuro	Odontologia
1065-Semana Da Saúde- Fisioterapia	Fisioterapia
924- Liga Acadêmica De Fisioterapia Reumatofuncional	Fisioterapia
<b>Dezembro</b>	

Fonte: Coordenação de Extensão.

**Quadro 67** - Ações de Extensão, Programas e Projetos, em 2017.

Cursos, programas e projetos Ofertados	Cursos da IES
<b>Janeiro</b>	
<b>Fevereiro</b>	
CURSO DE CAPACITAÇÃO - OFICINA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	ENG. CIVIL
LABORATÓRIO DE PROJETOS: PROJETO DE REFORMA DA ESCOLA CLASSE DA SQS 214	ARQUITETURA
1355 ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL - O CONTEXTO ESTRATÉGICO	ADMINISTRAÇÃO
1356 ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DO ESTUDO DA FILOSOFIA DO DIREITO - IMPACTOS E REFLEXOS NO COMPORTAMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	DIREITO
1074 AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO - MAT	NUTRIÇÃO
1075 AULA INAUGURAL DE NUTRIÇÃO - NOT	NUTRIÇÃO
NIVELAMENTO DE MATEMATICA ENG CIVIL -MAT	ENG. CIVIL
NIVELAMENTO DE MATEMATICA ENG CIVIL - NOT	ENG. CIVIL
<b>Março</b>	
514 LABORATÓRIO ESCOLA - ANÁLISES CLÍNICAS	FARMACIA
925 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	FARMACIA
512 NOÇÕES BÁSICAS EM MANIPULAÇÃO	
511 HORTO MEDICINAL	FARMACIA
927 FARMACEUTICO ON LINE	FARMACIA
926 PROMOVENDO A SAUDE DA FAMILIA COM PLANTAS MEDICINAIS	FARMACIA
624 O PLANEJAMENTO DIDATICO-PEDAGOGICO NA EDUCAÇÃO FISICA	EDUCACAO FISICA
1019 UNIEURO EM CENA	EDUCACAO FISICA
1089 CANTO E CORAL	LETRAS
BALCAO DO IMPOSTO DE RENDA	CONTABEIS
1077 1 AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM AC- NOT	ENFERMAGEM
1076 1 AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM AC- MAT	ENFERMAGEM
1079 1 AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM AS- NOT	ENFERMAGEM
1078 1 AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM AS- MAT	ENFERMAGEM
1080 1 AULA INAUGURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM AN- MAT	ENFERMAGEM
INFORMÁTICA PARA MELHOR IDADE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1113 AGÊNCIA EXPERIMENTAL EUREK	COMUNICAÇÃO SOCIAL
1082 AULA MAGNA DE FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA
NIVELAMENTO DE LINGUA PORTUGUESA -AC	INSTITUCIONAL
NIVELAMENTO DE LINGUA PORTUGUESA -AS	INSTITUCIONAL
NIVELAMENTO DE MATEMATICA -AC	INSTITUCIONAL
NIVELAMENTO DE MATEMATICA -AS	INSTITUCIONAL

NIVELAMENTO DE LINGUA INGLES A -NA	INSTITUCIONAL
1083 SAÚDE DO TRABALHADOR	FISIOTERAPIA
1087 EDUCAÇÃO EM SAÚDE À COMUNIDADE	ENFERMAGEM
1088 CONSULTA PÚBLICA DO NOVO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO NUTRICIONISTA	NUTRIÇÃO
1111 GERENCIAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - RESÍDUOS EM PAPEL NAS UNIDADES DO UNIEURO	NUCLEO DE SUSTENTABILIDADE
<b>Abril</b>	
1094 CURSO DE ATUALIZAÇÃO - MARATONA DE EXERCÍCIOS 2017/1	DIREITO
1095 MONOGRAFIA JURÍDICA	DIREITO
1098 DIREITO PENAL - TEORIA DO CRIME	DIREITO
1018 JORNAL DE LETRAS	LETRAS
1102 ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E GORVERNANÇA DO MEIO AMBIENTE	MESTRADO/ENFERMAGEM
1320 OFICINA DE INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE QUESTÇÕES DE PROVAS - ARQUITETURA E URBANISMO	ARQUITETURA
953 ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA EM LÍNGUA INGLES A	LETRAS
1092 DA GRADUAÇÃO AO SUCESSO PROFISSIONAL: PLANEJANDO A CARREIRA EM NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO
1360 MUITO ALEM DA TERRA: EFEITOS DA ÁGUA DOCE DO LAGO PARANO A SAUDE DOS PEIXES DA COMUNIDADE DA VILA TELEBRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL	MESTRADO
1109 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS - SENSIBILIZANDO FUNCIONÁRIOS UNIEURO E VBS - AS	NUCLEO DE SUSTENTABILIDADE
1103 OFICINA DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1110 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS - SENSIBILIZANDO FUNCIONÁRIOS UNIEURO E VBS - AC	NUCLEO DE SUSTENTABILIDADE
1095 A BIBLIOTECA E O DIREITO - PALESTRA: A PRÁTICA DAS ADVOCACIAS CONTENCIOSA E CONSULTIVA	DIREITO
1174 UTILIZAÇÃO DE ÓLEO DE COZINHA USADO NA PRODUÇÃO DE SABAO EM BARRA VISANDO A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	N.SUSTENTABILIDADE / FARMACIA
1184 PROJETO SESC	FARM FISIO NUT ENF ED FISCA
<b>Mai</b>	
1169 - JORNADA DA COMUNICACAO -ACESSIBILIDADE NO CINEMA	Comucação
1105 JORNADA DA COMUNICAÇÃO - POSICIONAMENTO DAS MARCÁS NAS REDES	Comucação
1106 JORNADA DA COMUNICAÇÃO - DIAGRAMAÇÃO DE REVISTA	Comucação
1198 OFICINAS DE CRIAÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS	LETRAS
1145 CURSO DE EXCEL BÁSICA E INTERMEDIARIO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1103 OFICINA DE INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DE PROVAS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1107 JORNADA DA COMUNICAÇÃO - DIREÇÃO DE ARTE	Comunicação
1231 AVALIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR COMO REAFIRMAR O COMPROMISSO SOCIAL DA EDUCAÇÃO E DA PSICOLOGIA	POS GRADUAÇÃO
1110 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS - SENSIBILIZANDO FUNCIONÁRIOS UNIEURO E VBS - NA	NUCLEO DE SUSTENTABILIDADE
1108 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS NA	NUCLEO DE SUST. AMBIENTAL
1085 APROFUNDAMENTO DA FERRAMENTA ADOBE	Comunicação
1099 SEU CAMINHO RUMO AO TOPO - AS	PÓS GRADUAÇÃO
1212 SEMIOLOGIA ODONTOLÓGICA	ODONTOLOGIA
1100 SEU CAMINHO RUMO AO TOPO - AC	PÓS GRADUAÇÃO
1101 SEU CAMINHO RUMO AO TOPO - NA	PÓS GRADUAÇÃO
1232 AVANÇOS DOS ESTUDOS SOCIOCULTURAIS, FEMINISMO E GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA	ED. FÍSICA
1114 I SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA BUCOMAXILOFACIAL DO UNIEURO	FISIOTERAPIA
1091 AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DIETÉTICA NOS CICLOS DA VIDA	NUTRIÇÃO
1313 OFICINA DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DE PROVAS - LETRAS	LETRAS
1100 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA - ac	PÓS GRADUAÇÃO
1112 CONFEITARIA ARTÍSTICA	GASTRONOMIA
1345 RECICLE SEU ÓLEO EM SABÃO - CAMPANHA JUNTO A ESTUDANTES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO UNIEURO	N.SUSTENTABILIDADE / FARMÁCIA
1117- NUTRIÇÃO FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA - PROF. HENRIQUE FREIRE E PROF. MURILO PEREIRA	SAÚDE
1118 - OFICINA: CÁLCULO DE MEDICAMENTOS - PROF. CLAUDIA RODRIGUES MAFRA	SAÚDE
1276 - HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	SAÚDE
1119 - TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA DE JOELHO - DR. JOSÉ RENATO DE SOUZA BULHÕES	SAÚDE
1120 - FUNCIONALIDADE E SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM BASE NA INFORMAÇÃO	SAÚDE
1121 - NUTRIÇÃO FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA - PROF. HENRIQUE FREIRE E PROF. MURILO PEREIRA	SAÚDE
1233 - MITOS DO ENVELHECIMENTO	SAÚDE
1122- O USO DOS GUIAS DE OCLUSÃO NAS TERAPIAS DE PRIMEIRA FASE	SAÚDE
1234 - DIFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR	SAÚDE
0000- ABERTURA OFICIAL	SAÚDE
1173 - ÉTICA NA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS: RESOLUÇÃO 466/2012	SAÚDE

1175 - BIOTECNOLOGIA DE PRODUTOS NATURAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS- EXPERIÊNCIA BRASIL- PORTUGAL	SAÚDE
1176 - MITOS SOBRE A VELHICE: UMA CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA	SAÚDE
1177 - CURSO PRÁTICO- APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	SAÚDE
1178 - PAPEL DO FARMACÊUTICO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE- SUS	SAÚDE
1246 - EXERCITAR O CORPO É ALIMENTAR A ALMA: DESMISTIFICANDO O EMAGRECIMENTO	SAÚDE
1247 - MITOS SOBRE A DEPRESSÃO: CONTRIBUIÇÕES DA FARMÁCIA E DA PSICOLOGIA PARA A COMPREENSÃO DO FENÔMENO	SAÚDE
1248 - REVOLUÇÃO DO MÉTODO SAFE®: COMO SERÁ A FORMA DE AVALIAR E PRESCREVER NA ED. FÍSICA E A ÁREA DA SAÚDE NO FUTURO	SAÚDE
1249 - QUAIS SÃO AS VERDADES E OS MITOS SOBRE A PROTEÇÃO PULPAR INDIRETA?	SAÚDE
1223 - BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	SAÚDE
1224 - PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS	SAÚDE
1224 -PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS	SAÚDE
1226 - OFICINA: CÁLCULOS DE MEDICAMENTOS	SAÚDE
1347 - INCENTIVO AO USO DE COPOS PERMANENTES - CAMPANHA JUNTO A PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E VISITANTES DO UNIEURO	N.SUSTENTABILIDADE
1123 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATUAL E A REVISTA TEMPUS: ACTAS DE SAÚDE COLETIVA	SAÚDE
1124 - MESA REDONDA: MITOS E EVIDÊNCIAS EM VACINAS	SAÚDE
1125 - FLUOR: MITOS E VERDADES	SAÚDE
1235 - REVOLUÇÃO DO MÉTODO SAFE®: COMO SERÁ A FORMA DE AVALIAR E PRESCREVER NA ED. FÍSICA E A ÁREA DA SAÚDE NO FUTURO	SAÚDE
1127 - FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIA E SUAS DIFICULDADES NA DOSIMETRIA DO LASER	SAÚDE
1128 - MITOS E VERDADES EM SEXUALIDADE	SAÚDE
1129 - OFICINA: EXAME FÍSICO (MONITORES)	SAÚDE
1130 - MESA REDONDA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR E A INTERFACE COM A EQUIPE MULTIPROFISIONAL	SAÚDE
1131 - DESVENDANDO A DIETA PALEO E O JEJUM INTERMITENTE: EXISTEM BASES CIENTÍFICAS?	SAÚDE
1132 - BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO EM ENFERMAGEM	SAÚDE
1133 - PROCESSAMENTO OU FORMULAÇÃO, UMA AVALIAÇÃO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA	SAÚDE
1134 - EVIDÊNCIAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA REGISTRO E LIBERAÇÃO DE MEDICAMENTOS	SAÚDE
1135 - MITOS SOBRE A LOUCURA E A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL	SAÚDE
1136 - ALIMENTAÇÃO E TRANSTORNOS DO COMPORTAMENTO	SAÚDE



1236 - MITOS E EVIDÊNCIAS EM NEUROCIÊNCIAS	SAÚDE
1137 - DIREITO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	SAÚDE
1138 - EVIDÊNCIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	SAÚDE
1139 - FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	SAÚDE
1140- VENTILAÇÃO MECÂNICA E AS LIÇÕES APRENDIDAS DA FISIOLÓGIA RESPIRATÓRIA.	SAÚDE
11-41 OFICINA: PRESSÃO ARTERIAL (MONITORES)	SAÚDE
1142 - PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS, EM INFECÇÃO HOSPITALAR	SAÚDE
1143 - EVIDÊNCIAS UTILIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL PARA A INSTITUIÇÃO DE UMA POLÍTICA DE SAÚDE NACIONAL PARA O SUS	SAÚDE
1144 - CURSO PRÁTICO: APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	SAÚDE
1146 - CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS-ACUPUNTURA, HOMEOPATIA, FITOTERAPIA	SAÚDE
1147 - ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO PÓS TRAUMA NO CONTEXTO BIOPSISSOCIAL	SAÚDE
1148 - MITOS E VERDADES SOBRE AS PROTEÍNAS	SAÚDE
1149 - FATORES NUTRICIONAIS QUE MODULAM A MICROBIOTA: É POSSÍVEL MELHORAR A PERFORMANCE ESPORTIVA?	SAÚDE
1179 - USO DO APLICATIVO DE SMARTPHONE NA AVALIAÇÃO FÍSICA E CINESIOLÓGICA (FISIOTERAPIA E ED. FÍSICA)	SAÚDE
1273 - MITOS E VERDADES EM ODONTOLOGIA: PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO GRUPO MULTIPROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE	SAÚDE
1180 - GERONTOLOGIA- O FUTURO DO BRASIL	SAÚDE
1181 - EVIDÊNCIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	SAÚDE
1182 - OFICINA: CÁLCULO DE MEDICAMENTOS	SAÚDE
1162 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO ENSINO DO PACIENTE PARA O AUTOCUIDADO EM SAÚDE	SAÚDE
1183 - FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	SAÚDE
1185 - BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	SAÚDE
1186 - FUNCIONALIDADE E SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM BASE NA INFORMAÇÃO	SAÚDE
1187 - RESPOSTA DE EMERGENCIA EM DESASTRES: DESMISTIFICANDO O TERRORISMO	SAÚDE
1188 - ATUAÇÃO FARMACÊUTICA E AS NOVAS LEGISLAÇÕES GERANDO EMPREGABILIDADE	SAÚDE
1189 - ESTRATÉGIAS PARA O MONITORAMENTO DO TABAGISMO: BIOMARCADORES E QUESTIONÁRIOS	SAÚDE
1200 - FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIA E SUAS DIFICULDADES NA DOSIMETRIA DO LASER	SAÚDE

1203 - ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO PÓS-TRAUMA NO CONTEXTO BIOPSISSOCIAL	SAÚDE
1192 - MITO E MITOLOGIA NO ESTUDO DA ANATOMIA	SAÚDE
1193 - FRAQUEZA MUSCULAR DO PACIENTE CRÍTICO: UM OLHAR BASEADO EM EVIDÊNCIAS	SAÚDE
1194 - SARCOPENIA, VULNERABILIDADE E FRAGILIDADE: MANHA, PREGUIÇA OU SÍNDROMES EMERGENTES NA GERONTOLOGIA?	SAÚDE
1195 - OFICINA: CÁLCULO DE MEDICAMENTOS	SAÚDE
1199 - PRÁTICA BASEADAS EM EVIDÊNCIA	SAÚDE
1201- BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA - ABEN	SAÚDE
1202 - FARMACÊUTICO NA SAÚDE ESTÉTICA: UM MERCADO PROMISSOR	SAÚDE
1227 - EVIDÊNCIAS RECENTES SOBRE AS ORIGENS DO CÂNCER	SAÚDE
1228 - MESA REDONDA - MITOS E EVIDÊNCIAS SOBRE PRODUTOS TRANSGÊNICOS	SAÚDE
1229 - OFICINA: PRESSÃO ARTERIAL - MONITORES	SAÚDE
1230 - OFICINA: EXAME FÍSICO - MONITORES	SAÚDE
1150 - PLÁGIO EM TRABALHOS CIENTÍFICOS - PROF. DRA. FLAVIA PERASSA DE FARIA COD: 1150	SAÚDE
1152 - EVIDÊNCIAS RECENTES SOBRE AS ORIGENS DO CÂNCER	SAÚDE
1151 - MESA REDONDA - MITOS E EVIDÊNCIAS SOBRE PRODUTOS TRANSGÊNICOS	SAÚDE
1239 - PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS	SAÚDE
1159 - PRÁTICA BASEADAS EM EVIDÊNCIA	SAÚDE
1153 - MITOS SOBRE A VELHICE: UMA CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA	SAÚDE
1154 - BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA - ABEN	SAÚDE
1155 - RESPOSTA DE EMERGENCIA EM DESASTRES: DESMISTIFICANDO O TERRORISMO	SAÚDE
1156 - BOA PRÁTICAS NA AÇÃO DA ENFERMAGEM	SAÚDE
1157 - ESTADO NUTRICIONAL DA MÃE E QUALIDADE DO LEITE MATERNO	SAÚDE
1158 - ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA CIRURGIA BARIÁTRICA: PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO	SAÚDE
1160 - OFICINA: EXAME FÍSICO - MONITORES (ENFERMAGEM)	SAÚDE
1161 - PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO ENSINO DO PACIENTE PARA O AUTOCUIDADO EM SAÚDE	SAÚDE
1161 - PESQUISA COM SERES HUMANOS: A CONTRIBUIÇÃO DA BIOÉTICA	SAÚDE
1240 - EXERCITAR O CORPO É ALIMENTAR A ALMA: DESMISTIFICANDO O EMAGRECIMENTO	SAÚDE
1162 - OFICINA: CÁLCULO DE MEDICAMENTOS	SAÚDE
1163 - MITOS E REALIDADES SOBRE O MANEJO DA FEBRE EM PEDIATRIA	SAÚDE

1164 - FRAQUEZA MUSCULAR DO PACIENTE CRÍTICO: UM OLHAR BASEADO EM EVIDÊNCIAS	SAÚDE
1165 - PERSPECTIVAS NA ÁREA COSMÉTICA: TRICOLOGIA, CLÍNICA E INDÚSTRIA	SAÚDE
1166 - SARCOPENIA, VULNERABILIDADE E FRAGILIDADE: MANHA, PREGUIÇA OU SÍNDROMES EMERGENTES NA GERONTOLOGIA?	SAÚDE
1167 - ELETROTERRAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS	SAÚDE
1168 - BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA - ABEN	SAÚDE
1170 - ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO INSTITUCIONAL: DO EDUCADOR À TRANSFORMAÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR	SAÚDE
1171 - PACIENTES INTERNADOS NA UTI NEONATAL QUE USAM FÓRMULAS LÁCTEAS EM TERAPIAS ONCOLÓGICAS: COMO PROCEDER? UMA VISÃO NUTRICIONAL	SAÚDE
1172 - ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO PÓS-TRAUMA NO CONTEXTO BIOPSISSOCIAL	SAÚDE
1253 - ORTODONTIA PREVENTIVA E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS	SAÚDE
1274 - MITOS E EVIDÊNCIAS EM CÂNCER BUCAL	SAÚDE
1204 - IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO SETOR DE SAÚDE	SAÚDE
1205 - MITO E MITOLOGIA NO ESTUDO DA ANATOMIA	SAÚDE
1206 - OFICINA: CÁLCULO DE MEDICAMENTOS	SAÚDE
1207 - MITOS E VERDADES EM SEXUALIDADE	SAÚDE
1208 - CURSO PRÁTICO- APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	SAÚDE
1275 - DTM E DOR OROFACIAL	SAÚDE
1209 - MESA REDONDA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR E A INTERFACE COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	SAÚDE
1210 - OFICINA: EXAME FÍSICO - MONITORES	SAÚDE
1257 - MITOS DO ENVELHECIMENTO	SAÚDE
1211 - FARMÁCIA HOSPITALAR: PERSPECTIVAS NA ÁREA CLÍNICA	SAÚDE
1212 - A IMPORTÂNCIA NO RELÓGIO BIOLÓGICO NA OBESIDADE DE NA DIABETES E O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO	SAÚDE
1213 - MESA REDONDA: MITOS E EVIDÊNCIAS EM VACINAS	SAÚDE
1214 - OFICINA: PRESSÃO ARTERIAL (MONITORES)	SAÚDE
1190 - MESA REDONDA - MITOS E EVIDÊNCIAS SOBRE PRODUTOS TRANSGÊNICOS	SAÚDE
1191 - EVIDÊNCIAS RECENTES SOBRE AS ORIGENS DO CÂNCER	SAÚDE
1215 - RODA DE CONVERSA: PERFIL DO PROFISSIONAL QUE AS EMPRESAS PROCURAM- Rh DE EMPRESAS	SAÚDE
1216 - PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS, EM INFECÇÃO HOSPITALAR	SAÚDE
1217 - CURSO PRÁTICO- APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	SAÚDE

2015 - 2017

1218 - ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO PÓS TRAUMA NO CONTEXTO BIOPSISSOCIAL	SAÚDE
1219 - OFICINA: EXAME FÍSICO - MONITORES (ENFERMAGEM)	SAÚDE
1220 - MITOS E VERDADES EM SEXUALIDADE	SAÚDE
1221 - PERSPECTIVAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO	SAÚDE
1222 - EVIDÊNCIAS UTILIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL PARA A INSTITUIÇÃO DE UMA POLÍTICA DE SAÚDE NACIONAL PARA O SUS	SAÚDE
1096 A BIBLIOTECA E O DIREITO - PALESTRA: A PRÁTICA DAS ADVOCACIAS CONTENCIOSA E CONSULTIVA	DIREITO
1101 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA - as	PÓS GRADUAÇÃO
1115 XAMRIM FEST	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1116 CAMPUS PARTY BRASÍLIA - AC	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1312 II JORNADA DE ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - AS	ARQUITETURA E ENGENHARIA
1312 II JORNADA DE ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - AC	ARQUITETURA E ENGENHARIA
1346 CINE-DEBATE: DOCUMENTÁRIO "LIXO EXTRAORDINÁRIO" (2009).	LETRAS
1267 TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	FARMÁCIA
1359 UNIEURO MAIS SAÚDE - AÇÕES NAS DROGARIAS EXTRA	FARMÁCIA - CURSOS DA SAÚDE
1101 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA - na	PÓS GRADUAÇÃO
1116 CAMPUS PARTY BRASÍLIA - AS	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
<b>Junho</b>	
ATENÇÃO BÁSICA -ESTRATÉGIAS MULTIDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE	ODONTOLOGIA
1349 OFICINA ARDUINO	SIST INFORMAÇÃO
1350 XVI SEMINÁRIO DE ETICA PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FISICA DO UNIEURO	ED FISICA
1350 XVI SEMINÁRIO DE ETICA PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FISICA DO UNIEURO	ED FISICA
1353 PODER, ESTADO E DIREITO: MICHEL FOUCAULT, GILLES DELEUZE E LUIGI FERRAJOLI	DIREITO
1348 POESIA CANTADA: ARTE COMO PROTESTO	LETRAS
1351 PROCESSOS BÁSICOS DE MATEMATICA FINANCEIRA COM USO DA HP 12C	ADMINISTRAÇÃO
<b>Julho</b>	
1352 SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA	FISIOTERAPIA
1354 FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADOS A ENG CIVIL	ENG CIVIL
<b>Agosto</b>	
1086 INICIAÇÃO AO VINHO E A DEGUSTAÇÃO	GASTRONOMA
1365 CURSO DE CAPACITAÇÃO - ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA INOVAÇÃO DO ENSINO	ENG CIVIL

2015 - 2017

1410 LABORATÓRIO DE PROJETOS: PRAÇA DA GENTE	ARQUITETURA
1101 PSICOPATOLOGIA FORENSE E CRIMINOLOGIA	PÓS GRADUAÇÃO
1362 ATUALIZAÇÃO EM DENTES RETIDOS	ODONTOLOGIA
1367 AULA MAGNA DE FISIOTERAPIA AC	FISIOTERAPIA
1371 CURSO DE ATUALIZAÇÃO - MARATONA DE EXERCÍCIOS	DIREITO
1369 AULA INAUGURAL DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO 2.2017	NUTRIÇÃO
1413 INTERFACES ENTRE A PSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS	PSICOLOGIA
1377 JORNADA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DIVERSIDADE PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA - AS	ED FISICA
1377 JORNADA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DIVERSIDADE PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA - AC	ED FISICA
1374 JORNADA ACADEMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFERENCIA: Exercício Físico na IV Idade	ED FISICA
1375 JORNADA ACADEMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - MESA REDONDA: Exercício Físico na IV Idade	ED FISICA
1376 JORNADA ACADEMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - I Oficina de Futvôlei do UNIEURO	ED FISICA
1399 AULA INAUGURAL - DIA DO PSICOLOGO - PALESTRA: INTERFACES ENTRE PSICOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS	PSICOLOGIA
1397 CINE DEBATE: FILME - AO MESTRE COM CARINHO	LETRAS
1378 JORNADA ACADEMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - Mesa redonda: Educação Física Escolar - perspectivas e legislação atual	ED FISICA
<b>Setembro</b>	
1398 PREPARATORIO DO EXAME DE SUFICIENCIA DO CFC 2017-1	ADMINISTRAÇÃO
1415 VISTORIA TÉCNICA BIBLIOTECA NACIONAL E MUSEU DA REPÚBLICA	ARQUITETURA
1367 AULA MAGNA DE FISIOTERAPIA AS	FISIOTERAPIA
1400 AULA INAUGURAL - CURSO DE FARMÁCIA - AC	FARMÁCIA
1400 AULA INAUGURAL - CURSO DE FARMÁCIA - AS	FARMÁCIA
1414 PROJETO DE UM VELÓDROMO PÚBLICO NO TAGUAPARQUE - TAGUATINGA-DF	ARQUITETURA/EDUCAÇÃO FÍSICA
1404 PROJETO DE DIVULGAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES NA CPA	CPA
1411 INFORMÁTICA PARA A COMUNIDADE DA TERCEIRA IDADE, PROFESSORES E ALUNOS DO UNIEURO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1405 APROFUNDAMENTO EM FERRAMENTAS ADOBE - 2 BLOCO	COMUNICACAO
1407- VIII SARAU DO CURSO DE LETRAS: VERSOS DA PRIMAVERA TEMA 2017.2: "HINO À NATUREZA"	LETRAS /NUCLEO DE SUSTENTABILIDDE
1408 - OLHARES SOBRE O CERRADO	LETRAS/NUCLEO DE SUSTENTABILIDDE
1418 OFICINA PAPEL RECICLADO E CARTONAGEM	NUCLEO DE SUSTENTABILIDADDE

1416 A INDUSTRIA DE PETROLEO NO BRASIL	ENGENHARIA CIVIL
1412 CURSO DE DESENVOLVIMENTO WEB	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
1441 - UNIEURO MAIS SAÚDE- AÇÃO NA DROGARIA DROGASIL	FARMÁCIA
<b>Outubro</b>	
1439 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017	JORNADA EMPRESARIAL
1419 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: A NOVA REFORMA TRABALHISTA- AS	JORNADA EMPRESARIAL
1431 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: O DESAFIO DOS GESTORES ATUAIS E LOGISTICA - AS	JORNADA EMPRESARIAL
1421 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: LEITURA DINÂMICA: INFORMAÇÃO QU GERA AÇÃO - AS	JORNADA EMPRESARIAL
1424 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: MOTIVAÇÃO - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1426 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: FRAUDES - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1433- JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: TERCEIRO SETOR E A 4A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL COMO AGENTE DE FOMENTO AS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS -AN	JORNADA EMPRESARIAL
1434- JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: CAPTAÇÃO DE RECURSO NO TERCEIRO SETOR -AN	JORNADA EMPRESARIAL
1427 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: GESTÃO EMPRESARIAL: DESAFIO, SUPERAÇÕES E CAISES DE SUCESSO - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1422 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: MARKETING DIGITAL - AS	JORNADA EMPRESARIAL
1428- JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: POSSIBILIDADES DE NOVOS NEGÓCIOS PARA EMPREENDEDORES AUTONÔMOS - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1432 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: INVESTIMENTO NO TESOURO DIREITO - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1429 -JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: ORIENTAÇÃO DE CARREIRA - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1437- JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: POLÍTICAS PÚBLICAS X OPINIÃO PÚBLICA, O SENSO COMUM PODE DESESTRUTURAR UM PROJETO? - AN	JORNADA EMPRESARIAL
1435 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: PRINCIPIO DA COMUNICAÇÃO BASEADA NA PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUISTICA - AN	JORNADA EMPRESARIAL
1420 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: E-SOCIAL -AS	JORNADA EMPRESARIAL
1423 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: EDUCAÇÃO FINANCEIRA - AS	JORNADA EMPRESARIAL
1436 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017:NOVO MARCO REGULATÓRIO DO TERCEIRO SETOR -AN	JORNADA EMPRESARIAL
1425 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: EMPREENDEDORISMO - AC	JORNADA EMPRESARIAL
1438 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: HEGEMONIA CULTURAL - TEORIA DE ANTONIO GRAMSCI E AS POLÍTICAS PÚBLICAS - AN	JORNADA EMPRESARIAL
1440 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO AS	JORNADA EMPRESARIAL

1430 - JORNADA EMPRESARIAL 2-2017: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: O SEGREDO DO SUCESSO -AC	JORNADA EMPRESARIAL
1446 - JORNADA ACADÊMICA DE TI - 2017	JORNADA ACADEMICA DE TI
1442 - JORNADA ACADÊMICA DE TI - 2017 - UMA VISÃO SOBRE O MERCADO DE GAMES - AC	JORNADA ACADEMICA DE TI
1443 - JORNADA ACADÊMICA DE TI - 2017 - BLOCKCHAIN - MERCADO MUNDIAL - AC	JORNADA ACADEMICA DE TI
1444 - JORNADA ACADÊMICA DE TI - 2017 - UMA VISÃO SOBRE O MERCADO DE GAMES - AS	JORNADA ACADEMICA DE TI
1445 - JORNADA ACADÊMICA DE TI - 2017 - CLOUD COMPUTING -AC	JORNADA ACADEMICA DE TI
1505 - RECONHECIMENTO DO PROJETO PAISAGÍSTICO DO PARQUE JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA	ARQUITETURA
1370 AS NAÇÕES UNIDAS E OS DIREITOS HUMANOS NA COMUNIDADE INTERNACIONAL DO SEculo XXI - AS	DIREITO/MESTRADO
1370 AS NAÇÕES UNIDAS E OS DIREITOS HUMANOS NA COMUNIDADE INTERNACIONAL DO SEculo XXI - AC	DIREITO/MESTRADO
1447JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - Primeiros Socorros	ODONTOLOGIA
1448-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - COMO RESTAURAR OS DENTES CONÓIDES COM EXCELÊNCIA?	ODONTOLOGIA
1449-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - DSD DIGITAL SMILE DESING	ODONTOLOGIA
1450- JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - INOVAÇÕES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO	ODONTOLOGIA
1451-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - APRESENTAÇÃO DE trabalhos	ODONTOLOGIA
1453- JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - MITOS E VERDADES SOBRE ESCOVAÇÃO	ODONTOLOGIA
1454- JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - PRÓTESE 3D SISTEMA CAD/CAM	ODONTOLOGIA
1455-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - A ODONTOLOGIA LEGAL NA RESOLUÇÃO DE CRIMES	ODONTOLOGIA
1456-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - IMPLANTE- 1º mat	ODONTOLOGIA
1457- JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - A CIÊNCIA E A ARTE NA IMPLANTODONTIA	ODONTOLOGIA
1458-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ESTRATÉGIAS E DESMISTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES ESPECIAIS	ODONTOLOGIA
1459- JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - CLAREAMENTO	ODONTOLOGIA
1460-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ETIOPATOGENIA DA CÁRIE DENTÁRIA: EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO E A DECISÃO DE TRATAMENTO	ODONTOLOGIA
1461-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EGRESSOS DO UNIEURO	ODONTOLOGIA

1462-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - A IMPORTÂNCIA DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA A ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA
1463-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ODONTOLOGIA HOSPITALAR	ODONTOLOGIA
1464-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - IMPLANTE -2º mat	ODONTOLOGIA
1465-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	ODONTOLOGIA
1466-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - PRIMEIROS SOCORROS - VESP	ODONTOLOGIA
1467-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ANESTESIA E SEDAÇÃO SEGURAS	ODONTOLOGIA
1468-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ODONTOLOGIA ESTÉTICA – OS DESAFIOS DA CLÍNICA DIÁRIA	ODONTOLOGIA
1469-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - DIAGNÓSTICO E LESÕES BUCAIS	ODONTOLOGIA
1470-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ESCULTURA, MORFOLOGIA, DESENHO E ENCERAMENTO DENTAL	ODONTOLOGIA
1471-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - SORRISO GENGIVAL COM PLANEJAMENTO DIGITAL	ODONTOLOGIA
1472-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - REALIDADE DA RESIDÊNCIA EM CTBMF	ODONTOLOGIA
1473-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ARTE NA PRACA	ODONTOLOGIA
1474-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - CERIMONIA DE ABERTURA	ODONTOLOGIA
1475-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - IMPLANTE- VESP	ODONTOLOGIA
1476- JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - IMPLANTE- 2º VESP	ODONTOLOGIA
1477-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - QUIZ TOP FIVE	ODONTOLOGIA
1478-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - DESFILE	ODONTOLOGIA
1479-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ENTREGA DAS PREMIAÇÕES	ODONTOLOGIA
1480-JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA - ENCERRAMENTO FINAL	ODONTOLOGIA
1482 - JORNADA ACADÊMICA DE COMUNICAÇÃO - MARKETING DIGITAL E MERCADO DE TRABALHO	COMUNICAÇÃO SOCIAL
1483 - JORNADA ACADÊMICA DE COMUNICAÇÃO - DIREÇÃO DE ARTE PARA PUBLICIDADE	COMUNICAÇÃO SOCIAL
1486 - III ENCONTRO DE EGRESSOS DO CURSO DE FARMÁCIA DO UNIEURO	FARMÁCIA
1406-O AGENTE DO DELITO E A SOCIEDADE: UMA VISÃO GARANTISTA SOB A ÓTICA DE LUIGI FERRAJOLI	DIREITO
<b>Novembro</b>	
1484 - JORNADA ACADÊMICA DE COMUNICAÇÃO - VÍDEO E STORYTELLING	COMUNICAÇÃO SOCIAL



1490 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - ABERTURA	PSICOLOGIA/RH
1488 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - NEURODINÂMICA DO TRABALHO	PSICOLOGIA/RH
1489 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - APRESENTAÇÃO DE TAI CHI CHUAN	PSICOLOGIA/RH
1091- I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - GÊNERO, PERFORMANCE E DIVERSIDADE SEXUAL NA SOCIEDADE E NO TRABALHO	PSICOLOGIA/RH
1492 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - SAÚDE DO TRABALHADOR, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA	PSICOLOGIA/RH
1497 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - AGÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO E PARCEIROS INSTITUCIONAIS	PSICOLOGIA/RH
1496 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - APRESENTAÇÃO DOS BANNERS DAS ATIVIDADES DOS ALUNOS DE PSICOLOGIA E RH	PSICOLOGIA/RH
1500 - XVII SEMINÁRIO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO UNIEURO	EDUCAÇÃO FÍSICA
1498 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - AGÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO E PARCEIROS INSTITUCIONAIS	PSICOLOGIA/RH
1493 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO FILME "O MÉTODO" PARA ALUNOS DE RECURSOS HUMANOS	PSICOLOGIA/RH
1494 - I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO FILME "A CELA" PARA ALUNOS DE PSICOLOGIA	PSICOLOGIA/RH
1495-I SEMANA DE PSICOLOGIA E I JORNADA DE RH - PATOLOGIA DA SOLIDÃO: O SUICÍDIO DOS BANCÁRIOS NO CONTEXTO DA NOVA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	PSICOLOGIA/RH
1501 - DIREITO E CIÊNCIA: A TÉCNICA E A TIPOLOGIA JURIDICAS - PARTE 1 : TIPOLOGIA JURÍDICA (OS SUJEITOS DE DIREITO, O DIREITO SUBJETIVO E AS RELAÇÕES JURÍDICAS ENTRE SI)	DIREITO
1487 - APROFUNDAMENTO EM FERRAMENTAS ADOBE - 2 BLOCO	COMUNICAÇÃO SOCIAL
1499 - II OLIMPIADA DO UNIEURO	EDUCAÇÃO FÍSICA - INSTITUCIONAL
1417 DIREITO AMBIENTAL - RESPONSABILIDADE PENAL EM MATÉRIA AMBIENTAL -AS	DIREITO
1417 DIREITO AMBIENTAL - RESPONSABILIDADE PENAL EM MATÉRIA AMBIENTAL -A.NORTE	DIREITO
1481 II SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA DO CENTRO UNIERSTÁRIO UNIEURO	FISIOTERAPIA
1502- DIREITO E CIÊNCIA: A TÉCNICA E A TIPOLOGIA JURIDICAS - PARTE 2: TÉCNICA JURÍDICA (HERMENÊUTICA E INTERPRETAÇÃO DO DIREITO)	DIREITO
1506- COLOQUIO DE LETRAS PORTUGUES-INGLES	LETRAS
1507- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - SUSTENTABILIDADE NA GASTRONOMIA	GASTRONOMIA

2015 - 2017

1508- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - UTILIZAÇÃO INTEGRAL DO SUÍNO	GASTRONOMIA
1509- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - CONFEITARIA ARTÍSTICA - O MUNDO DOS BISCOITOS E CUPCAKES DECORADOS	GASTRONOMIA
1510 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - DINÂMICA: LIDERANÇA, EQUIPES EFICAZES E O MUFFIN DE BANANA	GASTRONOMIA
1511 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - MESA REDONDA COM EGRESSOS	GASTRONOMIA
1512 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - PÃES NUTRICIONAIS	GASTRONOMIA
1513 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - ESCOLAS CERVEJEIRAS E DEGUSTAÇÃO ORIENTADA.	GASTRONOMIA
1514- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - SERVIÇO DE RESTAURANTE E COQUETELARIA	GASTRONOMIA
1515- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - MUNDO FANTÁSTICO DOS QUEIJOS	GASTRONOMIA
1516 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - BISCOITOS DECORADOS NATALINOS	GASTRONOMIA
1517- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - AZEITES	GASTRONOMIA
1518- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE HORTALIÇAS EM AMBIENTE PROTEGIDO E EM HDROPONIA	GASTRONOMIA
1519 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - BRIGADEIROS GOURMET	GASTRONOMIA
1520 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - HAMBURGUER DE BÚFALO	GASTRONOMIA
1521 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - MENU DEFUMADO DE 3 CURSOS (ENTRADA, PRATO PRINCIPAL E SOBREMESA)	GASTRONOMIA
1522- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - MESA REDONDA COM CHEFS DE BRASÍLIA	GASTRONOMIA
1523- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - BROWNIE CASADO	GASTRONOMIA
1524- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - CAKE DESIGNER - BOLOS AEROGRAFADOS	GASTRONOMIA
1525- VI SEMANA DA GASTRONOMIA - PASTA DE LEITE NINHO	GASTRONOMIA
1526 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - HORTALIÇAS TRADICIONAIS: ANTIGOS SABERES E SABORES, NOVAS OPORTUNIDADES	GASTRONOMIA
1527 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - FILÉ DE TILÁPIA COM CROSTA DE BARU E PIAMONTESE DE PEQUI	GASTRONOMIA
1528 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - SUSTENTABILIDADE NA CONFEITARIA	GASTRONOMIA
1529 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - ACADEMIA DE CHARCUTARIA ARTESANAL	GASTRONOMIA
1530 - VI SEMANA DA GASTRONOMIA - GASTROSHOW - QUIZZ	GASTRONOMIA
<b>Dezembro</b>	
1503 - SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA	FARMÁCIA

1504- SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA: DEFESA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	FISIOTERAPIA
1531 - DEFESA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
1532- SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA: DEFESA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	FISIOTERAPIA
1533 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA O EXAME DA ORDEM - PROVA PRÁTICO PROFISSIONAL - DIREITO DO TRABALHO	DIREITO
1534 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA O EXAME DA ORDEM - PROVA PRÁTICO PROFISSIONAL - DIREITO PENAL	DIREITO
1535- CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA O EXAME DA ORDEM - PROVA PRÁTICO PROFISSIONAL - DIREITO CIVIL	DIREITO

Fonte: Coordenação de Extensão.

Além destes, existem projetos de curta duração que são oferecidos pelos docentes dos diferentes cursos com a participação do corpo discente, bem como eventos científicos (Jornadas Acadêmicas, Semanas Científicas dentre outras), organizadas pelas Coordenadorias de Curso, com a colaboração da Coordenação de Extensão.

Os diversos cursos de graduação da Instituição têm sua agenda de eventos publicada no calendário acadêmico, com jornadas e semanas previamente planejadas, sedimentando o esforço de prática de extensão. Essas atividades contam com a participação de profissionais de relevância no cenário nacional e internacional, disponibilizando assim, aos discentes e docentes, acesso direto às fontes de conhecimento.

### 3.3.2 Comunicação com a Sociedade

O UNIEURO tem como fundamento a valorização da dignidade humana e a participação do egresso em sua comunidade enquanto cidadão capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável. Assim, a natureza das atividades educativas tem como elemento básico a comunicação com a sociedade, em uma relação eminentemente dialógica. Além desta relação com a sociedade, nas atividades intrínsecas à natureza do ensino e aprendizagem, há outras atividades por meio das quais se estabelecem diferentes formas de comunicação, quer seja nas estratégias de marketing, quer para divulgação dos serviços, nas quais são evidenciados a imagem institucional, seu compromisso e responsabilidade com os serviços ofertados, ou na prestação de contas à comunidade.

Os mecanismos de comunicação possibilitam a articulação entre as diversas áreas da IES e permitem a comunicação horizontal e o relacionamento entre os níveis hierárquicos. O UNIEURO dialoga com a sociedade do DF e do Entorno, mediante canais de comunicação em massa, cujas informações procuram retratar a forma de sua atuação frente às finalidades institucionais, de acordo com o PDI 2017-2024.

O UNIEURO possui diversos canais de comunicação internos implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da Ouvidoria, entre outros.

O UNIEURO possui no seu organograma uma Assessoria de Comunicação Social, responsável direta pela comunicação institucional, interna e externa, tendo como principais veículos para a realização da comunicação com a sociedade.

A Assessoria de Comunicação Social é responsável por: todo o planejamento e ações de Marketing; organização de eventos da IES; produção da arte de todos os eventos; divulgação dos congressos, encontros e datas comemorativas; e por prestar assessoria a imprensa, cuidando da comunicação da Instituição perante clientes internos e externos.

Nos anos de 2015 a 2017 destacam-se as seguintes Ações desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação Social: Gerenciamento estratégico das ações de comunicação institucional e mercadológica do UNIEURO; Desenvolvimento de ações de relacionamento para retenção e captação de alunos; Assessoramento e orientação à Administração Superior e às Unidades do UNIEURO em seus processos de interação e diálogo com seus diferentes públicos; Divulgação de informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão junto aos diferentes meios de comunicação; Cobertura jornalística e fotográfica dos eventos e solenidades promovidos pelo UNIEURO; Planejamento, organização e execução de plano de comunicação dos eventos institucionais; Desenvolvimento dos eventos da Coordenação de Extensão; Cerimonial em eventos e solenidades promovidos pela IES; e Monitoramento da Comunicação Visual de todas as unidades do UNIEURO.

O UNIEURO possui uma ouvidoria, que é o órgão que assegura a participação da comunidade nos serviços da Instituição, promove a melhoria das atividades desenvolvidas e reúne informações sobre diversos aspectos da IES, com o fim de subsidiar o planejamento institucional. Por seu caráter ágil, de acompanhamento personalizado, permite rápidas tomadas de decisão, que interferem diretamente no grau de satisfação da comunidade, quer interna como

externa, com a IES. A Ouvidoria do UNIEURO funciona *online*, por meio do site [www.unieuro.br](http://www.unieuro.br), e com atendimento presencial.

A IES possui uma rede de comunicação (*Internet e Intranet*). Todos os microcomputadores dos laboratórios, sala dos professores e dos setores administrativos estão ligados à *Internet*, oferecendo acesso à rede interna de dados (*Intranet*). Na *internet*, o UNIEURO possui um portal próprio, [www.unieuro.edu.br](http://www.unieuro.edu.br), onde as comunidades externa e interna buscam informações sobre a instituição e seus serviços.

No ano de 2016 houve a consolidação dos serviços ofertados ao corpo social no portal próprio na *internet*. Os principais serviços oferecidos pelo portal atualmente são: Ouvidoria; *e-mail* institucional; matrícula *online*; serviços de biblioteca *online*; inscrição no vestibular; consulta aos dados acadêmicos e financeiros; contracheque; acompanhamento dos processos administrativos; consulta a diversos documentos da IES. Além destes o portal disponibiliza informações atualizadas acerca dos cursos ofertados e das atividades desenvolvidas na Instituição.

A rede interna de dados (*Intranet*) disponibiliza para docentes e técnico-administrativos uma série de serviços, entre eles: notícias, avisos, agenda, calendário, lista de ramais, lista de e-mails, documentos (atos dos conselhos, atos da Reitoria, documentos da Reitoria, e documentos diversos), correio, *helpdesk*, legislação, solicitações e *links* úteis.

Todos os resultados das avaliações, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO, são apresentados em relatórios anuais divulgados para a comunidade interna da instituição, havendo inclusive a elaboração de cartazes com uma síntese dos principais resultados encontrados pela CPA com gráficos que são distribuídos nos quadros de avisos nas unidades do UNIEURO. Os referidos quadros de avisos também são utilizados para quaisquer divulgações de projetos, cursos e palestras, organizadas pela IES, assim como a exposição de funcionamento de laboratórios e atendimentos gratuitos oferecidos para a comunidade interna e externa.

Paralelamente aos mecanismos formais de comunicação, outros espaços informais se consolidam, conforme os mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 68** – Mecanismos de Comunicação adotados no UNIEURO.

MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site da IES	Público Interno e Externo
Cartazes nos quadros de avisos	Público Interno
Correspondência eletrônica ou via Correios	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes da comunidade	Público Externo
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio e sites diversos)	Público Interno e Externo
Ouvidoria	Público Interno e Externo

Os procedimentos de atendimento são devidamente registrados e encaminhados aos setores competentes, a fim de se proceder à análise das questões e dar-lhes os devidos encaminhamentos que são acompanhados por meio de formulários próprios. Deste modo, a Ouvidoria também proporciona interlocução direta com os gestores, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento de suas queixas ou sugestões. Sintetizando, os meios são: *site*, boletins de circulação interna, cartazes, correspondência eletrônica ou via Correios, *intranet*, reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, reuniões periódicas com representantes da comunidade, *call center*, jornais, revistas, televisão, rádio, *busdoor*, *frontlight*, ouvidoria etc.

### 3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

As políticas do UNIEURO, referentes ao atendimento dos discentes, fundamentam-se em dispositivos legais, nos princípios e valores preconizados pela Instituição e em resultados de avaliação da realidade discente. A formação profissional cidadã do aluno constitui o elemento para o qual convergem todas as políticas institucionais.

O UNIEURO oferece os seguintes atendimentos:

- *Programa de Nivelamento*;
- *Núcleo de Apoio ao Docente e Discente*, para atendimento psicopedagógico (em

torno de 15 atendimentos semanais);

- *Apoio Financeiro*, proporcionado pela concessão de bolsas (FIES, Graduação para Funcionário ou Dependentes, Pós Graduação para Funcionário, Desconto Melhor Idade, Desconto na Graduação e na Pós Graduação para Egressos). Adesão ao Pravalor e Quero Bolsas;

- *Programa de Acompanhamento de Egressos*, que acompanha, avalia e promove cursos, programas e serviços aos alunos egressos, bem como cria mecanismos de apoio a inserção no mercado de trabalho;

- *Ouvidoria*, procura o contato constante com a comunidade acadêmica com o objetivo de alcançar o desenvolvimento de visão compartilhada em torno das principais questões, gerando resultados práticos para a direção da organização e procedendo ao levantamento de críticas, sugestões, elogios, ou qualquer informação importante para a gestão da IES, encaminha e acompanha as providências para todas essas questões;

- *Academia de Ginástica e Clínicas da Saúde*, que atendem aos alunos, diariamente, nas suas necessidades em relação ao físico e as questões vinculadas ao nível básico de saúde de funcionários, discentes e docentes.

- *Clínica de Odontologia*, que atende alunos, professores, colaboradores e a comunidade em geral, enfatizando a promoção da saúde, o desenvolvimento de ações de prevenção, a interceptação e o tratamento de agravos bucais.

### 3.3.3.1 Formas de Acesso

O UNIEURO define as normas do processo seletivo discente, por meio do CONSU, visando a assegurar a igualdade de oportunidade a todos os candidatos e o cumprimento das normas estatutárias e regimentais da IES e aos regulamentos do MEC. Ressalta-se que o processo é realizado semestralmente, para os cursos de graduação e de cursos superiores tecnológicos (CST), sendo operacionalizado pela Comissão de Acesso ao Ensino Superior (CAES), cujas formas de acesso são: por processo seletivo, por transferência (entre IES) e para graduados (mediante apresentação de documentação comprobatória).

O ingresso de candidatos aos cursos de graduação do UNIEURO é realizado:

- Por portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente que tenham sido classificados no processo seletivo específico para o primeiro semestre letivo do curso;

- Por transferência de acadêmicos regulares para cursos afins, mediante existência de vagas e por meio de solicitação da vaga;
- Por transferência compulsória de acadêmicos regulares para cursos afins, mediante comprovação de atendimento à legislação específica;
- Por portadores de diploma de curso superior para o preenchimento de vagas, mediante pedido de vaga;
- Por acadêmico especial, desde que satisfaça aos requisitos exigidos, na legislação pertinente;
- Por meio de nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para os candidatos que obtiverem resultados a partir de 450 pontos;

O vestibular adotado pela IES é o tradicional, prova realizada semestralmente em data fixada no Calendário Acadêmico da IES, ou o agendado, que é realizado ao longo do semestre. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, publicado no site institucional.

A transferência externa é um processo seletivo realizado especificamente para alunos de outras instituições de ensino superior. A vaga de graduado oportuniza vagas para portadores de diploma de graduação, sendo destinada a candidato que, já tendo concluído um Curso Superior, deseja fazer novo curso de graduação.

A seleção para o PROUNI é destinada aos alunos selecionados no processo seletivo do PROUNI. Para concorrer a uma bolsa, o estudante deve participar do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), na edição imediatamente anterior ao processo seletivo do PROUNI, e obter a nota mínima nesse exame, estabelecida pelo MEC. Além desse, o candidato deve também cumprir alguns outros critérios, destacadamente ter renda familiar de até três salários mínimos por pessoa e ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em escola privada com bolsa integral da instituição.

O acesso aos cursos de pós-graduação é, também, realizado mediante processo seletivo, sendo os pré-requisitos estabelecidos pelo Conselho Universitário (CONSU).

As normas do processo seletivo são fixadas pelo CONSU, assegurada a igualdade de oportunidade a todos os candidatos e o cumprimento de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O Processo Seletivo dos itens são classificatório, sendo, entretanto, eliminado o candidato que obtiver nota zero na prova de conhecimento, na prova de redação ou faltar ao concurso. A classificação é feita na ordem decrescente do resultado final até o limite de vagas oferecidas. Havendo candidatos ocupando idêntica classificação, faz-se o desempate



considerando-se, consecutivamente: a maior nota na prova de conhecimento, a maior nota na prova de redação. Os candidatos classificados, até o limite de vagas, são convocados para a matrícula por meio de listagens que é disponibilizada na página da IES na internet.

Nos Programas de Pós Graduação, o acesso aos Cursos é definido, por meio de publicação de editais, contemplando as regras e o quantitativo de vagas disponíveis.

A fim de propiciar a convivência e a interação entre o corpo discente, a IES tem oportunizado visitas técnicas, jornadas acadêmicas e um conjunto de projetos de extensão, que são amplamente divulgadas através do *site* institucional, revistas eletrônicas etc.

O UNIEURO garante aos alunos regulares dos cursos de graduação, representação no CONSU e nos Colegiados de Cursos, na forma regimental, podendo ainda, organizar e administrar associações culturais ou desportivas, organizar Diretório ou Centro Acadêmico, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado de acordo com a legislação em vigor.

Além dos programas e ações mencionados, o UNIEURO atende à Lei 11.788/2008, que dispõe sobre o *Estágio de Estudantes*; ao Decreto 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para *portadores de necessidades especiais* e ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre LIBRAS como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura ou optativa para os demais cursos.

### **3.3.3.2 Programas de Apoio Pedagógico**

O aluno do UNIEURO tem à sua disposição diversos serviços de apoio pedagógico para a melhoria contínua da aprendizagem, oferecidos pelas Coordenadorias de Curso, pela Reitoria e Gerências. O apoio psicopedagógico é oferecido pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD).

O atendimento pedagógico ao discente contempla a orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar deste, como notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência. Além deste tipo de abordagem, por parte das Coordenadorias de Curso, Central de Atendimento e Gerências, a IES dispõe de um Núcleo que efetua atendimento, especificamente, voltado para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas de aprendizagem. Esse atendimento é feito pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente. Esses serviços dão subsídios para a definição dos conteúdos das turmas de nivelamento, elaboração dos planos de conclusão de curso, definição de turmas de dependência em horários ou períodos especiais, propostas de cursos de extensão, dentre outras ações.

O NADD apresenta os seguintes objetivos: Contribuir para a formação integral, considerando os aspectos sociais, emocionais e afetivos no percurso da formação acadêmica; Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores e diretores, visando uma melhor atenção aos educandos; Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor manejo dos educandos; Atender individualmente ou em grupo os educandos, oferecendo um espaço para “Escutar” e Intervir” frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e vida pessoal; Atender aos familiares dos discentes a fim de clarificar as intercorrências vivenciadas na IES; Orientação vocacional e profissional; Orientação acadêmica; e aconselhamento psicológico. O quadro abaixo demonstra lista de atendimento psicopedagógico: 1º semestre de 2017:

**Quadro 69** – Ações desenvolvidas pelo NADD/UNIEURO 2017.

<b>Atendimentos</b>	<b>Número de atendimentos</b>
Alunos	39
Colaboradores	07
Professores	04
Atendimento emergencial	19
Alunos em espera	27
Liberados	09

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD/UNIEURO)

O Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente prioriza uma intervenção psicopedagógica progressista, que auxilia o discente na construção de uma melhor percepção de suas habilidades, potencialidades e competências através do discurso reflexivo e compreensão empática.

O NADD atua com o intuito de minimizar as dificuldades ocorridas no espaço acadêmico que, de alguma forma, impossibilitem a participação plena dos atores envolvidos do processo educacional. As atividades realizadas pelo NADD abrangem, em sua maioria, atendimento a alunos portadores de algum distúrbio de aprendizagem que, por sua vez, necessitam de estratégias metodológicas de ensino diferenciadas, possibilitando-lhes não só a permanência no espaço acadêmico, mas também a integração a este. É de responsabilidade do NADD também as ações de inclusão do aluno portador do transtorno do espectro autista.

**Quadro 70** - Demandas de atendimento em Psicologia Escolar-Atendimento Psicopedagógico 2017/1.

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA</b>	<b>Total</b>
<b>Dificuldades de Aprendizagem</b>	
Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade	6
Dificuldade lecto-escrita	4
Transtorno do déficit de atenção	1
<i>Subtotal</i>	<i>11</i>
<b>Transtornos Psicológicos</b>	
Ansiedade	10
Síndrome do Pânico	3
Depressão leve	2
Depressão Maior	8
Transtorno afetivo bipolar	3
<i>Subtotal</i>	<i>26</i>
<b>Problemas de aprendizagem</b>	
Dificuldades relacionadas à organização para estudo e otimização da aprendizagem	4
Dificuldades de assimilação de conteúdos específicos	4
Dificuldades de memorização dos conteúdos	2
Desmotivação para estudar	2
Baixa autoestima/autoimagem negativa	9
Baixa energia para realizar as atividades diárias e escolares	1
<i>Subtotal</i>	<i>22</i>
Insônia	3
Problemas/conflitos familiares afetando a organização escolar	2
Problemas/conflitos familiares	2
Estresse em função da necessidade de tirar boas notas/altas expectativas por resultados	1
Problemas/conflitos familiares (uso de substância psicoativa na família)	2
Perda de um familiar (luto)	1
<i>Subtotal</i>	<i>11</i>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>70</b>

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD/UNIEURO).

Em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e com o Decreto de Acessibilidade (2004), com estas medidas, o NADD conta com a parceria das coordenações de curso, a fim de, juntos, promoverem espaços de aula inclusivos, seja adotando mecanismos avaliativos diferenciados, estabelecendo conexões com as Clínicas-Escola e/ou demais espaços de saúde da IES, revendo as estratégias metodológicas, bem como inserindo a família deste aluno na busca desta democratização.

**Quadro 71** - Identificação das necessidades educativas especiais dos estudantes por tipo e unidade do UNIEURO 2017.

<b>TIPO DE NECESSIDADE</b>	<b>ÁGUAS CLARAS</b>	<b>ASA SUL</b>	<b>ASA NORTE</b>	<b>TOTAL GERAL</b>
<b>Deficiência auditiva/surdez</b>				
Deficiência auditiva	5	24	4	<b>33</b>
Surdez	-	1	-	<b>1</b>
<i>Subtotal</i>	<i>5</i>	<i>25</i>	<i>4</i>	<b>34</b>
<b>Deficiência física</b>	16	13	2	<b>31</b>
<b>Deficiência visual/ cegueira</b>				
Visual	7	6	2	<b>15</b>
Baixa visão	4	3	4	<b>11</b>
Cegueira	1	1	-	<b>2</b>
<i>Subtotal</i>	<i>12</i>	<i>10</i>	<i>6</i>	<b>28</b>
<b>Deficiência intelectual</b>	9	3	1	<b>13</b>
<b>Deficiência múltipla</b>	1	3	-	<b>4</b>
<b>Deficiência física e mental</b>	1	-	-	<b>1</b>
<b>Transtorno do Espectro Autista</b>	1	-	-	<b>1</b>
<b>Outras necessidades</b>	-	1	-	<b>1</b>
<b>TOTAL GERAL DE ALUNOS</b>				<b>106</b>

Fonte: Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD/UNIEURO).

Em relação às rotinas educacionais, os professores são estimulados a adotarem as variadas tecnologias de informação e comunicação disponíveis, de forma a despertar os mais diversos sentidos do educando, não priorizando apenas a visão, mas também o tato, a audição.

Quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, há vagas definidas nos editais dos vestibulares, publicados e amplamente divulgados na sociedade, havendo condições especiais para a realização do processo seletivo por parte dos candidatos que sinalizem tais necessidades.

Destaca-se nos anos de 2016 e 2017 diversas ações, programas e convênios de internacionalização que o UNIEURO desenvolveu e participou. Destacamos a seguir a participação da IES em dois desses programas: Programa Santander de Bolsas Ibero-Americanas Graduação e Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universities.

**Quadro 72** - Programa Santander de Bolsas Ibero-Americanas Graduação - Edição 2016.

<b>Curso</b>	<b>Alunos Beneficiados</b>
Inglês	125
Espanhol	17
Intercâmbio	3

**Quadro 73** - Programa Santander de Bolsas Ibero-Americanas Graduação – Edital nº 13/2017.

<b>Curso</b>	<b>Alunos Beneficiados</b>
Intercâmbio	<b>3</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação do UNIEURO.

### **3.3.4 Acompanhamento dos Egressos**

Toda ação pedagógica deve estar dirigida a um ser em formação. Os atores da comunidade acadêmica que dela participam, visando ao desenvolvimento de habilidades e competências desse ser, devem trabalhar conscientemente o perfil que a Instituição quer formar, seja em sala de aula ou em ambientes específicos, por meio de atividades práticas ou teóricas, de extensão ou de iniciação científica/pesquisa, permeando as temáticas e eixos curriculares.

Ao delinear o perfil do egresso se almeja, antes de tudo, a definição de visão de ser humano pela Instituição e sua compreensão e defesa pela comunidade acadêmica, bem como a investigação contextual socioeconômica das profissões e o estudo detalhado sobre currículo e das diretrizes curriculares nacionais, à luz do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

A IES sempre esteve preocupada com a formação e empregabilidade de seus egressos e na condição de UNIEURO continuará a atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Assim, a Instituição dispõe de setor responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho, através de canal de integração entre o ex-aluno e a IES. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria Instituição.

O UNIEURO, a partir do segundo semestre de 2009, passou a desenvolver um Programa de Acompanhamento de Egressos, dispendo-se a criar mecanismos de apoio a inserção no mercado de trabalho, assim como proporcionar e oportunizar espaços para a promoção de serviços e ações que os integrem, os envolvam e os aperfeiçoem, por meio do desenvolvimento de um conjunto de ações de cunho acadêmico-administrativo e social, objetivando:

(i) fomentar a participação em programas de pós-graduação (*Lato sensu* e *Stricto sensu*) e em programas de educação continuada;

(ii) estimular a publicação de artigos científicos em conjunto com o corpo docente e discente;

(iii) envolver em programas comunitários e de extensão;

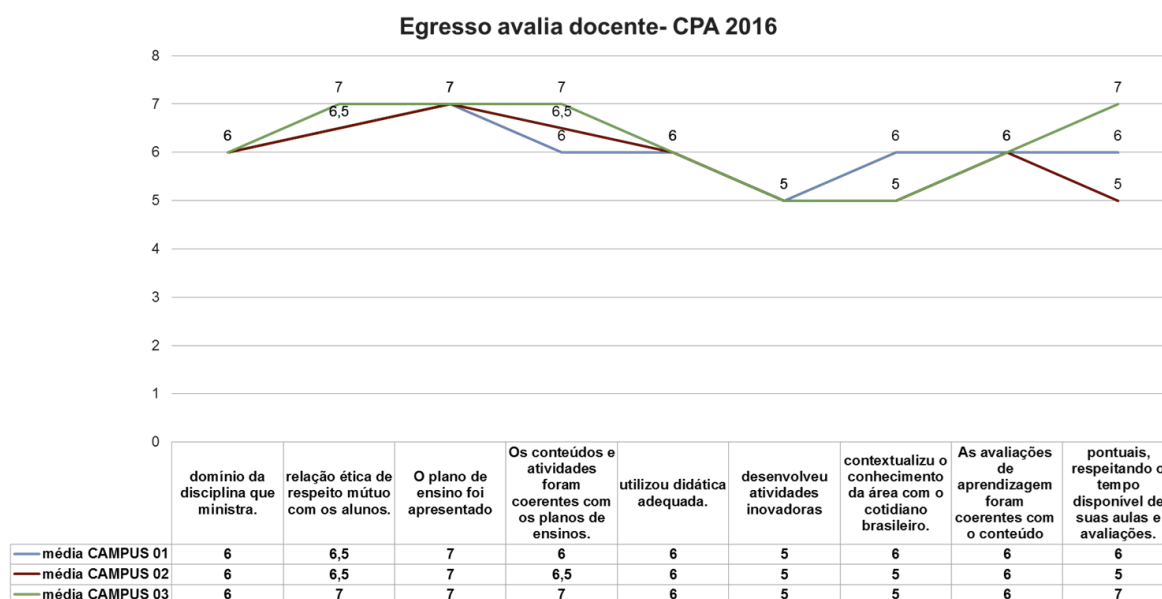
(iv) divulgar sua experiência profissional;

(v) acolher em atividades acadêmicas e comemorativas institucionais.

Os egressos são orientados no desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade.

Em 2016, os resultados obtidos pela CPA, na dimensão “Egresso avalia Docente”, estão expostos no gráfico abaixo.

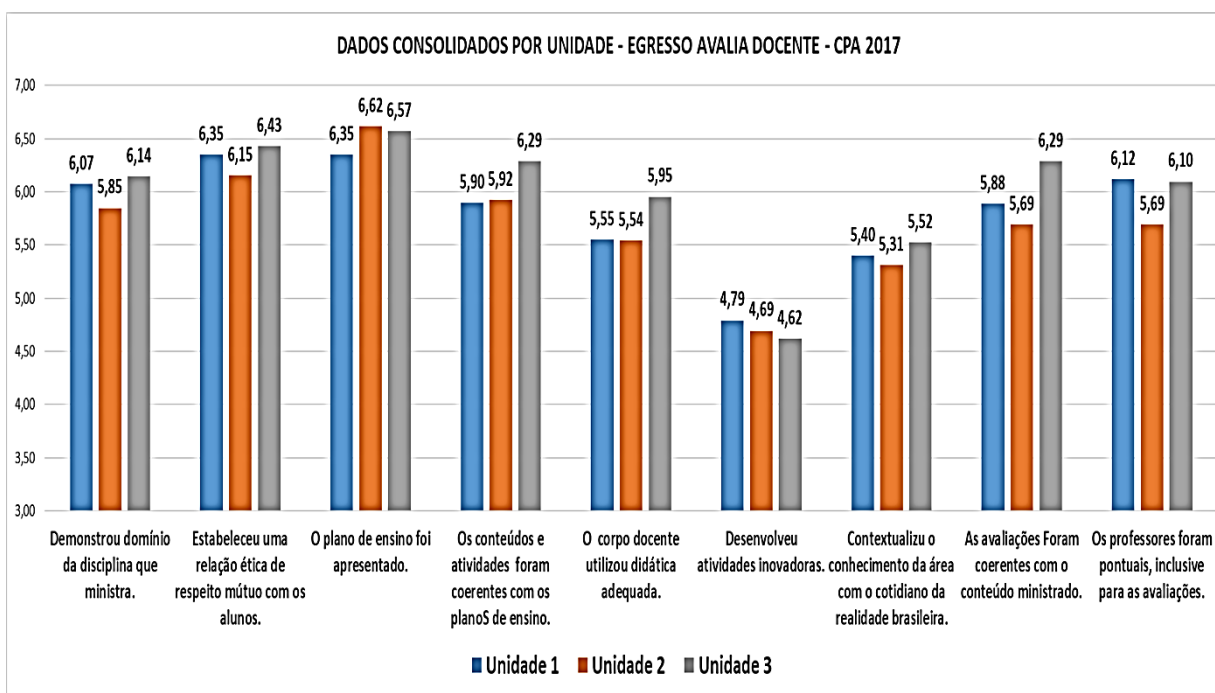
**Gráfico 2 – Dados consolidados por unidade: Egresso avalia Docente – CPA 2016.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2016.

Em 2017, soma-se, então, a avaliação feita pelo Núcleo de Acompanhamento do Egresso da IES com os resultados obtidos pela CPA, na dimensão “Egresso avalia Docente”, exposta no gráfico abaixo.

**Gráfico 3 – Dados consolidados por unidade: Egresso avalia Docente – CPA 2017.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

Com base nos dados coletados, a Instituição realiza um diagnóstico sobre os egressos de seus cursos superiores. Este trabalho oferece a oportunidade para estabelecer relações entre o desempenho dos profissionais egressos e o perfil do formando delineado no Projeto Pedagógico de cada Curso. Assim, como forma de aproximar e acompanhar a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a IES oferece alguns serviços, tais como: garantia da participação de egressos em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando, assim, a formação continuada aos seus ex-alunos.

### **3.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos**

A seleção de conteúdos contemplada nos Projetos Pedagógicos dos cursos fundamenta-se no perfil do egresso que se deseja formar e nas competências e habilidades que se pretende que sejam desenvolvidas. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação no UNIEURO resultam de processos de construção coletiva, tendo como ponto de partida a audiência dos diversos segmentos que compõem a sociedade, a fim de se elaborar diagnósticos que forneçam subsídios para as formulações ou necessárias mudanças (reformulações) desses PPC.

A postura metodológica fundamenta-se na interação professor/aluno, ambos mediados pelo conhecimento científico e pela realidade histórico-social. Esta postura implica duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender, e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento.

São apresentadas aos alunos propostas de atividades desafiadoras, que acionam seus esquemas cognitivos. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando, assim, a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Na metodologia de ensino-aprendizagem das matérias de formação profissional, além dos tradicionais recursos da exposição didática, estudos de caso, exercícios práticos, estudos dirigidos e seminários, estão incluídos mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos.

Os professores e os Conselhos de Curso estabelecem as metodologias de ensino, de cada curso ou programa, a partir dos seguintes princípios gerais: o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem; a aprendizagem deve ser dinâmica, com o apoio de recursos da



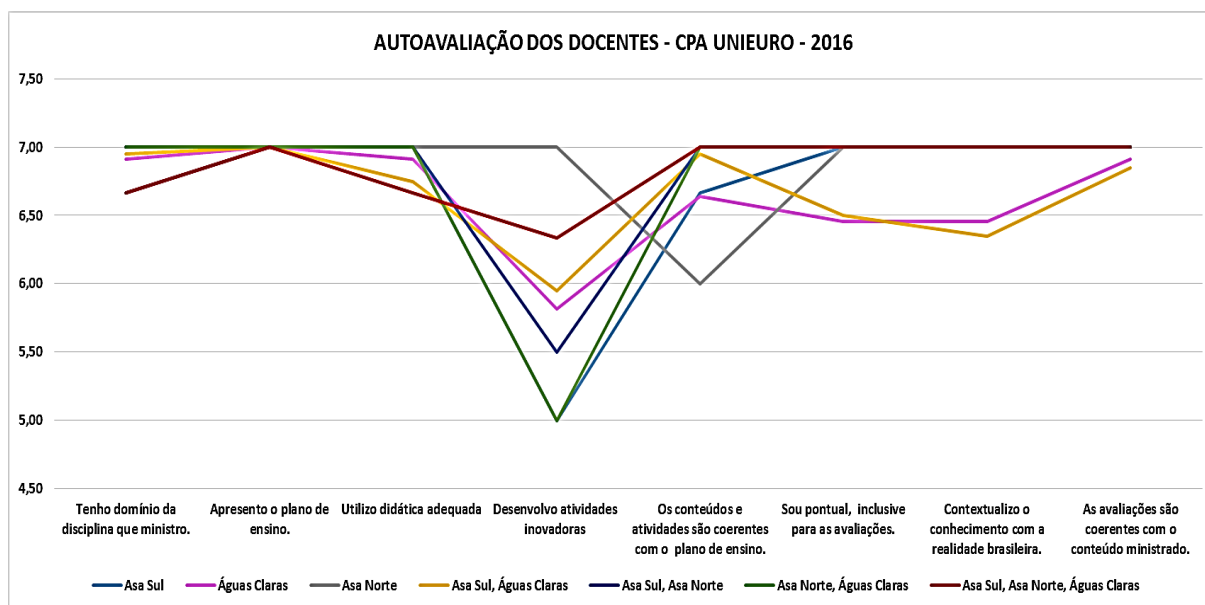
tecnologia educacional e da informação contemporâneos; o professor atua como facilitador; a teoria é aliada à prática.

É estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. A IES incentiva, também, a participação de seus docentes e discentes em congressos e seminários, ofertados pelo UNIEURO ou por outras instituições, que abordam temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, para que se promovam, no âmbito da Instituição, as inovações desejadas.

No ano de 2015, a autoavaliação dos professores apontou os seguintes resultados: a necessidade de divulgação das atividades da CPA para os docentes, assim como os objetivos e finalidades da IES, além de ampliar participação dos docentes em eventos sociais junto a comunidade externa, o envolvimento dos docentes junto aos projetos de extensão e pesquisa, e a necessidade de maior divulgação do plano de cargos e salários para professores.

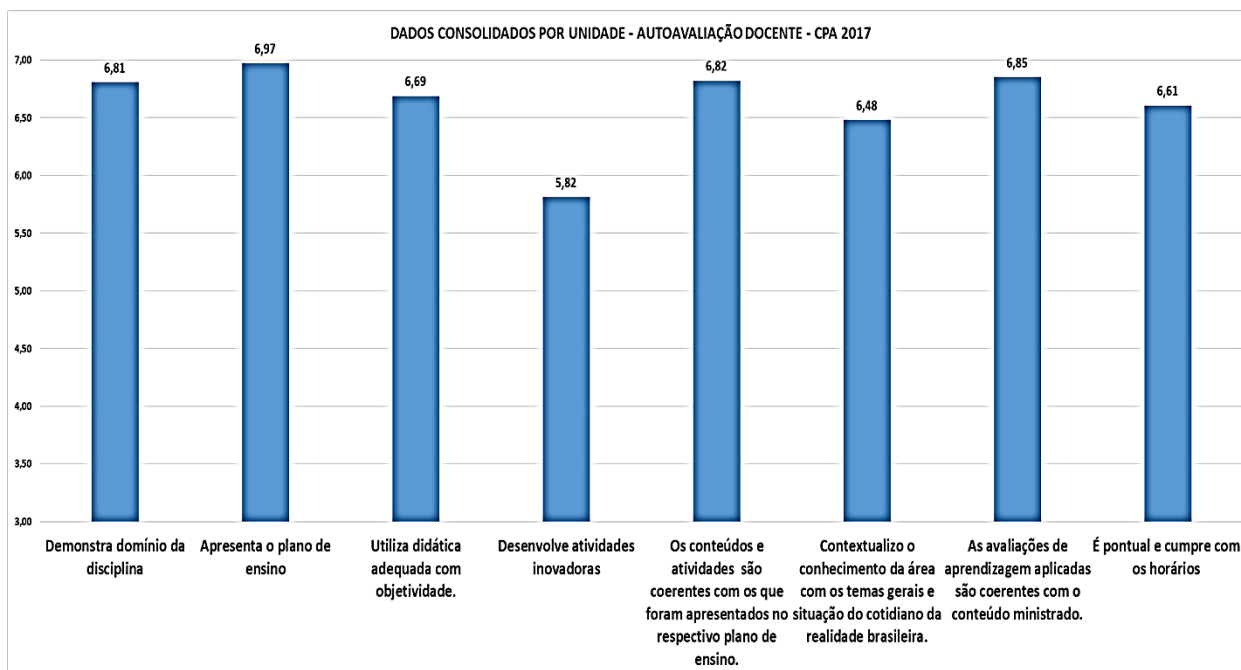
O UNIEURO realiza, no início de cada semestre letivo evento reunindo todo o seu corpo docente para discutir as suas práticas pedagógicas e buscarem aperfeiçoamento metodológico. No ano de 2016 foram realizados os seguintes eventos: buscando refletir criticamente sobre a importância da Educação Continuada e desenvolvimento profissional com os educadores do UNIEURO. Este investimento institucional tem refletido na autocrítica do corpo docente sobre a utilização de práticas pedagógicas inovadoras, conforme pode ser observado nos resultados apresentados na avaliação da CPA, dimensão “Autoavaliação do Docente”, exposta no gráfico abaixo.

Gráfico 4 – Dados consolidados: Autoavaliação do Docente – CPA 2016.



Fonte: CPA/UNIEURO 2016.

Gráfico 5 – Dados consolidados: Autoavaliação do Docente – CPA 2017.



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

Nos anos de 2016 e 2017 foram realizados encontros com os coordenadores de curso, visando prepará-los pedagogicamente para acompanhar os professores na elaboração do plano de ensino e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, visando o desenvolvimento qualitativo das capacidades, competências e habilidades dos alunos.

A seleção e a elaboração dos conteúdos, bem como dos objetivos, habilidades e competências, portanto, são tarefas complexas, exigindo profundo domínio da área do conhecimento, espírito e fazer científico da equipe designada para tal ação, via seleção das intenções educativas e execução investigativa das atividades selecionadas, coerentes com as intenções educativas e de valor educativo. Os resultados determinarão os conteúdos significativos e os possíveis resultados da aprendizagem produzirão as formações válidas das intenções educativas delineadas para o perfil do egresso.

Neste sentido, os conteúdos essenciais que integram os cursos e programas devem estar relacionados com o processo de vida do educando, da família e da comunidade, com aderência à realidade, buscando metodologicamente proporcionar a integralidade e resolubilidade das ações desenvolvidas profissionalmente. A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso ou programa deve permitir ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social, segundo grau de complexidade compatível com o seu nível de informação e amadurecimento.

Diante do exposto o currículo assume uma organização com ênfase no formato horizontal, em que os temas transversos funcionam como elementos de integração. Essa estruturação busca possibilitar a formação generalista, crítica, reflexiva, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético e habilitado a intervir no processo de melhoria da qualidade de vida.

A formação do profissional deve estar alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas do UNIEURO e nos serviços, possibilitando formação de cunho generalista, como profissional comprometido com a transformação da realidade social, por meio de ação competente, tanto técnica quanto política. A dinâmica curricular adotada pelo curso deve subsidiar o aluno para leitura crítica dos problemas do país e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

Esta política privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de conhecimento que responda, efetivamente, às exigências do processo ensino-aprendizagem e da legislação em vigor. Também, é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permitirá preparar profissional flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com formação, cada vez mais polivalentes para enfrentar a sociedade.

Na relação professor/aluno, as IES devem ressaltar que o diálogo é fundamental, pois a

partir de questões problematizadoras o professor expõe os conhecimentos prévios, procurando relacionar com outras de ordem práticas e experiência do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

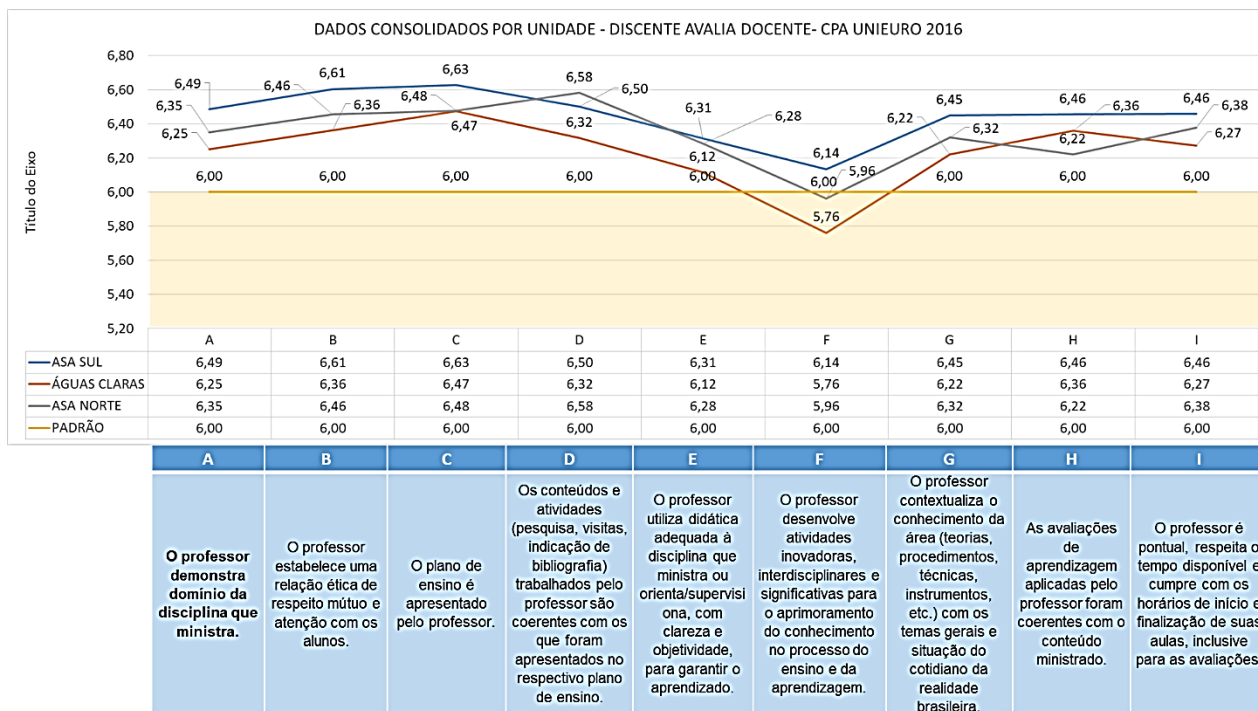
O material pedagógico a ser utilizado será desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza das disciplinas que ministram, dentro de especificações e padrões definidos pelos órgãos colegiados da Instituição, podendo, também, ser adquirido conforme indicação do Coordenador do Curso, de acordo com a natureza das disciplinas e exigência de nível tecnológico. Será estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O método pedagógico proposto não é exclusivista nem excludente. O eixo metodológico contempla a oportunidade do exercício de técnicas pedagógicas, como é o caso de aulas de natureza expositiva e prática, conferências, seminários e outras, com o compromisso de integrar ciências básicas e profissionais, por meio da problematização e contextualização dos conteúdos essenciais e as temáticas que caracterizam os vários módulos.

Enfim, o modelo pedagógico fica fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um processo metodológico que prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades cidadãos e profissionais.

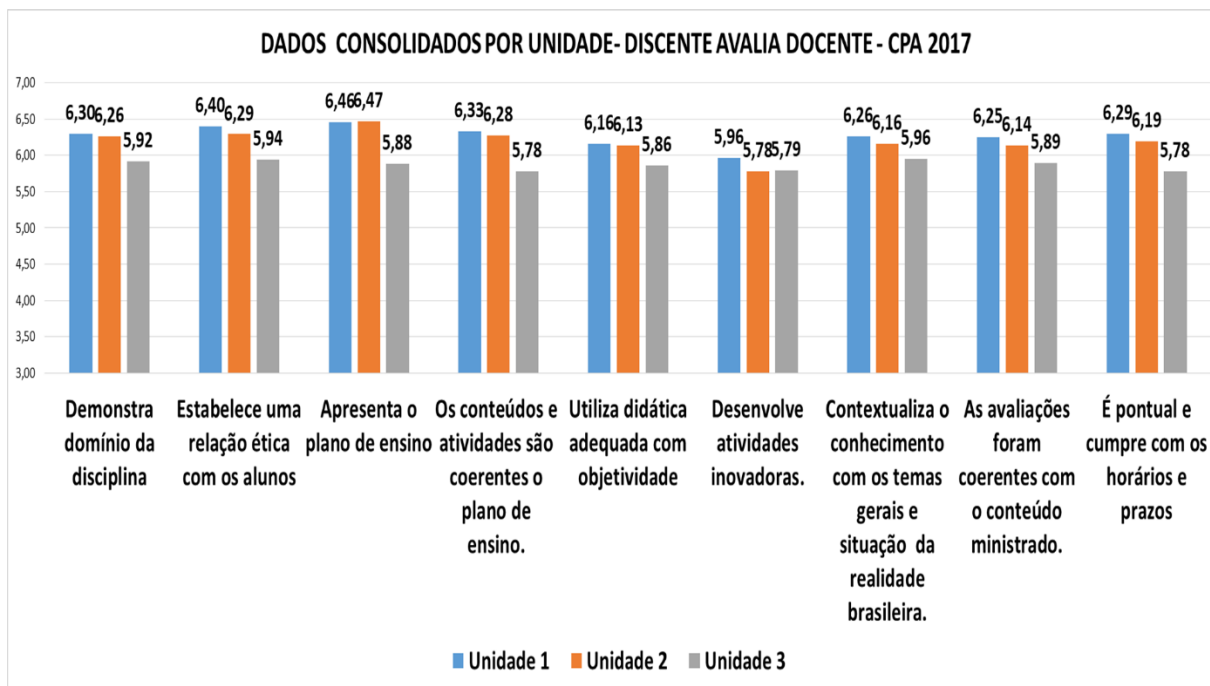
A incorporação de elementos inovadores, tanto na concepção dos cursos e programas, quanto nas práticas de ensino-aprendizagem, objetiva favorecer que os estudantes desenvolvam capacidades de modo articulado e contextualizado, potencializando assim, a construção e o desenvolvimento de competências e habilidades, conforme apontado nos resultados do gráfico da avaliação da CPA 2016 e 2017, na dimensão “Discente avalia Docente”, abaixo.

**Gráfico 6 – Dados consolidados por unidade: Discente avalia Docente – CPA 2016.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2016.

**Gráfico 7 – Dados consolidados por unidade: Discente avalia Docente – CPA 2017.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

### **3.3.6 Processo de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem**

Avaliar periodicamente os projetos pedagógicos para atualizá-los é tarefa que corresponde às Coordenações dos Cursos, sob acompanhamento da Assessoria de Qualidade da Reitoria. Os projetos devem estar alinhados com as necessidades socioeducativas para o desenvolvimento regional e nacional de forma sustentada.

O processo de seleção de conteúdos não deve ocorrer por determinações, mas por mediações. O verdadeiro sentido do instituído deve envolver conquista, participação, validadas no processo de ensino e de aprendizagens e no ambiente acadêmico. Tudo dependerá da concepção de educação, de ser humano que se pretende educar, segundo os critérios de formatação curricular e a ação curricular a ser implementada pelo UNIEURO, explicitada no seu PPI.

## **3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO: EIXO 4**

### **3.4.1 Políticas de Pessoal**

O corpo docente do UNIEURO descrito no seu Plano de Carreira Docente é constituído legalmente por professores qualificados para o Ensino, Pesquisa e a Extensão e comprometidos com princípios e valores da Instituição. É exigência da Instituição a contratação de mestres e doutores, salvo em algum caso específico no qual não exista profissional na área solicitada com tais títulos, quando então será aberta exceção para a contratação de especialistas.

O Professor Visitante é o docente admitido, temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, pesquisa ou extensão, com titulação mínima de mestre. O Professor Convidado é o docente com titulação mínima de especialista, contratado por iniciativa e conveniência da instituição.

Os membros do corpo docente devem ser selecionados, dentre portadores de diploma de curso superior e pós-graduação devidamente reconhecidos, que demonstrem, mediante a sistemática de admissão adotada pelo UNIEURO, competência científica, cultural, didática e profissional, e que gozem de reputação moral condizente com o exercício da função de magistério. É exigência da Instituição a contratação de docentes com no mínimo um ano em magistério superior; admitindo-se que, em caso de experiência não acadêmica a mesma deve ser compatível com a disciplina a ser ministrada.

Em 2015 houve grande melhoria da titulação docente, mais de 75% dos professores

possuíam mestrado e/ou doutorado. Em 2016 o quantitativo de docentes subiu de 267 para 290 professores, sendo 75 doutores (25,9%), 167 mestres (57,6%), e 48 especialistas (16,5%). Somados, os mestre e doutores ocupam em 2016 um percentual de 83,5%.

Em 2017 o UNIEURO continuou com um corpo docente formado por 290 professores, ampliando o número de mestres e doutores, sendo 85 doutores (29,31%), 169 mestres (58,28%), e 36 especialistas (12,41%). Somados, os mestre e doutores ocupam em 2017 um percentual de 87,59%.

O UNIEURO vem investindo significativamente na formação de novos mestres e doutores e na contratação de novos docentes com essas titulações. Tais ações tem resultado na ampliação do quantitativo de docentes titulados, além da consolidação das políticas institucionais de Pesquisa, Extensão e Ensino, notadamente no aumento da oferta de programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

O corpo técnico-administrativo do UNIEURO apresenta compatibilidade entre a sua formação técnico-profissional e as atividades exercidas. Dessa forma, os técnico-administrativos da Instituição são contratados pela entidade mantenedora, pelo regime estabelecido pelas leis trabalhistas.

No plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos encontra-se disciplinado ao exercício das funções e serviços técnicos e administrativos. Este documento estabelece os critérios de admissão; a política de remuneração; os níveis e categorias funcionais; o regime de trabalho; os critérios de progressão na carreira; o sistema permanente de avaliação e os estímulos e incentivos; as ações de capacitação. O exercício das funções do pessoal técnico e administrativo tem por finalidade dar suporte às atividades da Instituição.

O recrutamento e seleção são realizados pelo Setor de Recursos Humanos da Instituição, de acordo com o provimento de vagas, estabelecido pelas áreas e critérios existentes no plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos. No provimento dos cargos, leva-se em conta a especificidade da ocupação, estruturando-se os cargos por grupos, classificados conforme a natureza da atividade a ser desempenhada. Distinguiram-se, portanto, nessa estrutura ocupacional, os cargos técnicos dos cargos administrativos e de serviços.

É fundamental, por parte dos candidatos aos cargos, a aceitação da proposta educacional da instituição, considerando que as atividades técnicas e administrativas não podem estar dissociadas das atividades acadêmicas.

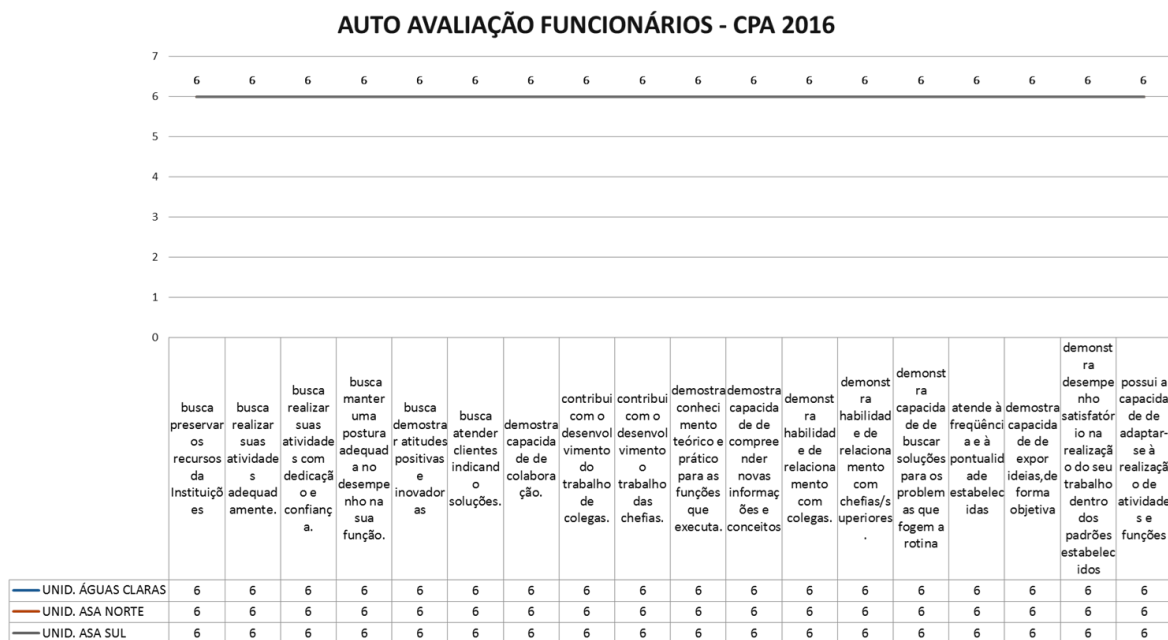
O quadro técnico-administrativo é integrado por 240 colaboradores. A experiência profissional, acumulada pelo corpo técnico-administrativo, é compatível com as funções

exercidas, tendo em vista que a Instituição adota uma sistemática de processo admissional, cujo item principal é análise da adequabilidade da formação educacional e experiência profissional na função, objeto do processo seletivo.

O Plano de Cargos e Salários estrutura os técnicos administrativos em quatro categorias funcionais: Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Básico; Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Médio; Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Técnico; e Pessoal Técnico-Administrativo de Nível Superior.

Os gráficos abaixo refletem o grau de satisfação do funcionário e o resultado do investimento institucional.

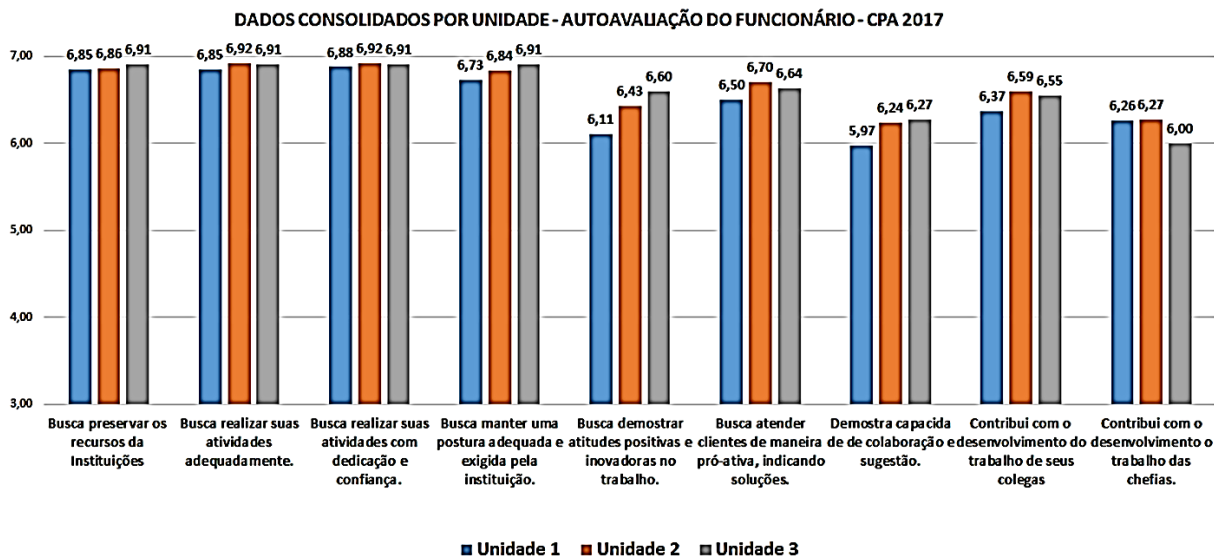
**Gráfico 8 – Dados consolidados por Unidade: Autoavaliação do Funcionário – CPA 2016.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2016.

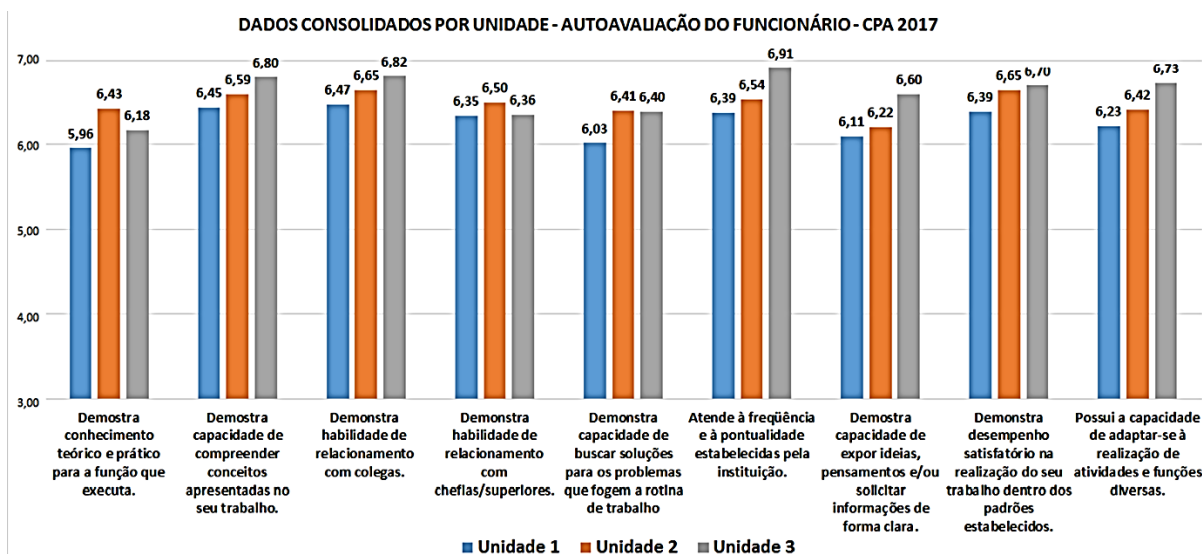


**Gráfico 9 – Dados consolidados por Unidade: Autoavaliação do Funcionário – CPA 2017.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

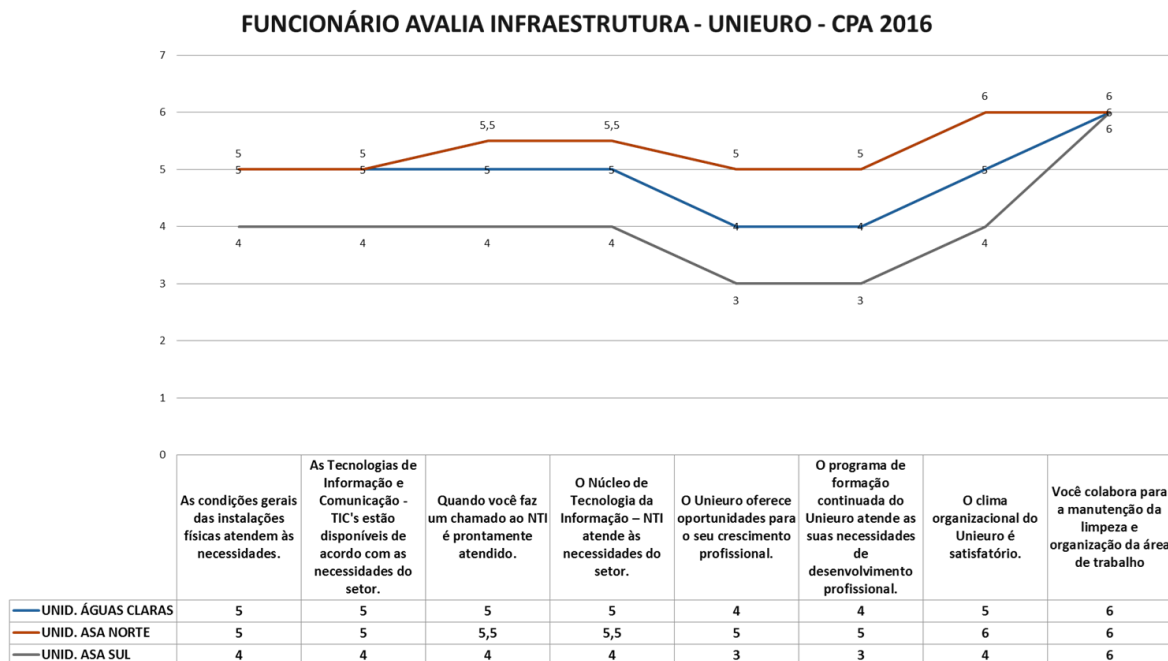
**Gráfico 10 – Dados consolidados por Unidade: Autoavaliação do Funcionário – CPA 2017.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

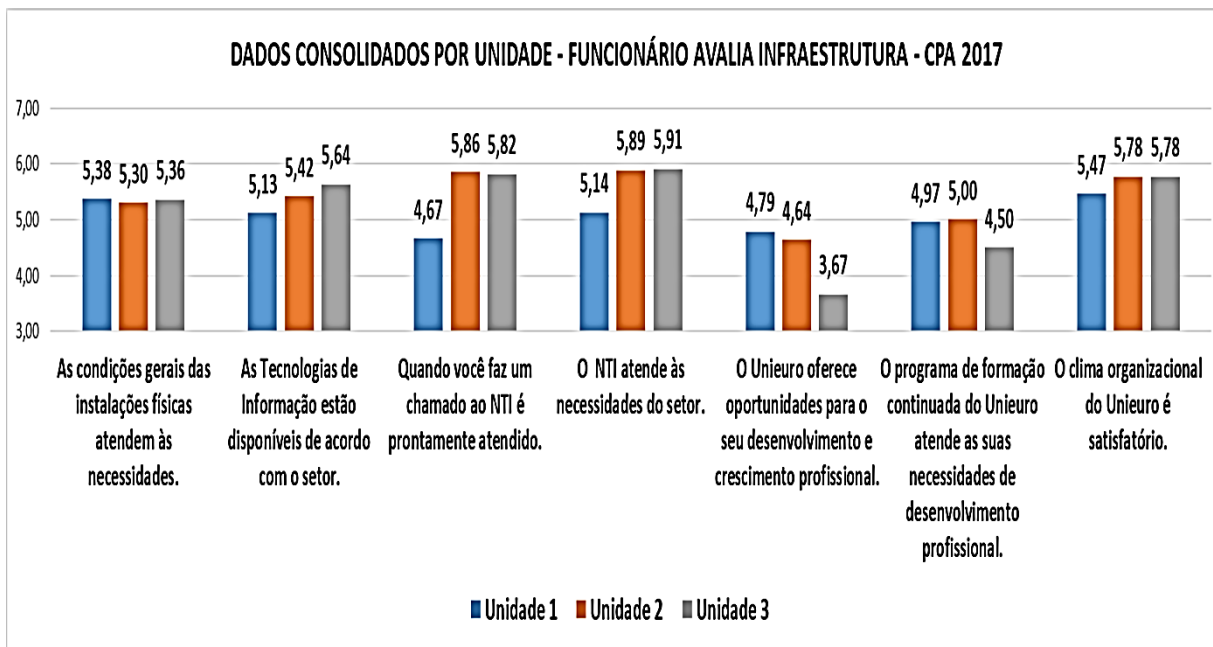
Porém, ainda existem questões a serem otimizadas pela instituição em relação à infraestrutura dos funcionários. Os comentários dos funcionários abriram espaço de inclusão de processos internos de gestão no que tange a otimização das ações do NTI e padronização de ações da burocracia institucional.

**Gráfico 11** – Dados consolidados por Unidade: Funcionário avalia Infraestrutura – CPA 2016.



Fonte: CPA/UNIEURO 2016.

**Gráfico 12** – Dados consolidados por Unidade: Funcionário avalia Infraestrutura – CPA 2017.



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

### 3.4.2 Organização e Gestão Institucional

As políticas de gestão, construídas pela comunidade acadêmica, agrupam-se nos seguintes grandes eixos organizacionais:

- Avaliação institucional como estratégia para melhoria continuada da qualidade desejada e para consolidação e expansão dos cursos e atividades acadêmico-profissionais;
- Valorização do corpo social, como nova forma de organização e gestão dos processos sociais e produtivos, no que se refere às suas múltiplas interrelações, destacando-se a relação entre o homem, a mulher e o conhecimento;
- Responsabilidade socioambiental como meta de atuação competente da instituição educacional junto à sociedade na qual se insere, privilegiando mecanismos de responsabilidade social e com o meio-ambiente;
- Preservação da Instituição de Educação Superior como patrimônio da sociedade e espaço de formação ampla do cidadão;
- Gestão democrática como princípio de socialização de informações e de transparência na implantação e implementação de suas metas e ações para o alcance de sua missão institucional.

A gestão institucional prevista/implantada contempla, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

As instâncias de decisão são constituídas do Conselho Universitário (CONSU), Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadorias de Curso, Conselhos de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes.

Conforme o Estatuto do UNIEURO<sup>2</sup>, o Conselho Superior, órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

O CONSU é o órgão de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos. É integrado pelos seguintes membros:

- I. Reitor, seu Presidente nato;
- II. Vice-Reitor;

---

<sup>2</sup> Aprovado pelo Parecer CES/CNE nº 003/2005; Portaria MEC nº 769, de 09 de março de 2005, DOU nº 47,10/03/2005, seção 1, p15, e alterado pela Resolução CONSU nº 022/2013, de 10 de outubro de 2013.

- III. Pró-Reitores;
- IV. Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- V. Dois representantes das coordenadorias de curso, indicados por seus pares em lista tríplice para cada vaga;
- VI. Dois representantes do corpo docente, indicados por seus pares em lista tríplice para cada vaga;
- VII. Um representante do corpo discente, indicado na forma da lei; e
- VII. Um representante da Mantenedora, indicados pela Diretoria da EUROAM.

Cada curso de graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa, sendo constituído pelo Conselho de Curso, como órgão deliberativo e normativo, e pela Coordenadoria, para as tarefas executivas.

Os cursos de graduação do UNIEURO instituíram os seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e atendem o que preconiza a Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que estabelece que o NDE de um curso de graduação deve constituir-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. No UNIEURO os Núcleos Docentes Estruturantes são formados por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, vinculando-se às Coordenações dos Cursos de Graduação.

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) cabe: Elaborar e promover a atualização periódica o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); Analisar e avaliar os Planos de Ensino das disciplinas que integram a matriz curricular do PPC; Acompanhar as atividades do corpo docente; e Assessorar a coordenação do curso no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O UNIEURO dispõe de órgãos suplementares, destinados a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao Conselho Universitário disciplinar a sua criação e funcionamento. São órgãos suplementares: Agência de Comunicação; Clínica Odontológica; Clínica de Fisioterapia; Laboratório de Análises Clínicas; Núcleo de Prática Jurídica; Escritório Modelo de Arquitetura.

Os Órgãos Suplementares de Apoio Administrativos às atividades acadêmicas são: Biblioteca; Setor de Segurança; Setor de Apoio; Setor de Manutenção; Assessoria de

Comunicação. Novos órgãos suplementares podem ser criados, pelo CONSU mediante proposta de qualquer unidade acadêmico-administrativa, por intermédio da Reitoria.

A secretaria acadêmica do UNIEURO é responsável pelo controle acadêmico da IES, que é totalmente informatizado podendo ser acessado *online* pelo corpo social, de forma eficiente, através de um sistema único (Sistema Pedagógico e Financeiro - SPF), permitindo o acompanhamento de informações acadêmicas e administrativas dos discentes.

A Instituição também disponibiliza em todas Unidades, nos turnos matutino, vespertino e noturno, uma Central de Atendimento ao Aluno, uma Secretaria Acadêmica e uma Assessoria das Coordenadorias de Curso, nas quais os alunos têm acesso atualizado a todos os serviços relativos ao controle acadêmico de que necessitam.

Além do apoio prestado aos cursos de graduação, outras atividades acadêmicas são objetos de atenção e acompanhamento por parte da Instituição, dentre elas as atividades complementares, a monitoria, o trabalho de conclusão de curso, os estágios curriculares, as atividades de extensão e de pesquisa e o apoio dispensado à concessão de bolsas em suas diversas modalidades.

### **3.4.3 Sustentabilidade Financeira**

Segundo Regimento da Instituição, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da unidade de ensino (da mantida), será administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, é feito por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Tais recursos são gerenciados pela Instituição a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso, são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária.

Os recursos financeiros da mantida são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplinará a previsão da receita e a fixação das despesas.

Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas a serem executadas.

Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O PDI da IES é o documento que norteará a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico.

A Reitoria é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da mantida e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da mantida. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos alunos. Essa prática assegura que o desenvolvimento da Instituição seja efetivo e previsível.

Vale ressaltar que a mantida mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da mantida, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico-administrativos e colaboradores) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

O UNIEURO apresenta plena sustentabilidade financeira, para honrar todos os seus compromissos na oferta da educação superior, assim como para garantir a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade e inclusão social. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados, tendo presente as metas e ações dispostas no PDI da IES.

### **3.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5**

#### **3.5.1 Infraestruturas Físicas e Acadêmicas**

A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão que teve início com a Faculdade Euro-Americana e, posteriormente, Centro Universitário Euro-Americano (UNIEURO). Atualmente, o UNIEURO conta com Unidades Acadêmicas no Distrito Federal, localizadas na *Asa Sul* (sede), *Asa Norte* e *Águas Claras*. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades fins. As instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com necessidades especiais (deficiências visuais, mobilidade reduzida, etc.), sendo que os prédios contam com rampas, elevadores, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no estacionamento.

O PDI define políticas e programas que almejam à melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de aquisições futuras de novos equipamentos e *softwares* de modo a manter os

laboratórios atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades. As avaliações permanentes do estado dos laboratórios e o acompanhamento dos recursos tecnológicos existentes no mercado buscam identificar indigências de aquisição e de reposição de materiais, equipamentos e insumos na medida dos processos de desenvolvimento das atividades curriculares dos diversos cursos, bem como a manutenção periódica e preventiva dos principais recursos alocados nos espaços dos laboratórios. Objetivando coerência entre suas políticas de ensino, pesquisa e extensão com sua infraestrutura física, o UNIEURO dispõe de equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, *internet* e *intranet*, acessíveis a toda comunidade acadêmica e administrativa, o que facilita a comunicação em rede.

As bibliotecas atendem aos padrões de qualidade e os horários de funcionamento são compatíveis com as necessidades dos usuários. Há políticas adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços ofertados na biblioteca, que se encontram totalmente informatizados e disponibiliza bases de dados do EBSCO, *Comut*, *Bireme*, Portal de Periódicos CAPES, *VLex* etc. A IES conta com serviço próprio para constante manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

O Centro Universitário Euro-Americano tem sede e área de abrangência no Distrito Federal, com Unidades em funcionamento nos seguintes endereços:

- **Unidade Asa Sul** – Av. L 4 Sul – Av. das Nações, Trecho “0”, Conjunto 5, Asa Sul, Brasília, DF; ocupa área física de 59.967 m<sup>2</sup>, com área total construída de 27.958 m<sup>2</sup>;
- **Unidade Águas Claras** – Av. Castanheira, Lote 3.700, Águas Claras, DF; terreno com 63.509 m<sup>2</sup> e área construída de 14.954 m<sup>2</sup>;
- **Unidade Asa Norte** – SGAN 916, Conj. D, Asa Norte, Brasília, DF; terreno com 22.000 m<sup>2</sup> e área construída de 5.767 m<sup>2</sup>.

As três Unidades ocupam área física de 145.476 m<sup>2</sup>, com 48.679m<sup>2</sup> de área construída especialmente para as funções universitárias.

A fim de atender ao desenvolvimento dos cursos e programas de educação superior, às funções de pesquisa/iniciação científica e de extensão e à melhoria constante das instalações



físicas, está prevista a ulterior expansão para o octênio.

Destaca-se na infraestrutura do UNIEURO as seguintes instalações:

- Sala de Professores: As salas de professores possuem computadores com acesso à internet e impressora, telefones, mesas para trabalho e reunião, áreas para descanso com sofás, televisores e poltronas, armários e áreas para lanches, com cafeteiras e geladeiras. As salas são equipadas com terminais conectados à internet, pontos livres para acesso à internet por meio de notebooks, com pontos para acesso cabeado, e livre acesso à rede Wi-Fi. Para o atendimento dos docentes e discentes, nas salas dos professores fica disponível, de maneira permanente, secretárias;

- Salas de reunião para Professores do Núcleo Docente Estruturante: Os professores contratados em regime de trabalho de tempo integral e parcial, que integram os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos, têm à sua disposição salas de reuniões, que possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e mobiliário;

- Sala da Coordenação do Curso: As coordenações dos cursos possuem excelente sala individual de trabalho e atendimento, assim como serviço de suporte com espaço para as secretárias dos cursos, a fim de atender as demandas burocráticas com espaço de trabalho equipado com equipamentos e mobiliário adequados, segundo a finalidade;

- Salas de Aula: As salas de aula estão equipadas com mobiliário e equipamentos necessários. Todas são climatizadas e estão equipadas com *Datashow*, CPU, acesso a internet e demais recursos audiovisuais. As salas possuem cadeiras, quadro branco e mesa/cadeira para o professor. Todas as salas apresentam dimensões e acústica necessária para atender a quantidade de alunos em seu interior; com climatização e iluminação que obedecem aos critérios estabelecidos segundo normas para salas de aula. O mobiliário e aparelhagem específica são suficientes, adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes;

- Auditório/Sala de Conferência: O UNIEURO possui auditórios em todas suas unidades. Os espaços oferecem condições adequadas em termos de dimensão, acústica, iluminação, climatização, limpeza e mobiliário. Os locais dispõem, ainda, de recursos audiovisuais para realização de eventos acadêmicos;

- Área de Convivência: o UNIEURO oferece áreas de convivência, serviços de reprografia, caixas eletrônicas e espaços para desenvolvimento de atividades culturais;

- Infraestrutura de Alimentação: o UNIEURO conta com lanchonete/restaurante e similares em suas unidades. Esta estrutura atende, plenamente, às necessidades, no que tange à alimentação da comunidade acadêmica;

- Instalações Sanitárias: As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente quanto aos alunos são limpas, de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários. Estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais;

- Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais: o UNIEURO, considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Atende, ainda, à Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, o UNIEURO apresenta as seguintes condições de acessibilidade: Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); Vagas reservadas em estacionamentos, nas proximidades das unidades de serviços; Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; Barras de apoio nas paredes dos banheiros; Lavabos; Piso tátil e balcão na biblioteca em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; além das ações mencionados, o UNIEURO atende ao Decreto 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais e ao Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre Libras como disciplina obrigatória ou optativa.

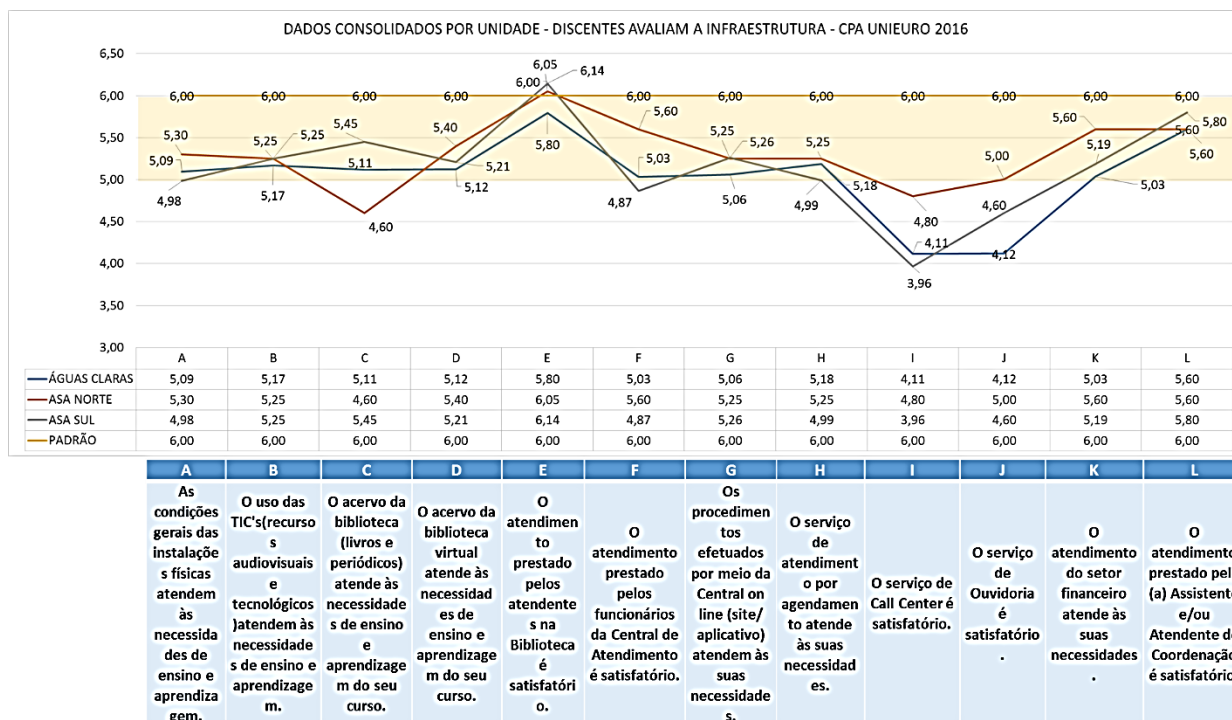
- Infraestrutura de Segurança: em todas as instalações do UNIEURO são atendidas as normas de segurança no tocante à disponibilidade de pessoal e de equipamentos. Os prédios são vistoriados pelo Corpo de Bombeiros, estando equipado com extintores, além de amplas áreas de circulação. Existe controle de acesso ao prédio, além de funcionários que exercem vigilância nas áreas de circulação interna e externa;

- Recursos Audiovisuais e Multimídia: o UNIEURO coloca à disposição de seus docentes e discentes recursos audiovisuais e de multimídia, instalados nas salas de aula e laboratórios, além de acesso à internet via *wi-fi* nos vários ambientes da instituição.

Em 2017 o UNIEURO consolidou a sua Política de acessibilidade física com a ampliação da implantação do piso tátil em suas instalações físicas e instalação de placas em braile para pessoas cegas ou com baixa visão.

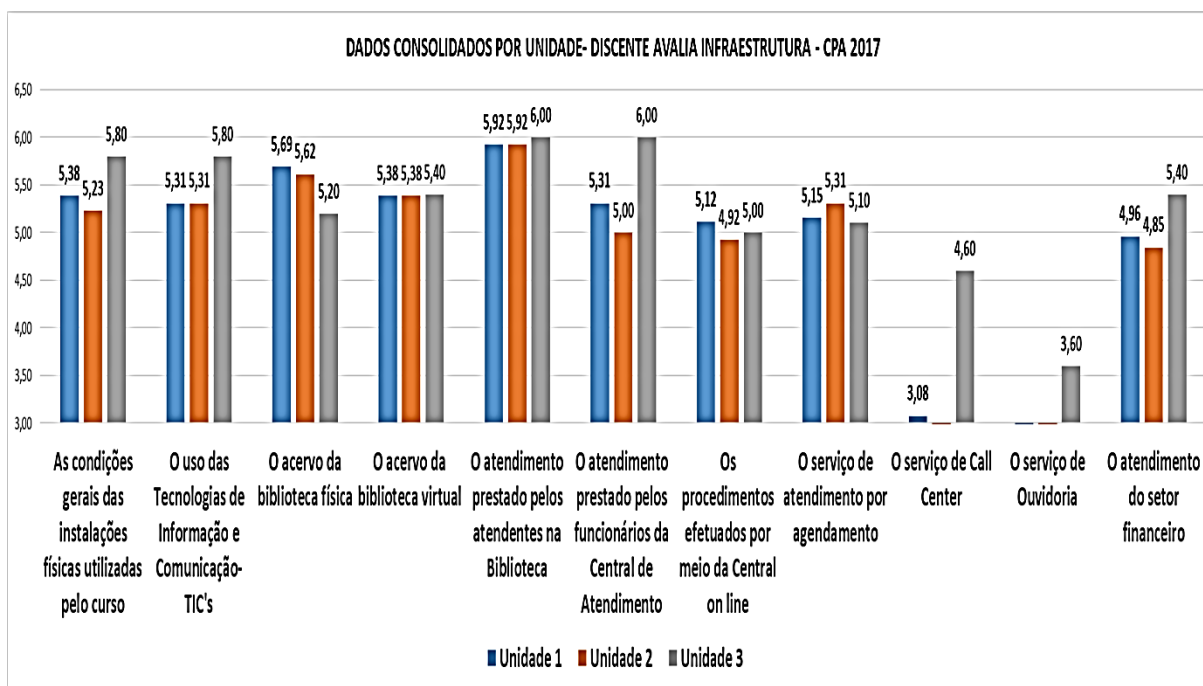
Pode-se observar no gráfico abaixo que grande parte das avaliações de infraestrutura pelos discentes atinge índices moderados, com pontos fortes para as bibliotecas.

**Gráfico 13 – Dados Consolidados: Discente avalia Infraestrutura – CPA 2016.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2016.

**Gráfico 14 – Dados Consolidados: Discente avalia Infraestrutura – CPA 2017.**



Fonte: CPA/UNIEURO 2017.

### **3.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos.**

#### **Instalações Administrativas**

As instalações administrativas existentes na IES às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

O UNIEURO possui três Auditórios: Asa Sul com capacidade de 220 assentos, Águas Claras com 120 assentos e Asa Norte 320 assentos. Possui equipamentos audiovisuais e mobiliários próprios, sistema de comunicação em rede, iluminação adequada e ar condicionado para climatização, que obedecem aos índices estabelecidos segundo normas para esta finalidade. Diariamente são executados os serviços de limpeza, manutenção dos equipamentos e mobiliários para a conservação do patrimônio institucional.

## **Infraestrutura para CPA**

A infraestrutura da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) é definida por uma sala exclusiva para as suas atividades localizada no bloco A da Unidade Asa Sul, dentro do espaço da Reitoria. Esta sala é composta por duas mesas de escritório com seus respectivos computadores e impressora, armários e arquivos para pastas suspensas, acesso à internet através do suporte geral do UNIEURO.

## **Biblioteca: Infraestrutura Física**

O UNIEURO dispõe um completo sistema de bibliotecas no Ensino Superior (Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte), integrado por três bibliotecas já instaladas, uma para cada unidade existente.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, tendo os usuários que solicitar o material para os atendentes no balcão. O espaço possui iluminação natural e artificial adequada às condições para armazenagem e preservação, atendendo assim aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

O acervo das bibliotecas está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. É usado o Sistema de Controle da Biblioteca (SCB), desenvolvido na própria Instituição, protocolo de comunicação direta via rede local e protocolo para acesso às informações via remota.

A biblioteca é totalmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Estão disponíveis na biblioteca, para uso dos usuários, vários microcomputadores com acesso à Internet. As salas de estudos em grupo são ambientes reservados e com capacidade para atender simultaneamente diversos alunos, ficando disponíveis para o uso por ordem de chegada ou agendamento.

As bibliotecas do UNIEURO disponibilizam os seguintes serviços: consulta local e empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). O sistema de empréstimo é totalmente informatizado e compatível com o sistema adotado pela biblioteca, possuindo como princípio de localização a classificação CDU (Sistema de Classificação Universal).

Os mobiliários e os equipamentos, à disposição dos usuários, estão distribuídos por áreas de diferentes setores: salão de estudos, espaço para estudo individual, espaço de circulação (balcão de atendimento) e salas de estudo em grupo.

O UNIEURO está em fase de implantação do projeto que prevê ações que propiciem o desenvolvimento do acervo, com materiais bibliográficos e não bibliográficos, destinados a seus alunos com deficiência visual. Este ainda prevê toda montagem de uma infraestrutura mínima que envolve pessoal, equipamentos e material de consumo, a fim de garantir o acesso às tecnologias necessárias, para que seja garantido o atendimento especial a essas pessoas, proporcionando-lhes maior conforto e eficácia nos serviços prestados.

O objetivo principal é promover a integração dos portadores de deficiências físicas aos produtos e serviços da Biblioteca, bem como desenvolver um acervo constituído de publicações em braile, livro falado e outros materiais, que atendam às necessidades educativas e informacionais deste público, respeitando e adequando os serviços prestados às exigências pertinentes aos usuários com necessidades especiais e, ainda, proporcionar o crescimento racional e equilibrado do acervo e fornecer tecnologia necessária para o acesso a estas informações.

### **Biblioteca: serviços e informatização**

Todos os processos e serviços da Biblioteca encontram-se informatizados em uma base de dados, interligada por toda instituição, desde o momento da aquisição até a disseminação da informação.

Pesquisas, empréstimos, renovações e reservas de livros, periódicos, mapas e materiais de multimeios, são controlados pelo próprio sistema, não havendo necessidade de ferramentas manuais para essas atividades.

O acervo está totalmente inserido no Sistema de Controle da Biblioteca – SCB, desenvolvido na própria Instituição utilizando a linguagem de programação Visual Basic com base de dados em SQL Server, protocolo de comunicação direta via rede local e protocolo TCP/IP para acesso às informações via remota.

O SCB é utilizado como gerenciador de informações, pois além dos procedimentos normais de um centro de informação como: recuperação de informação, empréstimo, renovação e devolução de material, ele também auxilia enviando mensagens de alerta relativos a atraso de livros, disponibilidade de reserva e disseminador de informação, pois sempre que um material

é incluído na base, o próprio sistema cria um alerta na área de apoio ao aluno, informando a chegada do material, este procedimento é viável, graças a interligação entre todos os sistemas da Instituição, assim como, aqueles alunos que abandonam o curso são automaticamente desligados na Biblioteca, impedindo que o mesmo continue a utilizar os serviços do setor irregularmente.

Permite a importação e exportação de seus dados para outras bases, o que é um facilitador em casos de compartilhamento de base. Todas as publicações estão preparadas com etiqueta de registro de tombo e de lombada com código de barras impressos pelo sistema, facilitando o empréstimo e diminuindo a incidência de erro humano.

Possui ainda relatórios que auxiliam no controle e administração do setor.

A base de dados pode ser consultada pela Internet, por meio da área de apoio ao aluno no sitio do Centro Universitário UNIEURO, ou intranet.

Devido ao alto nível de informatização é permitido à comunidade do Centro Universitário UNIEURO agendar empréstimos, efetuar reservas e renovações, além de acompanhar sua movimentação bibliográfica junto à biblioteca, com código e senha pessoal intransferível para cada usuário.

O catálogo geral encontra-se totalmente informatizado, permitindo a consulta por autor, título ou assunto.

As Bibliotecas do Grupo vêm investindo na disponibilização de acervos virtuais. O acesso às bases de dados também é feito pela área do aluno, professores e funcionários no portal da Instituição.

### **Biblioteca: plano de atualização do acervo**

O acervo geral da biblioteca físico atualmente é composto por 26.838 títulos e 138.568 exemplares distribuídos, proporcionalmente ao número de vagas ofertadas, nas áreas de concentração dos cursos ministrados pela Instituição, além de assuntos a estes correlatos.

A coleção de livros conta com 21.529 títulos e 117.395 exemplares distribuídos nas unidades Asa Sul, Águas Claras e Asa Norte, conforme quadro abaixo:

**Quadro 74** – Acervo de títulos e exemplares nas três Unidades do UNIEURO 2017.

	Asa Sul	Águas Claras	Asa Norte
Títulos	11.792	5.853	3.884
Exemplares	68.498	32.851	16.046

Fonte: Biblioteca Central, UNIEURO 2017.

O acervo da Unidade Asa sul está dividido por áreas dos cursos conforme abaixo:

I. Ciências Sociais = 6.485 títulos e 47.263 exemplares;

II. Ciências Exatas = 642 títulos e 3.875 exemplares;

III. Ciências da Saúde = 2.476 títulos e 13.699 exemplares; e

IV. Demais áreas do conhecimento = 2.189 títulos e 3.661 exemplares.

Já o acervo virtual é composto pelas bases de dados e bibliotecas virtuais perfazendo um total de 12.176 livros eletrônicos e 7.329 periódicos eletrônicos que abrangem todas as áreas do conhecimento científico.

A política de atualização visa à manutenção e ampliação do acervo de acordo com a necessidade de cada curso tornando a coleção, não somente atualizada, mas devidamente adequada ao currículo proposto. A proporção adotada segue rigorosamente a indicação do Instrumento do INEP/MEC.

A biblioteca procede à aquisição de acordo com o que determina o documento de política de aquisição e seleção, que observa os seguintes aspectos: A área de interesse da Instituição; crescimento racional e equilibrado do acervo; estimular programas cooperativos de aquisição, como intercâmbio; identificar os interesses dos usuários; traçar diretrizes para a avaliação da coleção; analisar o uso efetivo da coleção de periódicos, e a obsolescência dos livros, através do controle bibliométrico; atender os documentos indicados nos planos de ensino, tanto da bibliografia básica quanto a complementar; estabelecer parâmetros para o descarte e reposição de material.

O processo de aquisição é efetuado pela Biblioteca em concordância com as solicitações dos coordenadores de cursos. A cada semestre são enviadas à Biblioteca ementas dos cursos para que sejam adquiridos os materiais bibliográficos delas constantes. É feito acompanhamento, mensal, de verificação se as quantidades adquiridas atendem realmente às necessidades dos usuários. Sendo assim, a cada seis meses, é feita uma nova solicitação para adequação do acervo ao semestre que irá se iniciar, baseada na necessidade dos cursos ministrados pela Instituição.



Caso seja detectada a necessidade de maior número de exemplares para determinada disciplina, é feita a adequação antes mesmo do final do semestre.

A Biblioteca, com anuência do coordenador do curso, providencia a lista de solicitações, que é encaminhada à cotação e após a finalização do relatório de custos é encaminhada ao gabinete do Reitor para a aprovação e autorização.

O processamento técnico dos documentos é feito mediante instrumentos padrões de descrição, o AACR2 como código de catalogação e a CDU como sistema de classificação bibliográfica. Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada disponíveis para empréstimo, segundo normas e procedimentos da instituição.

A assinatura de periódicos é feita de acordo com as solicitações dos coordenadores e necessidade dos usuários, dando-se preferência aos periódicos em formato virtual. Periódicos informativos: jornais e revistas gerais (Veja, Isto é) são assinados ininterruptamente.

### **Salas de Apoio de Informática ou Infraestrutura equivalente**

O UNIEURO disponibiliza laboratórios de informática com acesso à internet, na proporção de, aproximadamente, um terminal para até trinta (30) alunos, possibilitando acesso dos alunos a equipamentos e serviços de informática.

Atualmente o UNIEURO disponibiliza equipamentos para uso acadêmico, distribuídos em laboratórios equipados com Datashow, fixo ou móvel. O funcionamento dos laboratórios é de segunda a sexta das 8h às 22h35min, sempre com a presença de um responsável, exceto o laboratório que fica à disposição dos discentes para utilização sem agendamento, auxiliando os usuários em suas dúvidas com as bases de dados e ferramentas de pesquisas disponíveis. Além de 25 pontos de acesso à rede sem fio, que permitem conexão à internet de qualquer lugar da instituição.

A aquisição de software para os laboratórios ocorre mediante a solicitação por parte dos professores ao coordenador dos Laboratórios. O professor deve justificar a utilidade do referido software para sua(s) disciplina(s) e enviar o pedido ao Gerente do NTI que avalia e, se aprovado pelo Reitor, encaminha ao setor de compras.

O Centro Universitário Euro-Americano adotou a forma de licenciamento *MSDN Academic Alliance* junto a *Microsoft*, que permite a instalação ilimitada nos laboratórios de inúmeros softwares, incluindo fornecimento de licenças para alunos, versões betas de aplicativos e bibliotecas de desenvolvimento.

Os laboratórios possuem instalado o *software Net Op School* que dá ao professor controle total sobre a aula através de funcionalidades como: bloquear a estação do aluno, visualizar a tela do aluno, reproduzir nos computadores dos alunos a mesma imagem do seu computador, etc.

A Internet é outro fator relevante, no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens para o contato com instituições de ensino.

O Centro Universitário Euro-Americano, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da instituição. A IES ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a sites de conteúdos inadequados.

A utilização da Internet na forma de contas de *e-mails* e horas de pesquisa, nos laboratórios e sala dos professores, é gratuita e ilimitada para professores. A utilização da Internet, na forma de horas de pesquisa, nos laboratórios, é gratuita e limitada para alunos. Esta limitação leva em conta o hardware disponível, sua quantidade, capacidade e utilização.

A atual velocidade do *link* e quantidade de equipamentos disponíveis para fim de pesquisa acompanha a demanda e evolução do quantitativo de alunos, para que possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo.

### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas no processo de ensino e aprendizagem são dirigidas para atender de maneira excelente o corpo docente e discente da Instituição.

A sala dos professores é equipada com 10 terminais conectados à internet; impressora *Laser Brother HL-5450DN*; dois pontos livres para acesso à internet, por meio de pontos de rede; 25 pontos de acessos à rede sem fio, que permitem o acesso à internet de qualquer lugar da IES. Por meio do *site* da Instituição o professor pode disponibilizar material didático e avisos aos alunos.

Cada professor recebe uma senha e um e-mail personalizado, que permite ter acesso ao *site* da Instituição, seu projeto pedagógico, ao seu e-mail e ao banco de dados EBESCO, a qualquer hora, de qualquer lugar, de qualquer computador com acesso à internet.

Além dos 25 pontos de acesso à rede sem fio, que permitem conexão à internet de qualquer lugar da instituição, atualmente o UNIEURO disponibiliza equipamentos para usos acadêmicos, no período de 8:00h às 22:35h, distribuídos em laboratórios, equipados com *Datashow*.

O UNIEURO, ainda coloca à disposição, de seus docentes e alunos, recursos audiovisuais e Multimídia, por meio do apoio didático-pedagógico: entre eles Projetores multimídia, aparelhos de DVD, TVs de 29 polegadas, microfones com caixa de som portátil, microfones com fio, microfones sem fio com speakers, telas retráteis com tripé.

A Internet é outro fator relevante, no que diz respeito à tecnologia avançada e de última geração. É de fundamental importância para a coleta e transmissão de informações, envio de mensagens para o contato com instituições de ensino.

O UNIEURO, com o objetivo de agilizar os trabalhos dos acadêmicos e professores, disponibiliza os recursos oferecidos como apoio no processo pedagógico da instituição. A IES ainda possui um filtro de conteúdo que é constantemente atualizado, não permitindo acesso a sites de conteúdos inadequados.

A utilização da Internet na forma de contas de e-mail e horas de pesquisa, nos laboratórios e em outros ambientes é gratuita para alunos e professores.

A atual velocidade do *link* e quantidade de equipamentos disponíveis para fim de pesquisa deverá acompanhar a demanda e evolução do quantitativo de alunos, para que possibilite um ambiente satisfatório para a pesquisa e o estudo.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

### 4.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1

#### a) Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

O UNIEURO, no período de 2013 a 2017 apresentou aumento dos conceitos obtidos no Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) e elevou o CPC.

Considerando-se os conceitos obtidos pelo UNIEURO nas avaliações externas institucionais, realizadas pelas comissões de avaliadores do MEC, observa-se expressiva elevação no conceito final no período de 2013 a 2017 na ordem de 36,55%. Destaca-se a atuação da Comissão Própria de Avaliação no sentido de desenvolver o processo avaliativo interno na instituição e auxiliar os cursos no planejamento das suas ações visando alcançar melhores índices de qualidade e, conseqüentemente, melhores conceitos nas avaliações externas.

Quanto ao Índice Geral de Cursos (IGC) no período de 2013 a 2017 o UNIEURO elevou seu IGC de 3 (três) para 4 (quatro), obtendo discreta elevação no IGC contínuo de 0,13 no período.

#### b) Projetos e Processos de Autoavaliação

Algumas das ações planejadas e previstas no PDI ainda não foram totalmente implementadas pelo UNIEURO no ano de 2017, considerando-se que o tempo de abrangência do PDI atual da IES compreende os anos de 2017 a 2024.

À partir da análise dos instrumentos e da metodologia adotada nas avaliações até 2015, no segundo semestre de 2016 houve uma modernização neste processo, o aluno pôde fazer a avaliação, também, *online* a partir de um *link* de acesso do questionário de avaliação da CPA, disponibilizados por *e-mail*.

Alguns momentos, na avaliação de 2016, foi possível perceber determinadas dificuldades relativas à modalidade *online* de aplicação do instrumento de avaliação (acesso à rede, familiaridade com o processo, credibilidade em relação ao instrumento virtual, dentre outros), assim como, resistência em participação do processo, verificada pela CPA e discutida com as coordenações e gestores.

Essas observações no percurso do processo possibilitaram à Instituição e à CPA (re)organizar e (re)estruturar o processo em curso: agendamento de horários específicos em laboratórios de informática para o uso de equipamentos da instituição a fim de consolidar uma

participação mais significativa do corpo discente, docente, coordenadores e administrativos na Avaliação Institucional.

No que diz respeito ao processo de autoavaliação institucional, superadas as questões levantadas anteriormente, verificou-se no ano de 2017 não houve fragilidades e dificuldades em alcançar um percentual de adesão por parte dos discentes, coordenadores de cursos e dos docentes, devido aos projetos de sensibilização adotados junto à Reitoria.

A consolidação dos dados da avaliação institucional realizada pelo UNIEURO foi desenvolvida com base em metodologia e conhecimentos estatísticos de docentes, membros da CPA, auxiliados pelo Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) do UNIEURO quanto à disponibilização de equipamento técnico para uso dos discentes.

Durante o processo de avaliação interna, ao contrário do ocorrido no ano de 2016, não foram enfrentadas dificuldades como a implantação dos formulários para acesso *online*, o acesso à relação de e-mails e a adesão dos participantes de forma autônoma junto às ferramentas tecnológicas disponibilizadas (acesso *online* do link de avaliação por meio de qualquer instrumento).

Houveram, pontualmente, resistências em participação do processo de avaliação, verificada pela CPA e discutida com a coordenação do curso de Contabilidade, em decorrência de experiências com a ingerência e posteriormente a substituição da referida coordenação, no período de planejamento e aplicação dos instrumentos. Também houve baixa adesão por parte dos alunos do curso de Comunicação Social, mesmo com a intervenção da coordenação do curso, gerando erro amostral de aproximadamente 19%.

Essas observações no percurso do processo possibilitou à Instituição e à CPA (re)organizar e (re)estruturar o processo em curso, a fim de consolidar uma participação mais significativa do corpo discente na Avaliação Institucional.

Apesar dessas fragilidades destaca-se que o processo de autoavaliação apresentou no ano de 2017 diversos avanços e potencialidades.

Quanto ao processo avaliativo, foram alpicados os instrumentos de avaliação de 2016 com menor número de questões e variáveis comuns, sendo possível observar as diferentes opiniões do participantes (discentes, docentes, coordenadores e colaboradores administrativos) sobre aspectos consonantes.

Os questionários utilizados no processo de autoavaliação foram reformulados com o intuito de melhor atender aos objetivos do Projeto de Avaliação Institucional, bem como possibilitar maior agilidade para responder, tabular e analisar os dados. O tempo médio

despendido no preenchimento de cada formulário diminuiu, agilizando a participação, assim como, o tempo de utilização dos laboratórios de informática. Os dados obtidos configuram-se em excelentes indicadores para subsidiar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisões.

Por fim, a CPA tem acompanhando as mudanças na legislação e nos instrumentos de avaliação ocorridas no ano de 2017, as quais pode-se citar o Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.384, de 20 de dezembro de 1996, assim como a Portaria Normativa Nº 11, de 20 de junho de 2017, o Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, as Portarias Nº 20, 21, 22, 23 e 24, de 21 de dezembro de 2017, as Portarias Nº 1.382 e 1.383, de 31 de outubro de 2017, a Portaria Normativa Nº 19, de 13 de dezembro de 2017 e, por último, as Instruções Normativas Nº 1 e 2, de dezembro de 2017.

## 4.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2

### 4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

**a) Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação científica e da extensão.**

Pode-se destacar como potencialidade o incentivo para a publicação das pesquisas científicas dos professores e alunos da IES, mesmo ainda recente no UNIEURO, teve um aumento significativo de atividades de extensão, publicações científicas e de projetos de pesquisa. Como fragilidade, a publicação das revistas indexadas ainda não contempla todas as áreas de conhecimento dos cursos da IES.

**b) Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.**

O UNIEURO realizou nos anos de 2015 a 2017 eventos esportivos, sociais, culturais e de responsabilidade social para vincular a comunidade acadêmica às atividades socio-culturais e acadêmicas promovendo saber, pesquisa e produção científica.

**c) Oferecer, por meio da Educação a Distância, oportunidade de acesso ao ensino superior às pessoas que não apresentam condições para assistirem às aulas presenciais.**

O UNIEURO destaca, ainda, o empenho em 2017 na implementação dos cursos ofertados na modalidade à Distância.

**d) Disponibilizar Infraestrutura Física e Acadêmica Adequadas para a Implantação dos Cursos e Unidades**

Como principal aspecto positivo na análise desta meta ressalta-se que todos os cursos implantados no UNIEURO possuem infraestrutura física e acadêmica compatíveis com as necessidades previstas em seus Projetos Pedagógicos, estando estruturados dentro dos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação.

Os itens de infraestrutura física e de infraestrutura acadêmica dos cursos do UNIEURO vêm recebendo continuamente avaliações positivas pelas Comissões de Avaliação externas designadas pelo MEC. No ano de 2013 a média dos conceitos obtidos na dimensão três do instrumento de avaliação dos cursos de graduação, que trata da infraestrutura, foi três que foi sendo elevada nos anos de 2014 e 2015 até alcançar em 2016 e 2017 a média cinco, conforme apresentado a seguir:

**Quadro 75** – Conceitos da Infraestrutura do UNIEURO nas Avaliações INEP/MEC.

Dimensão 3	2013	2014	2015	2016	2017
Infraestrutura	3,0	4,0	4,0	5,0	5,0

Os espaços físicos, ambulatórios, laboratórios, salas de aula e equipamentos utilizados no desenvolvimento dos cursos atendem aos referenciais de qualidade do MEC. Os ambientes são climatizados, com excelente iluminação, mobiliário e em dimensões adequadas às aulas teóricas e práticas. Os equipamentos apresentam bom estado de conservação.

**e) Difundir a Produção Intelectual do Corpo Docente em Periódicos Científicos Próprios e em Periódicos Científicos Conceituados**

Ressalta-se como aspectos positivos que desde 2009, a IES implantou o Plano de Carreira Docente, que adota como um de seus critérios a progressão funcional por comprovação da produção e publicação científica.

Os editais lançados pela Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica objetivam ampliar a política de pesquisa do UNIEURO e vem crescendo em seu terceiro ano consecutivo, estabelecendo mecanismos de incentivo não apenas para a produção do conhecimento, mas

notadamente para a sua divulgação, tanto na forma da participação em eventos quanto da publicação.

Foram publicados, também, editais de apoio a participação em eventos e a bonificação de publicações dos docentes.

**f) Implantar as Ações Previstas no Plano Institucional de Capacitação Docente**

A política de formação de professores da IES, estabelecida no seu Plano Institucional de Capacitação Docente - PICD visará assegurar o rendimento do ensino na Instituição, interferindo beneficentemente na sua qualidade.

O PICD é um documento normativo orientado por princípios institucionais e constitui-se no instrumento essencial para o desenvolvimento programado dos seus profissionais docentes.

Apesar de ações estratégicas com foco no professor, ainda persiste a baixa motivação por parte deste público em atividades institucionais promovidas exclusivamente para a capacitação dos docentes, não havendo o UNIEURO alcançado ainda o nível desejado de adesão dos professores ao processo de formação. Nas avaliações internas de 2015-2017 os coordenadores apontaram índices relevantes de participação de parte dos docentes dos respectivos cursos, aumentando os índices anteriores de envolvimento com as atividades promovidas.

Como aspectos positivos para o alcance desta meta institucional destaca-se que a IES adota uma política institucionalizada de qualificação do corpo docente, visando o desenvolvimento profissional dos docentes com base pedagógica, permitindo a atualização e ampliação do conhecimento científico-educacional e político-profissional com estratégias de reformulação da ação educativa; e Analisar e refletir sobre a prática docente, a identificação e o dimensionamento de problemas, focalizando o aluno, o professor e o objeto de conhecimento de modo integrado, com vistas à proposição de possíveis soluções dos problemas identificados.

As ações delineadas no Plano de Capacitação Docente são desenvolvidas, ao longo do ano, sob a responsabilidade das coordenações que organizam semanas pedagógicas temáticas com o objetivo de promover a discussão, reflexão e o aprimoramento das práticas acadêmico-pedagógicas e o engajamento sócio-político dos docentes diante da diversidade dos contextos que os cerca.



### **g) Consolidar a Autoavaliação Institucional**

Os instrumentos e a metodologia utilizados para aplicação dos questionários de autoavaliação institucional do UNIEURO, em 2017, foi reformulado em 2016, passando por uma etapa de transição que apresentou necessidade de adaptações e reestruturação, como a redução do número de questões, a reordenação dos dados obtidos, as estratégias de realização da avaliação e a elaboração dos relatórios, bem como a tabulação dos dados para a posterior confecção de relatórios que subsidiem os processos decisórios com vistas às melhorias. O relatório referente aos resultados das questões abertas foi gerado por curso, possibilitando a identificação por área da instituição (acadêmica, administrativa e infraestrutura) as observações mais relevantes quanto à livre manifestação discursiva dos participantes.

O *link* da CPA de acesso aos questionários dos diferentes instrumentos foi totalmente reformulado, facilitando o processo de aplicação da avaliação e de consolidação dos resultados da autoavaliação.

A realização da avaliação 2017 possibilitou identificar uma amostra de participantes, com os quais foram observados os indicadores da avaliação. O aprimoramento das ações nos permite pensar em ampliar o *corpus* de avaliação para os próximos anos.

Como uma das potencialidades desta meta institucional, destaca-se que, no âmbito da IES, gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos, o UNIEURO tem passado a ver o processo de avaliação institucional como uma ação necessária aos processos que se desenvolvem com vistas à melhoria na prestação de serviços em educação superior e como um instrumento eficiente de gestão acadêmica. Desse modo, o resultado das avaliações visa gerar indicadores de gestão que são analisados pela administração superior, os quais, consciente do cenário institucional que se vislumbra por meio destas informações, têm acesso a fontes valiosas para a tomada de decisões, utilizando-as para tal.

### **h) Ampliar e Atualizar o Acervo das Bibliotecas**

Verifica-se que a política de atualização do acervo acompanha as exigências demandadas quando da atualização das bibliografias e ementas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). O UNIEURO tem organizado planejamento de aquisição e atualização do acervo.

Quanto às potencialidades, verifica-se que o acervo das bibliotecas atende às necessidades dos cursos de graduação e de pós-graduação do UNIEURO, o que pode ser constatado por meio da: Quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização

do acervo em relação aos objetivos dos cursos; e existência das bibliografias básica e complementar estabelecidas nos planos de ensino das unidades curriculares dos cursos. Destaca-se também que a rede de bibliotecas tem alcançado elevação nas notas obtidas nos processos de avaliação realizados pelo MEC nos itens bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos.

Nas avaliações internas, realizadas pela CPA, a Biblioteca (acervo e instalações) e o serviço de atendimento da Biblioteca alcançaram índices altos (5,0 a 6,0) e extremos (6,0 a 7,0) de satisfação na avaliação dos discentes, docentes e coordenadores.

A Biblioteca Pearson e a Biblioteca Saraiva disponibilizam o acesso à títulos que podem ser lidos e pesquisados *online*, livros personalizados e sob demanda, conteúdo para educação a distância e consultoria em conteúdo e metodologia educacionais, dentre outros. Também promove a atualização permanente do acervo da Biblioteca, a partir da disponibilização de novas edições e lançamentos.

A IES apresenta política de ampliação e atualização sistemática do acervo bibliográfico e do acervo de bases de dados.

A Biblioteca adota o Sistema de Automação de Gerenciamento para o Sistema de Controle da Biblioteca, que contempla os principais serviços da mesma, permitindo ao usuário a localização da informação por autor, título ou assunto.

Na avaliação de 2015, 87% dos discentes informaram que “sempre” os livros para estudo dos conteúdos estão disponíveis na biblioteca. E em 2016 e 2017, as bibliotecas apresentam excelente avaliação dos discentes em 2016 com destaque para o acervo, as instalações e os atendentes.

Cabe destacar, também, que em 2016 a Biblioteca do UNIEURO realizou aquisição específica de acervo para alguns cursos e unidades. Em Águas Claras foram adquiridos 395 títulos, sendo 2.911 exemplares, destinados ao curso de Engenharia Civil. Na Unidade da Asa Norte, foram adquiridos 67 títulos, sendo 341 exemplares, destinados ao curso de Letras Português/Inglês. Nas três unidades do UNIEURO foram atualizadas as versões do *Vade Mécum*, em parceria com as editoras que forneceram exemplares atuais.

Em 2017 as Bibliotecas do Centro Universitário UNIEURO receberam o investimento total no valor de R\$ 2.353.315,49 (dois milhões trezentos e cinquenta e três mil trezentos e quize reais e quarenta e nove centavos) para aquisição e atualização de acervos referentes a todos os cursos de todas as unidades. Foram investidos em acervo físico (livros) R\$ 1.545.865,89 (um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil oitocentos e sessenta e cinco reais e

oitenta e nove centavos) assim como houve o investimento de R\$ 807.449,60 (oitocentos e sete mil quatrocentos e quarenta e nove reais e sessenta centavos) em Bibliotecas virtuais (livros e periódicos científicos). Dessa forma houve o crescimento de 1.321 novos títulos e 9.277 exemplares no acervo físico de livros, assim como foram disponibilizados por meio das bibliotecas virtuais 7.529 títulos de livros, em todas as áreas do conhecimento, e 12.176 títulos de periódicos nacionais e internacionais.

Cabe ainda informar que as Bibliotecas estão passando por processo de reorganização estrutural para receber os novos materiais e propiciar um ambiente ainda mais agradável para o estudo.

#### **4.2.2 Responsabilidade Social da IES**

Apesar da IES demonstrar estar consciente de seu papel na sociedade, ainda se faz necessário ampliar os mecanismos de divulgação das ações promovidas pelo UNIEURO junto à comunidade e dos serviços executados pelas Clínicas e pelos Escritório-Escolas.

Em 2017 a IES manteve a adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), apesar da redução nacional de vagas. Houve redução de bolsas PROUNI no segundo semestre de 2017, porém no primeiro semestre houve aumento do quantitativo de bolsas PROUNI, comparado com o ano de 2016.

As ações sociais desenvolvidas primam pela diversidade de atividades e serviços ofertados e pela competência dos profissionais envolvidos, o que contribui para abranger um vasto e variado público.

A qualidade dos profissionais e alunos que participam dos programas de responsabilidade social da IES é reconhecida pela sociedade e pelo público atendido.

Há um legítimo interesse do corpo docente e do corpo discente de prestar serviços de interesse social, visando ao atendimento das demandas existentes, e há a valorização da participação do aluno nas atividades de extensão.

As clínicas de Saúde e os escritórios de Direito e de Arquitetura do UNIEURO prestam à comunidade atendimento, tanto das diversas áreas de saúde quanto nas atividades jurídicas e relativas à Arquitetura integralmente gratuitos com a finalidade de desenvolver habilidades específicas da área de formação nos discentes em atividade de estágio, assim como, prestar auxílio de qualidade à comunidade em serviços de grande relevância social.

### **4.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3**

#### **4.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

##### **4.3.1.1 Ensino de Graduação**

Como potencialidades do ensino de graduação, observa-se que o UNIEURO tem realizado permanentemente os investimentos necessários para a consolidação das unidades de ensino existentes, resultando em uma Infraestrutura disponível que é reconhecida como de qualidade pelas comissões de avaliação do Ministério da Educação, bem como pela sociedade brasileira.

Cada novo curso implantado recebe investimentos na construção e implantação de novos laboratórios para atender às suas demandas específicas, além da contratação de corpo docente titulado na área.

##### **4.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação**

A IES necessita ampliar as suas ações na Pós-Graduação, tendo sido reconhecida pelos discentes como cursos de excelência, uma vez que oferece condições e atividades acadêmicas de qualidade: instalações; corpo docente; recursos; biblioteca e atividades inovadoras foram destaque entre o alto índice de satisfação dos discentes e docentes.

As CPA identificou junto aos docentes e discentes da Pós-Graduação do UNIEURO a necessidade da Instituição ampliar suas publicações científicas, em termos quantitativos e qualitativos, com maior apoio e incentivo às produções acadêmicas (artigos científicos) organizadas na IES para que consiga atingir os patamares de divulgação da sua produção científica exigidos pela CAPES.

Alguns cursos de pós-graduação *Lato sensu* do UNIEURO são ofertados enquanto houver demanda, em decorrência da baixa procura, indicando a necessidade de ampliação de estudos de mercado para identificação das necessidades de cursos de especialização e atualização permanente da oferta institucional.

No ano de 2016 a IES consolidou o mestrado já implantado, contribuindo para a ampliação da titulação do seu próprio quadro docente, oferecendo 6 (seis) bolsas de 50% aos docentes do UNIEURO matriculados no curso de Mestrado em Ciência Política, um aumento

de 30% comparado com 2016. Essa iniciativa foi bem avaliada pelos docentes da IES como incentivo à qualificação profissional e acesso à continuidade da formação.

Ocorreu, de 2015 a 2017, a ampliação da contratação de professores doutores para ampliar os núcleos de pesquisa, fortalecer o mestrado existente e oportunizar a implantação de novos programas de pós-graduação: *Lato e Stricto sensu*.

O UNIEURO ampliou nesses anos a captação e fixação de doutores, o que já tem permitido a contratação de docentes titulados para os programas de pós-graduação da IES.

A Pós-Graduação do UNIEURO consolidou, então, a oferta de cursos com um corpo docente de alto nível de titulação, considerando a realidade das diversas áreas do conhecimento, e com grande experiência profissional.

Como a IES tem uma grande quantidade de egressos dos seus diversos cursos de graduação e possui potencial para captá-los para os seus cursos de pós-graduação, já utilizando como estratégia para esta finalidade a oferta de descontos, envolvimento em eventos e um canal comunicação direta com os ex-alunos, no qual destaca-se o contato por e-mail, com envio de mala direta para ex-alunos, professores e técnico-administrativos.

#### **4.3.1.3 Pesquisa**

Algumas fragilidades foram identificadas junto aos discentes e docentes na avaliação interna realizada pela CPA em 2017, constatada também nas avaliações de 2015 e 2016. Há demanda por ações institucionais que visem apoiar permanentemente a realização de pesquisas científicas e a ampliação de uma política sistêmica de pesquisa com viabilização de núcleos temáticos, grupos de pesquisa e financiamento.

O número de alunos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no UNIEURO tem aumentado em função do incremento de projetos. Destaca-se maior grau de concentração de pesquisas na área de saúde e tendência de crescimento nas demais áreas.

Verifica-se a necessidade de maior aproximação dos docentes e discentes da Graduação com as atividades realizadas na Pós-Graduação na busca da aproximação dos diversos setores da IES pela integração entre ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista que os eventos de cunho científico, originados na pós-graduação, ainda estão parcialmente dissociados da graduação, sem visibilidade para essas ações acadêmicas e seus autores. Quanto maior essa

aproximação mais a instituição favorece a continuidade dos estudos e amplia a adesão dos discentes à formação acadêmica estendida.

Nota-se o crescimento do número tanto de professores quanto de alunos bolsistas envolvidos nestas linhas de pesquisa ante o quantitativo de docentes e discentes do UNIEURO. Ressalta-se que a avaliação da interna de 2017 constatou a necessidade de organizar e ampliar ainda mais a adesão institucional (discentes e docentes) à formação de novos *núcleos de pesquisa* que contemplem todas as áreas de conhecimento em que a IES atua.

O UNIEURO tem registrado em suas avaliações internas o crescente número de submissões de resumos para congressos locais, regionais e nacionais por docentes e discentes cada vez mais interessados e continuamente motivados no desenvolvimento de atividades acadêmicas que envolvam ensino-pesquisa-extensão.

São pontos positivos para a pesquisa desenvolvida na IES o bom relacionamento do UNIEURO com órgãos de fomento à Pesquisa, em âmbito distrital e nacional, tais como FAPDF, CNPq e CAPES.

#### **4.3.2 Comunicação com a Sociedade**

A avaliação de 2015 apontou a necessidade de fortalecimento da imagem da Instituição por meio de mídias e recursos tecnológicos e a readequação do setor de Comunicação, nesse sentido, em 2016 as ações da Assessoria de Comunicação do UNIEURO foram responsáveis pela comunicação interna e externa da IES, possibilitando a atualização e permanente veiculação de informações, eventos, atividades, projetos e produções da Instituição visando desenvolver a acessibilidade da comunidade da IES às diferentes informações mais relevantes. Há, ainda, a necessidade de ampliar as estratégias de ação que garantam à Assessoria de Comunicação o acesso, prévio e antecipado, às informações a respeito das ações do UNIEURO, viabilizando, assim, ampliar a divulgação na comunidade.

Observou-se com a avaliação interna de 2017 entre os colaboradores administrativos que o UNIEURO não dispõem de regimentos e manuais de circulação interna para todos os setores que informe sobre procedimentos e rotinas, o que facilitaria a realização de tarefas, especialmente as rotineiras.

Visando melhor estruturar a comunicação interna na IES, com a utilização de recursos de comunicação atuais, foram criados grupos de comunicação entre os gestores no *Facebook* e no *WhatsApp*, agilizando sobremaneira a comunicação.

As redes interna e externa de comunicação são eficientes, tendo sido avaliada como eficientes e com alto índice de satisfação (5,0 – 6,0) atendendo às necessidades de comunicação do UNIEURO com a sociedade. Importante destacar que o alto índice de satisfação também foi constatado na avaliação de 2016.

A ouvidoria e o *call center* são ativos e de fácil acesso permitindo à comunidade acadêmica o acesso *online* e presencial. Apesar disso, em 2016 e 2017 a ouvidoria e o *call center* ainda foram apontados pelos discentes como um dos pontos mais frágeis do UNIEURO recebendo índices baixos de satisfação (pouco acima de 3,0), exceto na Unidade da Asa Norte que atingiu 4,6 – pontuação moderada, sendo alvo de 43% dos comentários nas questões discursivas quanto à ineficiência no atendimento, à ausência de clareza nas informações prestadas, e baixa agilidade na resposta às demandas apresentadas.

Quanto ao acesso às informações de caráter institucional, tanto os discentes quanto os docentes e os técnico-administrativos afirmaram na avaliação 2016 e 2017 que a ferramenta de acesso via *internet*, no portal da IES, é satisfatório.

O UNIEURO possui uma Agência de Comunicação que funciona como laboratório escola do seu Curso de Comunicação, dando suporte para as atividades da Assessoria de Comunicação. Ressalta-se que a infraestrutura concernente à comunicação do UNIEURO, não somente atua como relevante espaço de vivência prática de ensino aos discentes de cursos desta área de conhecimento, como também tem sido um indispensável aliado ao processo de comunicação interna.

### **4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes**

#### **4.3.3.1 Formas de Acesso**

Apontam-se como pontos positivos do UNIEURO quanto às formas de acesso à IES: O UNIEURO define as normas do processo seletivo discente, por meio do CONSU, visando a assegurar a igualdade de oportunidade a todos os candidatos e o cumprimento das normas estatutárias e regimentais da IES e aos regulamentos do MEC. Ressalta-se que o processo é realizado semestralmente, para os cursos de graduação e de CST, sendo operacionalizado pela Comissão de Acesso ao Ensino Superior (CAES), cujas formas de acesso são: por processo

seletivo, ENEM, por transferência (entre IES) e para graduados (mediante apresentação de documentação comprobatória).

#### **4.3.3.2 Programas de Apoio Pedagógico**

Verifica-se que houve uma crescente procura de atendimento aos discentes com lista de espera de 27 alunos, e isso se deve ao esforço do UNIEURO na institucionalização do NADD e na divulgação das suas ações. As avaliações de 2016 e 2017 revelou ampliação nos atendimentos psicopedagógicos à comunidade acadêmica, especialmente aos discentes, devido ao maior conhecimento e, conseqüentemente, maior engajamento do corpo docente do UNIEURO no encaminhamento ao NADD.

No UNIEURO, o NADD dispõe de infraestrutura necessária para desenvolver suas atividades, juntamente com profissionais qualificados e ações de melhoria e ampliação dos atendimentos prestados.

Em atividades ininterruptas, o NADD do UNIEURO destaca-se pela crescente ampliação da aceitação pelo público discente, que gradativamente tem percebido o núcleo de atendimento como empático e acolhedor para expor suas condições emocionais e discutir seus anseios, bem como pelo diálogo de orientação e conciliação que tem sido estabelecido com professores, coordenadores de cursos e demais gestores acadêmicos, mediante o apoio psicopedagógico ao discente.

Nos atendimentos já realizados pelo Núcleo, percebe-se a crescente integração entre coordenadores de curso, professores, membros do Núcleo e discentes na busca da solução dos problemas.

#### **4.3.4 Acompanhamento dos Egressos**

Apesar destas ações estratégicas, percebe-se que a pesquisa eletrônica nem sempre assegura a resposta da maior parte dos egressos. Do mesmo modo, como há alguma dificuldade de localizá-los, a IES acaba por nem sempre oferecer divulgação direcionada a estes sobre suas políticas de incentivo. A dificuldade de comunicação resulta ainda na dificuldade encontrada pela CPA para a realização da autoavaliação com um número mais expressivo de egressos.

Os alunos egressos do ano de 2015 também contribuíram para a avaliação insitucional interna, através dos dados coletados constatou-se que 15% dos participantes possuem renda



bruta de mais de dez salários mínimos contra 6% que possuem renda de até um salário mínimo, pôde ser percebido que 62% dos egressos gostariam de realizar seu curso de pós-graduação nessa IES, 29% dos pesquisados estão laborando em empresas de grande porte, 26% em empresas de médio porte, 15% em pequena empresa, 24% em microempresa e 6% são autônomos; 46% dos alunos egressos atuam na atual empresa há mais de dois anos e apenas 10% estão na empresa atual há menos de seis meses, 53% e 45% os egressos mostraram-se satisfeitos com a formação ética recebida na instituição respondendo “excelente” e “muito bom” respectivamente, para esse quesito. 97% da amostra julgam a infraestrutura da IES como excelente ou muito boa, esse mesmo percentual foi levantado para a atualização dos laboratórios e da biblioteca da IES; a matriz curricular dos cursos, os programas de disciplinas e avaliações de aprendizagem receberam 95% de conceitos de excelência.

Em 2016 diante de um quantitativo de 465 egressos (1º e 2º semestres de 2016) apenas 182 participaram do processo respondendo à avaliação enviada por *e-mail*, mesmo tendo sido motivados e convidados por mensagens personalizadas da CPA, incentivados a contribuir com as reflexões e melhorias da IES. Cerca de 30% dos e-mails retornaram por não reconhecimento do endereço eletrônico e os 39,1 % que tiveram participação efetiva (49 ex-alunos) manifestaram interesse em continuar vinculado à IES para a ampliação de sua formação profissional. Em 2017 o quantitativo foi de 380 egressos (1º e 2º semestres de 2017) a amostra selecionada foi de 281 participantes para o processo de avaliação, cerca de 38% dos e-mails retornaram por não reconhecimento do endereço eletrônico e os 36,55% que tiveram participação efetiva (103 ex-alunos) manifestaram interesse em continuar vinculado à IES para a ampliação de sua formação profissional.

Destaca-se a iniciativa da IES em criar um conjunto de ações voltadas para o Egresso (eventos, feiras, palestras e atividades acadêmicas específicas), bem como a divulgação de experiências exitosas no mercado de trabalho, como forma de demonstrar que o UNIEURO está atento à formação continuada de seus egressos, assim como no desempenho profissional junto ao mercado de trabalho da região.

Foi criado o Projeto Cápsula do Tempo no segundo semestre de 2016, em que os egressos descrevem experiências acadêmicas e expectativas profissionais e guardam em uma cápsula enterrada no pátio do UNIEURO, para abrir em 10 anos.

Com a adoção de divulgação dos egressos nos eventos, no site e nas redes sociais, a IES pretende aproximar-se mais ainda dos seus ex-alunos com a valorização da formação obtida e

das potencialidades profissionais e a possibilidade de maior visibilidade para o mercado de trabalho.

#### **4.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos**

Na avaliação de 2015 o corpo docente da IES também contribuiu com a pesquisa e mostrou-se satisfeito em todos os quesitos, 89% deles afirmam conhecer a missão da IES, 94% acreditam que a IES possui uma formulação clara dos objetivos; 85% concordaram totalmente quando questionados sobre o empenho do coordenador no desenvolvimento e na qualidade do curso; 86% deles conhecem a matriz curricular e o projeto pedagógico dos cursos que atuam; com relação ao plano de ensino da disciplina, 37% dos docentes visitam o plano junto a turma mensalmente, 40% realizam a visita ao plano bimestralmente e apenas 21% visitam o plano somente no começo do semestre; 50% deles afirmam “sempre” atender seus alunos mesmo fora do horário das aulas; 94% afirmam utilizar outros instrumentos para avaliação da aprendizagem além da prova tradicional; 88% concordaram quando questionados sobre a existência da bibliografia atualizada e disponível na biblioteca; 90% dos entrevistados afirmaram participar de algum evento social promovido pela IES; 95% informaram que conhecem o plano de cargos e salários para professores e 49% afirmaram que os critérios para a progressão funcional são claros e efetivos; 95% concordaram com a demonstração de interesse por parte da reitoria pelas reivindicações e o atendimento das mesmas; 40% afirmam que os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos e para finalizar, 88% dos docentes afirmam que a IES possui uma política de avaliação contínua das suas atividades enquanto professor e 86% concordam satisfatoriamente com o fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os demais docentes do curso.

Os indicadores avaliados pelos coordenadores, em 2016 e 2017, ao avaliarem a atuação docente, assinalaram alto índice de satisfação (6,0 – 7,0) para a participação dos professores em atividades acadêmicas promovidas pela coordenação, incluindo propostas de formação continuada em semanas pedagógicas e eventos pontuais no próprio curso. Também merece destaque o índice moderado de satisfação (5,0 – 6,0) dos discentes quanto à prática de atividades acadêmico-pedagógicas inovadoras e contextualizadas em sala de aula. Isso se reflete também na avaliação dos coordenadores que, apesar do alto e extremo índice de satisfação em relação às atividades inovadoras dos docentes, apresenta, no âmbito geral, a avaliação mais baixa (6,0 – 7,0). Porém, vale destacar que todos os índices da avaliação institucional 2017, nesses

questos, melhoraram substancialmente em coparação com as avaliaões realizadas em 2015 e 2016.

Por meio de ações pedagógicas para a formaão continuada dos docentes, o UNIEURO oferta, semestralmente, ao longo das atividades letivas, palestras, cursos e oficinas com temáticas relacionadas à vivência acadêmica e cursos de capacitação voltados para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e interdisciplinares. Do mesmo modo, no início de cada semestre letivo, são promovidas as semanas pedagógicas como marco do início das aulas na IES. Nestes eventos, novamente questões de cunho acadêmico-pedagógico são discutidas, com o intuito de promover a reflexão por parte dos docentes acerca de suas ações desenvolvidas no UNIEURO.

A IES desenvolve a autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como base as orientações das diretrizes curriculares nacionais, as portarias ENADE e as recomendações das avaliações externas, fornecendo parâmetros para realização do trabalho dos NDEs em cada curso.

A CPA, que tem como princípio avaliar para refletir, orienta a todos os coordenadores e professores para que adaptem seus PPC e selecionem seus conteúdos com base na Portaria ENADE e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), enfatizando a importância do estabelecimento das capacidades, competências e habilidades.

#### **4.3.6 Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem**

No início de 2016 o UNIEURO promoveu uma sequência de oficinas e discussões entre as coordenações de curso e seus respectivos docentes sobre avaliação: instrumentos de avaliação, planejamento, elaboração e estratégias. Apesar dessa iniciativa, há muito o que fazer para aprimorar os mecanismos de avaliação de aprendizagem na IES, tendo em vista que entre os indicadores avaliados pela CPA os discentes afirmam baixo (abaixo de 4,0) índice de satisfação quanto às estratégias e os instrumentos de avaliação empregados pelos professores em sala de aula. Na avaliação da CPA 47,4% (abaixo de 3,0) dos discentes responderam que as avaliações realizadas nas disciplinas apresentam baixo índice de satisfação enquanto 38,6% apresentaram moderado índice de satisfação que, quando comparados aos 14% que apresentaram índice de satisfação alto (acima de 6,0).

No ano de 2017, tendo em vista que entre os indicadores avaliados pela CPA, os discentes apontaram índices alto e extremo (acima de 6,0) de satisfação quanto às estratégias e

os instrumentos de avaliação empregados pelos professores em sala de aula. Na avaliação da CPA 87,6% (acima de 6,0) dos discentes responderam que as avaliações realizadas nas disciplinas apresentam alto/extremo índice de satisfação enquanto 13,4% apresentaram moderado índice de satisfação.

Em geral, o UNIEURO procura desenvolver seu processo de avaliação e, para tanto orienta e capacita os docentes, em busca de um processo de avaliação que observe o desempenho acadêmico na íntegra e observe a dinâmica de ensino-aprendizagem como um todo articulado, incidindo a prática de avaliação sobre a frequência e o aproveitamento do discente nas seguintes atividades: pesquisa, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, provas escritas e orais, estágios, atividades práticas e monografias. Disciplinada pelo regimento interno da instituição, constituindo-se em referencial de análise do rendimento do estudante, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógica – administrativa em diferentes níveis.

#### **4.4 POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4**

##### **4.4.1 Políticas de Pessoal**

###### **a) Docentes**

Nas avaliações procedidas pelas Comissões de Especialistas INEP/MEC, quando das avaliações das condições de oferta de cursos, nenhum conceito insuficiente foi atribuído ao corpo docente no ano de 2016. Destaca-se ainda que no período de 2013 a 2016 houve um aumento de um ponto três (1,3) na média das avaliações referentes à dimensão 2 – Corpo docente e tutorial.

**Quadro 76** - Avaliações INEP/MEC da dimensão corpo docente e tutorial.

<b>Dimensão 2</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Corpo docente e tutorial	3,7	3,9	4,2	5,0	5,0

Apresenta-se como um aspecto diferencial do UNIEURO a obrigatoriedade de submissão ao processo seletivo para ingresso na IES, com critérios claros, públicos e

previamente definidos. Com a ênfase no processo seletivo docente para contratação de mestres e doutores, a IES deverá qualificar cada vez mais o seu quadro de professores, dentro dos critérios de qualidade do MEC.

### **3. Plano de Cargos e Salários Docente**

Apesar de já estar homologado desde 2009 e implantado a seguir, ainda existem dúvidas dos docentes a respeito do Plano de Cargos e Salários Docente do UNIEURO, notadamente no que se refere aos critérios e procedimentos de progressão vertical e horizontal, que compõe o Plano.

O Plano de Carreira Docente do UNIEURO apresenta as possibilidades de progressão funcional vertical e horizontal para o professor considerando, dentre outros elementos, tempo de casa, nova titulação, participação em ações de pesquisa e extensão, além de destacar a produção científica do docente como um relevante indicador para a progressão funcional.

No ano de 2016, 20 docentes acenderam do nível I para o nível II e, aproximadamente, 25 docentes ascenderam do nível I para o nível III. Em 2017 foi publicado o Edital N° 09, voltado para o Plano de Carreira Docente com a titulação de doutor, cujo resultado foram 08 docentes que acenderam do nível II para o nível III, ampliando o número de doutores do UNIEURO.

### **4. Plano Institucional de Capacitação Docente e Apoio Didático**

Em decorrência de vários fatores, já analisados nos itens anteriores, o UNIEURO encontra singela adesão de seus docentes para os cursos de pós-graduação e mestrado na própria IES. Apesar da Instituição incentivar os docentes a participarem, ainda não houve a adesão expressiva dos professores à essa proposta.

Nos anos de 2016 e 2017 acentuaram-se as ações de capacitação docente especificamente voltadas para os professores dos NDEs e tutores na modalidade da Educação à Distância (EAD).

Com a progressiva elevação qualitativa da titulação de seu corpo docente, o UNIEURO deverá ampliar a oferta interna de programas de pós-graduação para os seus docentes.

Destaca-se a preocupação da IES com a capacitação continuada dos seus docentes, visando a excelência do ensino.

## **5. Corpo Técnico-administrativo**

Apesar dos investimentos do UNIEURO no corpo técnico-administrativo, alguns fatores ainda precisam ser analisados com o intuito de melhoria deste processo, tais como: Alta rotatividade dos técnico-administrativos da Instituição; Falta de metas a serem atingidas e definidas em função da avaliação de cada função; Ausência de definição e padronizações das rotinas de trabalho em alguns setores; permanente de atualização no funcionograma da IES; e pouca agilidade no processo de contratação dos novos colaboradores.

Destaca-se ainda a falta de qualificação para o preenchimento de vagas internas nos processos internos de seleção, gerando a necessidade de contratação externa, o que também não garante o alcance do perfil desejado quanto à titulação.

Em 2015, as potencialidades apontadas na avaliação indicam que 55% dos colaboradores possuem entre um e três anos de empresa; 72% afirmaram que a instituição possui boa política de avaliação contínua de suas atividades; 84% afirmam que a instituição possui uma formulação clara dos objetivos e o grau de conhecimento da CPA foi considerado muito bom. Quanto às fragilidades, os colaboradores apontaram que 60% dos entrevistados desconhecem ou possuem dúvidas quanto a missão institucional; apenas 55% conhecem o plano de cargos e salários e 46% afirmam que as reuniões administrativas são produtivas.

Apontam-se como principais questões do UNIEURO, nesta esfera, no anos de 2016 e 2017 na consolidação dos dados da avaliação junto os colaboradores técnico-administrativos, na qual evidenciou-se um índice baixo (abaixo de 5,0) de satisfação, tanto a oferta de formação continuada e treinamento sistematizado nos diferentes setores, como também, a falta de informação e clareza quanto ao funcionograma nos respectivos setores.

No UNIEURO em 2017 ocorreram diferentes processos seletivos para contratação dos técnico-administrativos e a priorização dos funcionários da casa no preenchimento de vagas. Neste sentido, destaca-se o interesse dos gestores em promover colaboradores de sua equipe.

### **4.4.2 Organização e Gestão Institucional**

Os alunos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação do UNIEURO por não possuem tradição de organização política e coletiva em Centros Acadêmicos (CA), não constituíram representação dos discentes para a participação nos processos decisórios da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIEURO é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com três representantes do corpo docente, três representantes do corpo discente, três representantes do corpo técnico-administrativo e três representantes da sociedade civil organizada.

O UNIEURO dispõe de organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES, que é operacionalizado respeitando o que está formalmente planejado, com explícito respeito aos níveis hierárquicos de decisão.

As transições pelas quais o UNIEURO vem passando, sobretudo, aquelas relacionadas ao credenciamento do CENTRO UNIVERSITÁRIO, têm possibilitado à Instituição a reflexão e a reestruturação e ações e de seu modelo de gestão.

A IES tem privilegiado a escolha dos seus próprios docentes para ocupar os seus órgãos de administração superior e órgãos de administração acadêmica. Para isso, conta com a garantia da participação de representantes de toda a comunidade acadêmica nos órgãos colegiados do UNIEURO.

#### **4.4.3 Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira do UNIEURO enfrenta como grande desafio superar a concorrência das demais Instituições de Ensino Superior que atuam no mercado das IES, algumas vezes operando com mensalidades com valor abaixo das concorrentes para viabilizar o acesso e garantir as demandas necessárias.

Este cenário ficou ainda mais comprometido nos anos de 2016 e 2017 em decorrência da fase de instabilidade política e econômica pela qual passa o país.

Este cenário de concorrência agressiva configura-se em um risco para a sustentabilidade financeira das Instituições de Ensino Superior particulares, na medida em que enfrentam os grandes grupos educacionais (nacionais e internacionais) em competitividade no mesmo mercado, considerando a força das instituições que praticam fusão de suas estruturas e abertura de seu capital.

A IES, ao longo de sua trajetória, sempre manteve atualizado seu calendário de obrigações salariais, fiscais e para-fiscais. Há regularidade no pagamento dos salários dos corpos docente e técnico-administrativo, assim como as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas conforme previsão das leis e dos acordos com Sindicatos de Classe.

Há relação entre a proposta de desenvolvimento do UNEURO e o orçamento previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2024, havendo compatibilidade entre cursos oferecidos e previstos e as verbas e recursos disponíveis para os investimentos necessários nas ações de ensino, pesquisa e extensão. O controle orçamentário financeiro é organizado pelo órgão próprio e seus órgãos correlatos.

O UNEURO conquistou ao longo dos seus quase 20 (vinte) anos de atuação o reconhecimento da qualidade dos seus serviços educacionais junto à sociedade do Distrito Federal, o que se configura em vantagem competitiva diante dos grandes grupos educacionais que mais recentemente se instalaram na região.

#### **4.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5**

##### **4.5.1 Infraestruturas Física e Acadêmica**

O UNIEURO mantém suas instalações físicas adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições necessárias para o exercício do processo ensino-aprendizagem. Da mesma forma, há qualidade nas instalações administrativas, para docentes e coordenadorias de cursos. Existem sanitários femininos e masculinos adequados em termos quantitativos e qualitativos. Há infraestrutura de alimentação e serviços, assim como áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais. Os auditórios ocupam uma ampla área e estão equipados com mobiliário e aparelhagem específica. As bibliotecas e os laboratórios de informática, instalados em espaços adequados ao desenvolvimento das atividades, estão equipados com o material necessário para o funcionamento dos cursos oferecidos.

As instalações prediais apresentam bom estado de conservação. As bibliotecas das três unidades do UNIEURO atualizaram parte do acervo adquirindo novos títulos e exemplares em atendimento à demanda dos cursos.



As comissões de especialistas do INEP/MEC responsáveis pelas avaliações externas, tanto dos cursos quanto da IES como um todo, destacam a quantidade e qualidade da infraestrutura do UNIEURO.

Em 2015, a avaliação institucional mostrou que 97% da amostra julgam a infraestrutura da IES como excelente ou muito boa, esse mesmo percentual foi levantado para a atualização dos laboratórios e da biblioteca da IES; a matriz curricular dos cursos, os programas de disciplinas e avaliações de aprendizagem receberam 95% de conceitos de excelência.

Na avaliação de 2016, 81% dos alunos, 68% dos docentes e 74% dos técnico-administrativos, participantes do processo avaliativo, indicaram nível alto (acima de 6,0) de satisfação quanto à infraestrutura e aos recursos tecnológicos do UNIEURO.

Na avaliação da CPA do UNIEURO de 2017, 1.823 alunos, 254 docentes e 128 técnico-administrativos, participantes do processo avaliativo, indicaram nível moderado/alto (5,0 – 6,0) de satisfação quanto à infraestrutura e aos recursos tecnológicos do UNIEURO, considerando em suas observações discursivas (sugestões e críticas) apontamentos pontos específicos quanto a uma ou outra instalação a ser observada, mas ressaltando as melhorias quanto à sinalização para maior acessibilidade e às reformas e melhorias realizadas nas salas de aula e lanchonetes das diferentes unidades.

#### **4.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos**

Apesar dos investimentos da IES nos serviços relacionados à Biblioteca, Laboratórios e Clínicas, notam-se, ainda, as seguintes fragilidades:

- O controle dos atendimentos nas clínicas ainda não se encontra informatizado, ocorrendo ainda controle manual em agendamentos, ocasionando perda de produtividade na operacionalização dos dados e registros.
- As bibliotecas apresentam excelente avaliação dos discentes de 2015 a 2017 com destaque para o acervo, as instalações e os atendentes.

Como potencialidades, neste item avaliado, destaca-se que a Biblioteca do UNIEURO possui política de aquisição e seleção com critérios definidos, que levam em consideração diversos aspectos como as áreas de interesse da Biblioteca e o crescimento racional e equilibrado do acervo. A política determina: Os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e o interesse da instituição; Estimula programas cooperativos de aquisição, como intercâmbio; Identifica os interesses dos usuários; Traça diretrizes para a avaliação da

coleção; Analisa o uso efetivo da coleção de periódicos, e a obsolescência dos livros, por meio do controle bibliométrico, utilizando os relatórios do SCB; Atende aos documentos indicados nos planos de ensino, tanto da bibliografia básica quanto a complementar.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, disponibiliza o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos, assim como, orientação ao uso do Portal de Periódicos CAPES.

A Assessoria de Comunicação em seu processo de melhoria e reestruturação, adquiriu em 2016 uma impressora a laser profissional e mais robusta para impressões de alta qualidade de cartazes e pequenos suportes de textos em alta definição, o que ampliou significativamente a agilidade e o atendimento às atividades que requerem agilidade na divulgação e na cobertura midiática para os ventos de cunho acadêmico e administrativos na IES.

Os laboratórios do UNIEURO são permanentemente modernizados, em todas unidades da IES, havendo investimento contínuo, com vistas à modernização e à melhoria dos laboratórios e seus equipamentos.

Destaca-se a preocupação do UNIEURO com a atualização e permanente reestruturação da infraestrutura das clínicas. Em 2016 e 2017 a avaliação dos laboratórios pelos discentes indicou como sendo um excelente lócus de ensino-aprendizagem, contudo os participantes da avaliação destacaram que os laboratórios requerem atenção e constante investimento, relativo aos equipamentos e recursos, os quais receberam índice moderado/alto de satisfação dos discentes (5,0 – 6,0), uma melhoria significativa, comparada com a avaliação de 2015, em que apenas 40% dos discentes afirmam que os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos.

Um aspecto bastante relevante das atividades do UNIEURO é o fato de todos os atendimentos prestados pelas Clínicas do UNIEURO serem gratuitos e responderem ao compromisso da IES com seu plano de responsabilidade social nos processos das clínicas.

Os docentes e discentes possuem à sua disposição diversos ambientes (laboratórios ou outros meios) coletivos para acesso à informática, incluindo conexão *wi-fi*. Nas avaliações da CPA 2016 e 2017, foram registradas, entre as respostas discursivas (críticas e sugestões) acerca do acesso dos discentes, funcionários e docentes, quanto ao serviço de acesso à internet *wi-fi*, 33,0% dos participantes insatisfeitos com a dificuldade de acesso e de manutenção do sinal *wi-fi* nas instalações das três unidades do UNIEURO.

O Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) é composto por profissionais qualificados com graduação/pós-graduação na área. Além disso, cada unidade da IES conta, permanentemente, com profissionais deste núcleo nela lotados. Na avaliação 2017, realizada junto aos docentes, coordenadores e técnico-administrativos, sobre os serviços prestados pelo NTI, foram consolidados dados indicativos de moderado índice de satisfação, relativo ao atendimento e ao tempo gasto entre a solicitação de auxílio e/ou reparo e a realização do procedimento, recebendo de 54,5% dos participantes o índice (5,0 – 6,0) para atendimento às solicitações de serviços.

Os laboratórios de informática disponibilizam o uso extraclasse para os alunos somente quando não há demanda por parte dos professores, que os utilizarão conduzindo os discentes nas suas aulas.

Exclusivamente quanto à organização pela CPA na autoavaliação permitiu agilidade no processo, resultando principalmente no aumento no índice de participação dos alunos, que respondiam aos questionários em suas próprias salas de aula, sem haver necessidade de deslocamento de todas as turmas para os laboratórios de informática.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

### 5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EIXO 1

#### a) Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Com o objetivo de elevar os conceitos obtidos pelos cursos do UNIEURO nas avaliações do ENADE, a IES prevê a implantação em sua totalidade das ações previstas pelo PDI, que prevê, dentre outras, as seguintes ações: Realizar diagnóstico prévio com o apoio da CPA e instrumentos de avaliações internas, situacional anual dos cursos da IES, similares às aplicadas pelas instituições reguladoras de avaliação que realizam ENADE. Será realizada uma análise comparativa dos relatórios do último ENADE realizado com dos anos anteriores para identificar fragilidades e pontos chave do desempenho dos alunos da IES; Analisar sempre de forma comparativa e consolidada os resultados e conceitos ENADE, IDD e CPC dos cursos que participaram das edições anteriores do ENADE; Envolver coordenadores, docentes e alunos nas ações que serão desenvolvidas, como aplicação de avaliações simuladas aos alunos concluintes dos cursos que farão ENADE, tentando diagnosticar as fragilidades e destacar os conteúdos que precisam ser reforçados; Orientar os professores da IES para que em suas avaliações das disciplinas elaborarem questões, com abordagem ativa, contextualizada e problematizadora, à semelhança dos modelos de questões empregadas nas avaliações externas; Discutir com alunos e professores, com base nos fatos relevantes nacionais e internacionais, possíveis temas que poderão ser abordados nas questões que compõem o item Formação Geral, priorizando a contextualização política, social e econômica dos discentes quanto à realidade nacional e global.

#### b) Projetos e Processos de Autoavaliação

Há necessidade de garantir a ampliação da participação dos diversos setores que compõem a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, com mecanismos que facilitem a adesão do público-alvo, principalmente coordenadores e professores, aumentando o índice de resposta aos questionários aplicados e a consequente melhoria dos dados obtidos, que refletirão melhor a realidade analisada e melhor subsidiarão o planejamento institucional.

A CPA do UNIEURO irá acompanhar sistematicamente as três unidades da IES, junto aos coordenadores e assistentes, para auxiliar a compreensão e as ações relativas aos dados consolidados na última avaliação institucional de 2017.

Considerando as fragilidades apontadas pelos alunos, o UNIEURO deve consolidar a política de educação continuada dos seus docentes, objetivando disseminar atividades inovadoras, interdisciplinares e significativas que possam permitir o aprimoramento do conhecimento no processo do ensino e da aprendizagem e desenvolver nos professores competências e habilidades para que possam utilizar didática adequada à disciplina que ministram ou orientam/supervisionam.

Indica-se que haja reestruturação do Programa de Educação Continuada da IES, a fim de se abordar as necessidades atuais e contextualizadas de cada curso (coordenadores de docentes) e setor (colaboradores técnico-administrativo). Convém que sejam realizados encontros entre coordenadores de curso e membros da Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com a CPA, bem como com os docentes e coordenadores para que, juntos com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso, sejam planejadas ações que minimizem as dificuldades apontadas pelos docentes em suas atividades pedagógicas. As ações devem ser elaboradas levando-se em consideração também as necessidades dos docentes, assim como, o levantamento dos dados da Ouvidoria do UNIEURO e dos questionários de opinião preenchidos pelos participantes dos Encontros de Educadores.

Ressalta-se a necessidade de maior acompanhamento dos professores por parte dos coordenadores dos cursos quanto à pontualidade e cumprimento com os horários de início e finalização das aulas, inclusive no período das avaliações.

## 5.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - EIXO 2

### 5.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

#### **a) Disponibilizar Infraestrutura Física e Acadêmica Adequadas para a Implantação dos Cursos**

Deve-se garantir na consolidação e ampliação das instalações de todas as unidades de acordo com as especificidades técnicas e legais necessárias para o funcionamento de uma instituição de ensino superior, garantindo a manutenção da qualidade e dos bons índices de satisfação revelados nas avaliações internas de 2015 a 2017.

Em relação à acessibilidade foi finalizada a implantação de sinalização em *braille* nas instalações das diversas unidades do UNIEURO.

**b) Difundir a Produção Intelectual do Corpo Docente em Periódicos Científicos Conceituados**

A IES necessita ampliar os mecanismos necessários para a difusão de publicações de docentes e discentes pesquisadores do UNIEURO em revistas eletrônicas indexadas, ampliando a divulgação junto aos docentes e discentes dos regulamentos, editais e calendários de publicação dos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. Pode ainda aperfeiçoar a captação de recursos destinados às atividades de pesquisa e publicação nas agências de fomento, como FAPDF, CNPq e CAPES, mediante o incentivo à participação de editais públicos de apoio à pesquisa, participação em eventos e publicações.

**c) Implantar as Ações Previstas no Plano Institucional de Capacitação Docente**

Em 2016 e 2017 foram realizados diversos encontros de capacitação, promovidos pela Reitoria junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), bem como encontros entre coordenadores de curso e seus docentes para o planejamento e desenvolvimento de ações que minimizem as dificuldades sentidas pelos docentes em suas atividades pedagógicas.

As ações devem ser elaboradas levando-se em consideração também as necessidades dos docentes, assim como o levantamento dos dados dos questionários de opinião preenchidos pelos participantes dos Encontros de Educadores.

**d) Ampliar a Quantidade de Docentes Titulados - Mestres e Doutores**

A IES ultrapassou a exigência de manter em seu quadro docente, mestres e doutores titulados, chegando ao percentual de 87,59% de docentes.

O UNIEURO deve continuar a estimular a política de capacitação docente, visando minimizar a quantidade de especialistas no quadro, 12,41%, em 2017.

**e) Ampliar a divulgação do Plano de Cargos e Salários**

O Plano de Carreira Docente está sendo implantado nos seguintes termos: para todos os professores ingressantes a partir de 2009, e por adesão do corpo docente já existente.

**f) Estimular o Processo de Sensibilização Institucional**

Apesar do processo de Autoavaliação Institucional já ser uma constante na rotina dos atores envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo UNIEURO, a Instituição ainda prescinde

de maior conscientização sobre a importância da avaliação interna para suas ações de planejamento e desenvolvimento acadêmico.

O UNIEURO deve criar mecanismos para ampliar, em termos quantitativos e qualitativos a participação dos docentes e coordenadores, funcionários e egressos, no processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela CPA.

#### **g) Ampliar e Atualizar o Acervo das Bibliotecas**

Há necessidade de manutenção constante nos aparelhos e recursos multimídias (DVD, *Datashow*, TV, recursos de áudio, vídeo, etc) disponíveis nas dependências das bibliotecas.

O UNIEURO deve elaborar o seu próprio manual de normalização de trabalhos científicos, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), visando padronizar os formatos da produção científica dos seus professores e alunos e fomentar a produção sistematizada de textos com padronização da ABNT.

### **5.2.2 Responsabilidade Social da IES**

Observa-se que o conjunto de ações de responsabilidade social da IES está coerente com o previsto no PDI, que prevê ações específicas com vista à inclusão social.

A IES deve promover a extensão como prática acadêmica dialógica, articulada ao ensino e à pesquisa, sem perder de vista as demandas da sociedade e estimular ainda mais a participação do corpo acadêmico em projetos e/ou programas, com ênfase interdisciplinar.

Visando ampliar as ações de responsabilidade social, o UNIEURO deve continuar estimulando as atividades voltadas à produção cultural, entendidas como elementos relevantes para o desenvolvimento social, e incentivar a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da prática extensionista.

### **5.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3**

#### **5.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

##### **5.3.1.1 Ensino de Graduação**

Faz-se necessário que o UNIEURO realize permanentemente estudos socioeconômicos do mercado para definir a implantação de novos cursos, em razão da demanda e da concorrência existentes, das reais necessidades da educação superior brasileira e do quadro econômico nacional.

Ressalta-se a importância da identificação da necessidade de implantação de mais Cursos Superiores de Tecnologia em áreas carentes e importantes para o desenvolvimento das empresas e indústrias que aqui irão se instalar no entorno do Distrito Federal.

Há a necessidade de ampliar a oferta de cursos tecnológicos em função do estudo do mercado e a viabilidade de criação de novos cursos, aproveitando a disponibilidade de salas nas unidades em alguns turnos.

##### **5.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação**

Há a necessidade de ampliar a política de incentivo as publicações das pesquisas da IES, sobretudo no que tange a fomentar as publicações dos pesquisadores em periódicos nacionais e internacionais e incentivar a melhoria da qualidade das publicações do UNIEURO já existentes, ou que serão implantadas.

Deve-se intensificar as estratégias de divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados pela IES, em termos locais, regionais e nacionais e utilizar estratégias mais agressivas para captação de professores doutores que possam contribuir para a expansão dos cursos de pós-graduação e da iniciação científica no UNIEURO.

Visando ampliar o seu quantitativo de alunos nos cursos de pós-graduação *Lato sensu*, o UNIEURO deveria optar pelo desenvolvimento de campanhas de divulgação mais expressivas junto aos seus ex-alunos de graduação e à comunidade em geral.



### 5.3.1.3 Pesquisa

Visando apoiar permanentemente a realização de pesquisas científicas e a política de pesquisa com viabilização de núcleos temáticos, grupos de pesquisa e financiamento, destacam-se as seguintes recomendações:

- Enfatizar os programas de metodologia científica aplicada aos cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto sensu*, objetivando o desenvolvimento de habilidades, técnicas e, principalmente, atitude científica fundamental na ação universitária, no ensino e na extensão;
- Ampliar os convênios e contratos com instituições patrocinadoras de pesquisa e com o setor produtivo, principalmente, o industrial e o setor de serviços;
- Promover a manutenção de serviços de apoio indispensáveis à realização da iniciação científica tais como: biblioteca atualizada, serviços de computação, documentação, laboratórios, equipamentos e outros meios necessários;
- Estabelecer convênios com Universidades nacionais e internacionais, entidades representativas, como o CNPq, para implantação de programa permanente de avaliação da pesquisa e da produção científica da IES;
- Fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Consolidar a política de investimento na contratação de mais professores doutores.

Com o intuito de fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, a IES precisa ampliar as linhas de pesquisa existentes, de forma a contemplar todas as áreas, notadamente das Ciências Humanas, Sociais e Exatas. Deve-se ainda estender a criação de núcleos de pesquisa visando envolver um maior número de docentes e discentes dos variados cursos de graduação do UNIEURO.

Necessita-se também ampliar a promoção de eventos para divulgação dos resultados parciais e/ou definitivos das pesquisas científicas desenvolvidas tanto para o corpo acadêmico do UNIEURO, quanto para a sociedade científica, promovendo a difusão dos resultados científicos e tecnológicos e a transferência de tecnologias desenvolvidas, incentivando a participação da IES em eventos científicos locais, nacionais e internacionais.

#### **5.3.1.4 Extensão**

O UNIEURO preconiza que as ações extensionistas planejadas e desenvolvidas no âmbito institucional que privilegiem a interdisciplinaridade. Sob tal pressuposto, faz-se necessária a criação de mecanismos que impulsionem as coordenadorias dos cursos a cumprirem as políticas de Extensão da IES, atuando, sempre que possível, em conjunto e por áreas afins.

A partir dos dados observados, recomenda-se que a IES ofereça uma maior diversidade de cursos e ações de extensão universitária, envolvendo todas as áreas de conhecimento aos quais estão vinculados seus cursos de graduação, bem como estabeleça ações estratégicas de divulgação dos resultados nas atividades de extensão executadas.

Deve-se também ampliar o uso de mecanismos de divulgação das ações de extensão para potencializar a participação do corpo social da Instituição e da comunidade onde o UNIEURO está inserida.

O UNIEURO deve estabelecer a obrigatoriedade de que todas as ações e projetos de extensão forneçam relatório das atividades realizadas para a Coordenação de Extensão.

### **5.3.2 Comunicação com a Sociedade**

O UNIEURO deve ampliar o uso, por parte dos gestores, dos recursos de comunicação existentes na IES, objetivando divulgar ainda mais as ações da IES, principalmente às referentes às ações de ensino, pesquisa e extensão.

Deve-se atentar para a necessidade de criação de regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos e atividades nos setores que ainda não dispõem de tais documentos de comunicação.

### **5.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes**

#### **5.3.3.1 Formas de Acesso**

Apesar das potencialidades verificadas na IES no que concerne às formas de acesso à IES pelos discentes, recomenda-se que a Instituição:

- Amplie a oferta de cursos de nivelamento aos alunos ingressantes com dificuldades em conteúdos básicos;
- Amplie as ações do programa de divulgação (visitas, palestras, testes vocacionais) sobre as vantagens em ser aluno do UNIEURO, tendo como público-alvo a comunidade.

### **5.3.3.2 Programas de Apoio Pedagógico**

Com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), considerando que nas avaliações em 2017 realizadas, tanto alunos, quanto docentes, não mencionaram as atividades do Núcleo como uma das atividades disponibilizadas pela IES, porém, o corpo docente (coordenadores e professores) tem progressivamente se apropriado dessas ferramenta e encaminhado os casos, conforme pode ser observado no crescimento da demanda de atendimentos do referido Núcleo. Diante desse novo cenário, a CPA sugere ainda:

- Ampliar a estratégias de divulgação sobre os serviços do NADD voltado aos discentes sobre as ações desenvolvidas pelo núcleo;
- Ampliar divulgação junto ao corpo docentes com palestras e informações contínuas acerca das atribuições do Núcleo e o papel do docente no processo de levantamento das necessidades e encaminhamentos;
- Inclua o NADD em treinamentos institucionais, voltados para docentes recém-contratados para atuarem na IES.
- Ampliar o número de técnicos especializados, em atendimento psicopedagógico, para dirimir a demanda reprimida.

### **5.3.4 Acompanhamento dos Egressos**

Com vistas à melhoria das políticas de acompanhamento dos egressos, recomenda-se que a IES efetue as seguintes ações:

- Incentivo à promoção de encontros acadêmicos e eventos culturais dirigidos aos egressos, com a finalidade de avaliar o processo de ensino-aprendizagem da IES, a troca de informações e a razão do sucesso que deverão subsidiar os PPC do UNIEURO;

- Ampliar a divulgação e a oferta de formação continuada diferenciada para os egressos;
- Ampliar a atividades de avaliação do perfil do egresso – parceria da CPA com o Núcleo de Egressos do UNIEURO com novo instrumento de coleta de dados;
- Ampliar e otimizar os dados dos egressos para o acesso aos seus contatos pessoais, juntando o cadastro dos egressos do UNIEURO com o cadastro dos egressos da CPA, preenchida no dia de assinatura da ata da formatura.

### **5.3.5 Organização Acadêmica, Seleção de Conteúdos e Princípios Metodológicos**

Com o intuito de melhorar a organização acadêmica da IES, mesmo diante dos bons indicadores das avaliações institucionais, esta deve:

- Ampliar as atividades de capacitação com docentes, voltadas para a atualização dos planos de ensino, incorporando a estes as capacidades, competências e habilidades a serem desenvolvidas com os alunos;
- Ampliar a Política de Formação Continuada com Docentes e Coordenadores, tendo como princípios a reflexividade e problematização, visando à transformação da gestão de sala de aula, de forma a favorecer aprendizagens significativas aos alunos;
- Ampliar o desenvolvimento de atividades de formação acadêmica e de prática pedagógicas com o objetivo de conscientizar os docentes sobre a importância de ressignificar suas metodologias e avaliações, procurando trabalhar de maneira interdisciplinar.

### **5.3.6 Processo de Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem**

Sugere-se que sejam permanentemente realizadas Oficinas Pedagógicas com coordenadores e professores, visando à elaboração do ato de planejar e ensinar, avaliando-se o que foi ministrado, a fim de se ter o *feedback* real acerca das condutas pedagógicas vivenciadas na IES.

Segundo a avaliação da CPA em 2017, fica evidenciada, também, a necessidade de se manter as atividades de formação continuada do docente voltadas para as práticas pedagógicas inovadoras, apontadas com índice mais baixo de satisfação pelos discentes.

## **5.4 POLÍTICAS DE GESTÃO - EIXO 4**

### **5.4.1 Políticas de Pessoal**

#### **a) Docentes**

Objetivando a ampliação do índice de titulação dos seus professores o UNIEURO deve ensejar esforços no sentido de oportunizar a qualificação docente na própria IES, assim como, ampliar o incentivo e a oferta de apoio institucional para formação externa.

A IES deve garantir que todos os novos docentes participem do treinamento institucional do planejamento pedagógico nos encontros semestrais da Semana Pedagógica nos quais a IES realiza uma programação sistematizada de formação, reflexão e atividades práticas, voltadas pra o docente.

#### **b) Plano Institucional de Capacitação Docente e Apoio Didático**

Como recomendações neste item destaca-se a necessidade de:

- Revisar e ampliar o percentual das bolsas ofertadas para os docentes participarem de programas de pós-graduação;
- Promover incentivos para que os docentes participem do Programa de Educação Continuada e Desenvolvimento Profissional;
- Ampliar os encontros sistemáticos e periódicos com os NDEs dos cursos objetivando identificar e trabalhar as dificuldades demandadas pelos docentes em suas atividades pedagógicas.

#### **c) Corpo Técnico-administrativo**

Com o intuito de melhor conduzir as ações voltadas ao corpo técnico-administrativo, o UNIEURO pode adotar as seguintes ações estratégicas: Ampliar as ações do programa de qualificação dos técnico-administrativos e ampliar a oferta de oportunidade voltados para desenvolvimento e crescimento profissional.

### **5.4.2 Organização e Gestão Institucional**

O UNIEURO deve ampliar as estratégias que incentivem a participação dos discentes e docentes nos respectivos colegiados de curso.

### **5.4.3 Sustentabilidade Financeira**

Visando garantir a sua sustentabilidade financeira o UNIEURO deve tornar-se cada vez mais competitiva, consolidando o processo de profissionalização das gestões administrativa, acadêmica e financeira, garantindo a qualidade do ensino e o alcance dos seus objetivos sociais, fidelizando os seus alunos e professores e agregando valor aos serviços ofertados.

Todas as ações descritas neste relatório visam alcançar objetivos institucionais e a missão do UNIEURO, premissa básica para atingir um crescimento sustentável e, conseqüentemente, a sua sustentabilidade financeira.

## **5.5 INFRAESTRUTURA: EIXO 5**

### **5.5.1 Infraestruturas Física e Acadêmica**

Mesmo com os indicadores moderados e altos vislumbrados na avaliação de 2017 pelos discentes e funcionários administrativos, o UNIEURO deve manter a sua política de sempre observar a necessidade de ampliação das suas instalações, e constantemente investir na sua infraestrutura, quando da abertura de novos cursos, principalmente, no que diz respeito aos investimentos necessários para implantação e aparelhamento de novos laboratórios.

### **5.5.2 Infraestrutura e Serviços de Apoio Indispensáveis – Biblioteca, Laboratórios e Equipamentos**

A fim de melhor desenvolvimento das atividades relacionadas às Bibliotecas, aos Laboratórios e às Clínicas, recomenda-se que a IES intensifique as políticas de manutenção e de atualização desses serviços de apoio e desenvolva estratégias para ampliar a divulgação das atividades das clínicas para o corpo social e a comunidade local.

Nas clínicas há a necessidade de instalação de um sistema de agendamento que permita gerenciar as disponibilidades dos atendimentos com maior fluidez e melhor controle dos

registros para futuros relatórios e estudos de desenvolvimento das atividades e de atendimento à comunidade.

Diante das incessantes mudanças tecnológicas vivenciadas pela sociedade contemporânea, faz-se necessário que a IES revise semestralmente o Plano de Atualização e Expansão Tecnológica. Assim, também convém que o UNIEURO atualize e/ou adquira novos *softwares* que facilitem o ensino de disciplinas cuja metodologia adote recursos tecnológicos diversos.

## 6. *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

Considerando os princípios anunciados na Lei nº 10.861/04 (BRASIL, 2004) e na Portaria/MEC/Inep nº 2051/04 (BRASIL, 2004), o UNIEURO, no triênio 2015 – 2017, procurou desenvolver um processo de autoavaliação, que, de fato, envolveu os integrantes da Comissão Própria de Avaliação/CPA, os coordenadores de curso, os professores, os funcionários e, especialmente, os estudantes. Nas reuniões, registradas em atas, a participação de representantes da comunidade acadêmica contribuiu para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando formas de negociação e compromisso de todos com a qualidade de educação superior desejada pela IES. A CPA tem se reunido sistematicamente buscando acompanhar, de modo integrado, todo esse processo avaliativo.

Para efetivar o planejamento e execução de atividades da Comissão Própria de Avaliação, é imprescindível o apoio dos dirigentes da Instituição, o compromisso dos membros da CPA e a participação de todos que fazem a comunidade acadêmica.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito do UNIEURO tem se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do corpo social. A Instituição tem demonstrado vontade política na busca da excelência no ensino, haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através de sua Ouvidoria e da autoavaliação.

O Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2015-2017 é abrangente, alcançando as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de manter informações sobre a sua totalidade, gerando conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes do UNIEURO, em relação à necessidade de melhoria contínua de qualidade dos serviços de Educação Superior ofertados, no que concerne a sua consciência pedagógica e à capacidade profissional de seus egressos.

Este Relatório obedece a uma concepção da necessidade de análise permanente do posicionamento e das ações estratégicas que orientam e subsidiam metas e ações específicas, como planos e melhorias para o ensino da graduação e da pós-graduação, corpo docente, biblioteca, infraestrutura física, pesquisa, extensão e responsabilidade social, e garantia da autorregulação institucional.

O panorama geral obtido pelos dados da autoavaliação 2017 foi positivo em comparação com os anos anteriores, evidenciando que a IES está no caminho certo na aplicação das suas



políticas institucionais evidenciadas no PDI 2017-2024. Embora ainda não na sua totalidade, o UNIEURO está mais engajada na utilização da avaliação como ferramenta de gestão, principalmente no que se refere ao planejamento estratégico.

Nesse sentido foi constatado um grande conjunto de ações coerentes com a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, que resultou em melhorias visíveis nos cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão, nas instalações físicas, assim como na qualidade da gestão.

Outrossim, as observações e recomendações feitas neste Relatório, e de conhecimento da direção desta IES, já foram objeto de discussão entre os gestores para breve incorporação das mesmas. Esta avaliação das ações da Instituição, desenvolvidas ao longo dos anos de 2015-2017, ratifica a determinação de seus gestores e todo o potencial que esta IES tem para proporcionar um ensino de qualidade e cumprir, assim, o papel que a sociedade espera de uma Instituição de Ensino Superior.

Finalmente, reiteramos que a inserção da CPA na instituição induz e motiva o planejar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de implementação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIEURO.

A CPA tem, também, acompanhando as mudanças na legislação e nos instrumentos de avaliação ocorridas no ano de 2017, as quais pode-se citar o Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei Nº 9.384, de 20 de dezembro de 1996, assim como a Portaria Normativa Nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto 9.057/2017.

Além destas normativas, cabe citar:

- o Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- a Portaria Normativa Nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento

de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

- a Portaria Normativa Nº 21, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- a Portaria Normativa Nº 22, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- a Portaria Normativa Nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- a Portaria Normativa Nº 24, de 21 de dezembro de 2017, que estabelece o Calendário Anual de abertura do protocolo de ingresso de processos regulatórios no Sistema e-MEC em 2018.
- a Portarias Nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, que aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.
- a Portarias Nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.
- a Portaria Normativa Nº 19, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

- a Instrução Normativa N° 1, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias N.º 1.382 e N.º 1.383, de 31 de outubro de 2017.
- a Instrução Normativa N° 2, de 18 de dezembro de 2017, que regulamenta os artigos 5º, 6º, 8º, 11, 13, 16, 20, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34 e 40 da Portaria Normativa n° 19, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Inep referentes à avaliação de IES, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

Com o intuito de contribuir com a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo UNIEURO e com o cenário da educação superior brasileira, submete-se este relatório à apreciação do Ministério da Educação.

Brasília, 29 de março de 2018.

## 7. REFERÊNCIAS

- AAKER, David.; KUMAR, V. & DAY, G. Marketing research. John Wiley & Sons, Inc. 1995.
- BRASIL. Instrumento de avaliação institucional externa. Brasília: MEC/ INEP/DAES, out 2008.
- \_\_\_\_\_. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 07 dezembro de 2014. Publicada no Diário Oficial da União em 23/12/1996.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/L10861.htm>>. Acesso em: 22/12/2017.
- BRITO, Márcia Regina F. de. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. Avaliação (Campinas) [online]. 2008, vol.13, n.3, pp. 841-850. ISSN 1414-4077.
- BROCHADO, M.R. PHITON, A.J.C. PEREIRA, M.C. QFD Instrumento de Auto-Avaliação nas Instituições de Ensino Superior. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de Outubro de 2006. ENEGEP 2006.
- CAMARGOS, M. A.; DIAS, A. T. Estratégia, Administração Estratégica e Estratégia Corporativa: uma Síntese Teórica. São Paulo: Caderno de Pesquisas em Administração. V.10, nº1, janeiro/março, 2003.
- CARVALHO, Maria Helena da Costa. Avaliação e organização do trabalho pedagógico: uma abordagem freireana. In: CARVALHO, Maria Helena da Costa et al. Avaliação da aprendizagem: da regulação à emancipação: fundamentos e práticas. 2 ed. Recife: Centro Paulo Freire: Ed. Bagaço, 2008.
- CHURCHILL, Gilbert. Marketing research: methodological foundations. 2a ed. The Dryden Press. 1998.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. Sao Paulo: Paz e Terra, 2002.
- FREITAS, A. L. P. A auto-avaliação de instituições de ensino superior: uma importante contribuição para a gestão educacional. Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, ES, v.1, p. 1-15, 2004. Disponível em: <<http://www.rioei.org/deloslectores/660Policani.PDF>>. Acesso em: 22/12/2017.
- KINNEAR, Thomas C. & TAYLOR, James R. Marketing research: an applied approach. Mc Graw Hill. 1979.
- POLIDORI, Marlis Morosini; FONSECA, Denise Grosso da and LARROSA, Sara Fernanda Tarter. Avaliação institucional participativa. (Campinas) [online]. 2007, vol.12, n.2, pp. 333-348.